

RIO GRANDE DO SUL TEM PRIMEIRAS OCORRÊNCIAS DE NEVE NO ANO.



Faltando três semanas para o início do inverno (20 de junho a 22 de setembro), a onda de frio que atinge o Rio Grande do Sul resultou nas primeiras quedas de neve no Estado em 2025. O fenômeno foi registrado nos municípios de Bom Jesus, Cambará do Sul, São Francisco de Paula e São José dos Ausentes, de acordo com informações da empresa Met-sul Meteorologia. Página 41

O SUL

IOF: EM REUNIÃO TENSA, PRESIDENTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO DÃO ULTIMATO AO MINISTRO DA FAZENDA.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 20



GRÊMIO VENCE O SPORTIVO LUQUEÑO E DISPUTARÁ REPESCAGEM NA COPA SUL-AMERICANA.

Em duelo na noite dessa quinta-feira (29) pela 6ª rodada da Copa Sul-Americana, o Grêmio venceu na Arena o Sportivo Luqueño (Paraguai) por 1 a 0, com gol de Riquelme. O resultado mantém o Tricolor gaúcho na competição, mas com a próxima vaga condicionada à disputa por repescagem, por ter ficado em segundo lugar no grupo D. Serão duas partidas, nos dias 15 e 22 de julho, contra adversário ainda não definido. Página 61

TARCÍSIO DEPÕE NESTA SEXTA COMO TESTEMUNHA DE BOLSONARO NO INQUÉRITO DO GOLPE DE ESTADO.

Página 6

Ministra Marina Silva atacada no Senado: entenda o que teria motivado as ofensas.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, abandonou na última terça-feira (27) uma audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado, à qual ela havia sido chamada para falar da criação de áreas de conservação na região Norte, após ser alvo de declarações de senadores consideradas machistas e ofensivas.

A sessão foi marcada por uma série de embates e acusações de machismo. Em outro momento tenso, o presidente da comissão, senador Marcos Rogério (PL-RO), cortou o microfone de Marina, a interrompeu diversas vezes e, ao reagir a críticas, disse que a ministra deveria "se pôr no seu lugar".

Após deixar a sessão, a ministra disse a jornalistas que se sentiu agredida. "Fui agredida fazendo o meu trabalho tecnicamente", afirmou.

Convite

A ministra foi convidada pela comissão para prestar esclarecimentos sobre a criação de uma unidade de conservação marinha na Margem Equatorial, região no litoral norte do País onde a Petrobras pretende explorar petróleo.

Marina foi convidada a partir de requerimento do senador Lucas Barreto (PSD-AP), que disse estar preocupado que a criação dessas áreas impossibilitaria a prospecção e exploração de petróleo.

O tema é divisivo no próprio governo Lula. O Planalto e parte da base governista apoia a exploração, enquanto Marina tem defendido que a liberação depende de uma análise técnica do Ibama sobre os riscos ambientais para licenciar a prospecção.

Marina afirmou que o processo de criação de áreas de proteção ambiental não foi elaborado para inviabili-

zar empreendimentos e que a proposta de explorar petróleo na Foz do Amazonas é debatida desde 2005.

A pressão por avanços na liberação da licença envolve, além de parlamentares, o Ministério de Minas e Energia, comandado por Alexandre Silveira (PSD).

Rodovia na Amazônia

Durante a audiência, a ministra também enfrentou críticas do senador Omar Aziz (PSD-AM), com quem discutiu sobre o asfaltamento da BR-319, estrada que liga Porto Velho (RO) a Manaus (AM). Aziz afirmou que Marina não era "mais ética" que os demais presentes e defendeu o compromisso do presidente Lula com a obra.

Marina respondeu dizendo que tem sido usada como bode expiatório na discussão e lembrou que esteve fora do governo por 15 anos, entre 2008 e 2023.

O asfaltamento da rodovia é considerado também um tema delicado no governo Lula.

Entre os que o defendem estão o Ministério dos Transportes, comandado por Renan Filho (MDB), e parlamentares da Região Norte.

Eles alegam que a rodovia pode diminuir o isolamento de Estados como o Amazonas e Roraima em relação ao resto do país. Juntos, os dois têm 4,5 milhões de habitantes. A rodovia é a única ligação terrestre desses dois Estados com o Centro-Sul.

Do outro lado, porém, estão membros da ala ambiental do governo, cientistas e ambientalistas. Eles alertam que o asfaltamento completo da BR-319 sem as devidas medidas de mitigação e governança pode gerar um aumento desenfreado do desmatamento na Amazônia e comprometer uma das principais bandeiras do terceiro

Lula Marques/Agência Brasil



Marina foi alvo de declarações de senadores consideradas machistas e ofensivas.

mandato do petista: a defesa do meio ambiente.

Em meio à indefinição sobre o futuro da obra, parlamentares da bancada da região Norte passaram a pressionar o governo pela liberação da obra desde o início do ano passado.

Marina foi culpada por travar mudanças no licenciamento ambiental. Outro tema discutido na sessão foi o Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental.

Na terça, Marina Silva se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para pedir mais tempo de discussão sobre o projeto de lei que estabelece novas regras para o licenciamento ambiental no Brasil.

A proposta foi aprovada no Senado na semana passada. Por ter passado por mudanças, o texto agora volta para votação na Câmara. Caso seja aprovado pelos deputados, segue para sanção presidencial.

Por um lado, ambientalistas dizem que a mudança pode aumentar o desmatamento e abrir caminho para projetos polêmicos como a pavimentação da BR-319 e facilitar o processo para a exploração de petróleo em regiões sensíveis como a Bacia da Foz do Amazonas.

Já a bancada do agronegócio batizou como "destrava Brasil". Os apoiadores da lei sustentam que ela vai manter e até ampliar a punição a crimes ambientais, reduzir a burocracia para a implementação de atividades econômicas e atrair investimentos.

Segundo Marina, o relatório aprovado no Senado não foi suficientemente debatido pela sociedade civil. Ela solicitou mais tempo para audiências antes da votação na Câmara.

Na sessão, Omar Aziz atribuiu à ministra a culpa pela demora na aprovação do projeto.

"Se essa coisa não andar, a senhora também terá responsabilidade do que nós estamos aprovando aqui. Pode ter certeza. Pela intransigência, a falta de vontade de dialogar, de negociar, de conversar e de agilizar, mas nós iremos agilizar", disse Aziz.

Nas redes sociais, Marina Silva disse que "o licenciamento ambiental é uma conquista da sociedade brasileira" e, nesse momento, "só o povo brasileiro pode evitar esse desmonte que está sendo proposto." (Com informações da BBC Brasil)

Sob pressão do governo, o Supremo voltará a julgar a regulação das redes sociais.

Na próxima quarta-feira (4), o Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar o julgamento sobre o Marco Civil da Internet. Até o momento, o plenário da Corte tem três votos favoráveis para revisar o artigo 19 da lei, que regula a responsabilidade das big techs sobre o conteúdo que circula nas redes sociais.

Na prática, o que se discute é se as plataformas digitais podem ser punidas por omissão em relação a conteúdos violentos, extremos ou ilegais publicados por usuários nas redes. A lei atual blinda as big techs de punição por crimes cometidos por terceiros e prevê sanções apenas se a empresa descumprir ordens judiciais específicas para remover publicações.

A sessão de quarta-feira deve ser retomada com o voto do ministro André Mendonça, que havia travado o julgamento ao pedir vista

Reprodução



Ponto central do debate é o artigo que prevê responsabilização das empresas por postagens feitas por terceiros em redes sociais.

do processo em dezembro do ano passado. Já votaram o presidente do STF, Luís Roberto Barroso e os ministros Dias Toffoli e Luiz Fux — os três magistrados concordam que a responsabilização das plataformas digitais deve ser ampliada, mas divergem sobre o escopo das obrigações.

Pressão

A retomada do julgamento ocorre em meio a esforços renovados do governo federal para colocar as redes sociais na rédea curta. A pressão aumentou no início da semana após a Advocacia-Geral da União (AGU) enviar ao STF um pedido de tutela de ur-

gência sobre o julgamento — na prática, o Planalto exige medidas imediatas do Supremo que obriguem as plataformas ao controle mais rígido de conteúdo.

No documento, o advogado-geral da União, Jorge Messias, argumenta que a Meta — dona do Facebook, Instagram e WhatsApp — mantém um controle intencionalmente frouxo de conteúdo para lucrar com anúncios que promovem golpes, fraudes e desinformação. “Seja pela ineficácia da estipulação da própria política de verificação, seja por falha na sua aplicação, o procedimento de verificação

de anúncios dos provedores de aplicações da internet, notadamente quando em jogo símbolos e marcas federais, tem se mostrado inócuo”, diz a ação da AGU.

Projeto

Também por parte do Executivo, a expectativa é que o governo apresente ao Congresso, nos próximos dias, um novo projeto de lei para regulação das redes sociais.

A nova proposta, assinada por nove ministérios, aguarda o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para envio ao Legislativo. (Com informações da revista Veja)

Secretário executivo do Ministério da Justiça durante o governo Bolsonaro se diz arrependido de publicações ofensivas que fez contra Lula e o ministro do Supremo Luís Roberto Barroso em redes sociais.

Secretário executivo do Ministério da Justiça durante o último ano do governo Jair Bolsonaro (PL), Antonio Ramirez Lorenzo disse, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), se arrepender de publicações ofensivas que fez em redes sociais contra Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do STF Luís Roberto Barroso, em 2022. Lula havia acabado de vencer a disputa pela Presidência e Barroso era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em tom de mea-culpa, Lorenzo recomendou que as plataformas digitais não sejam usadas como “arena pública” e disse que é melhor “guardar opiniões para si”. Ele foi ouvido como testemunha de defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, réu na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado. As declarações foram dadas após o relator, ministro Alexandre de Moraes, resgatar as publicações feitas por Lorenzo em seus perfis.

O ex-secretário executivo do Ministério da Justiça, que também é brigadeiro do ar, chamou Barroso de “adolescente metido a influencer” e Lula de “vergonha nacional”, poucas horas depois de manifestantes promoverem atos de vandalismo na capital federal, em dezembro de 2022. “Foi no calor da emoção”, disse Lorenzo no depoimento, destacando a seguir que teria sido melhor “guardar opiniões para si”.

Lorenzo fez as críticas em uma rede social após Flávio Dino (naquele momento indicado para substituir Torres no Ministério da Justiça) conceder uma entrevista coletiva pouco tempo depois de vên-

dalos tentarem depredar a sede da Polícia Federal.

Para o ex-auxiliar de Torres, Dino fez um “estardalhaço”. “Assim funciona a esquerda... não é governo, não tem poder nem autoridade alguma sobre a matéria, mas convoca coletiva, faz estardalhaço e, como sempre, sem resultado prático algum... Brasil rumo a um buraco vergonhoso... Lula vergonha nacional”, escreveu.

Transição

Moraes destacou essa publicação após perguntar a Lorenzo se houve uma “transição técnica” no Ministério da Justiça entre Torres e Dino. O brigadeiro do ar respondeu que a transição na pasta foi feita de forma “decente”.

Ele também se manifestou sobre a live de 2021 em que Bolsonaro, ao lado de Torres, fez ataques sem provas às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral. Lorenzo afirmou ter ficado “bastante assustado” ao saber do chamamento para o então ministro da Justiça participar da transmissão ao vivo.

“Quando recebi esse telefonema fiquei bastante assustado”, disse ele. “Não valia a pena mexer com isso, era bastante complicado. Não havia indisposição de Anderson em relação às urnas, são um fator moderno e tecnológico interessante, e não havia comprovação que desacreditasse as urnas”, declarou o ex-secretário.

O plano discutido internamente, disse Lorenzo, foi tentar expor o ministro o mínimo possível na live e trazer um conteúdo “essencialmente técnico, que pudesse

FAB/Divulgação



Antonio Ramirez Lorenzo afirmou ter errado ao usar as redes sociais para criticar Lula.

ser dito sem maior comprometimento, já que era um tema sensível”.

“Curiosamente, quase por muito pouco, ele não participou”, disse Lorenzo. “O presidente chegou a ensaiar que ia encerrar a live – isso não deve aparecer nas câmeras, mas um assistente rastejou pela mesa, o cutucou e disse que o ministro estava do lado de fora com o relatório em mãos.”

Estratégia

Durante as oitivas no STF, a defesa de Torres buscou extrair das testemunhas de defesa declarações que demonstrassem que o ex-ministro não tinha a intenção de atacar as urnas e que apenas teria sido “convocado” por Bolsonaro a participar da transmissão – outros dois depoentes já disseram isso.

Além disso, os advogados resgataram uma reunião em que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou que seria o encontro que definiu o maior número de blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Nordeste durante o segundo turno da eleição

presidencial de 2022. Para a defesa, não houve plano para favorecer Bolsonaro ou direcionamento das operações.

Lorenzo foi mais uma testemunha a corroborar essa versão. “Havia uma preocupação muito grande contra crimes eleitorais, assim como houve no primeiro turno. A operação é contra crime eleitoral”, afirmou. “O ministro Anderson sempre demonstrou isenção, separação entre o que era ação do ministério e o que era preferência pessoal.”

Fatos

Moraes chegou a repreender Lorenzo durante a audiência. O brigadeiro do ar disse que, se não tivesse passado pela experiência no Ministério da Justiça, poderia acreditar que houve tentativa de golpe. “Responda aos fatos. Se você acha ou não que teve golpe, isso não é importante para a Corte. Vamos nos ater aos fatos”, afirmou o ministro. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Inquérito do golpe: Bolsonaro desiste de quatro testemunhas; veja quais.

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviaram uma manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa quinta-feira (29) na qual afirmam ter desistido dos depoimentos de quatro testemunhas que haviam indicado, incluindo dois ex-ministros do governo.

As testemunhas das quais Bolsonaro desistiu no processo penal sobre golpe são:

- Eduardo Pazuello (PL-RJ), deputado e ex-ministro da Saúde;
- Gilson Machado, ex-ministro do Turismo;
- Amauri Feres Saad, advogado que teria ajudado na elaboração de uma minuta golpista e que acabou não sendo denunciado pela Procuradoria-Geral da República;
- Ricardo Peixoto Camarinha, médico cardiologista que acompanhou o ex-presidente.

Bolsonaro e outras 30 pessoas são réus por uma tentativa de golpe de Estado, que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), tinha o objetivo de impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e manter o político do PL no poder.

Os depoimentos de testemunhas indicadas exclusivamente por Bolsonaro começam a ser

Antonio Augusto/STF



Defesa do ex-presidente enviou ao STF manifestação em que indica desistências.

tomados nesta sexta-feira (30).

Uma das falas mais esperadas é a do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que foi ministro da Infraestrutura do governo passado.

O governador foi ministro de Bolsonaro até março de 2022. Ele deixou o cargo para disputar o governo estadual e com isso, na prática, não participou de alguns dos principais episódios citados na denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra Bolsonaro e seus auxiliares, como a reunião ministerial de julho de 2022.

Com as desistências indicadas, além de Tarcísio, a lista de depoimentos deve conter:

- Giuseppe Dutra Janino, ex-secretário de Tecnologia do Tribunal Superior Eleitoral;
- Wagner de Oliveira, coronel e integrante da comissão que

acompanhou eleições;

- Renato de Lima França, ex-subchefe para Assuntos Jurídicos do governo Bolsonaro;
- Jonathas Assunção Salvador Nery, que atuou como secretário-executivo da Casa Civil;
- Ciro Nogueira (PP-PI), senador e ex-ministro da Casa Civil.

Investigadores consideraram os depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Marinha os de maior relevância até agora.

O general Freire Gomes e o brigadeiro Baptista Júnior declararam que conversaram com Bolsonaro e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira sobre a chamada minuta do golpe.

Outros depoimentos

A última audiência para oitiva de testemunhas está prevista para a próxima segunda-feira (2) com nomes indicados por Anderson Torres, Jair Bolsonaro e Walter Souza Braga Netto. Entre eles o senador Rogério Marinho (PL-RN) e o general Gustavo Henrique Dutra, ex-comandante militar do Planalto.

O Supremo já ouviu 43 testemunhas. Deste total, duas depuseram por escrito. As defesas pediram a desistência de 16 pessoas. A expectativa é que as audiências sejam concluídas na semana que vem.

O relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, conduziu todos os depoimentos. Ele deu broncas, mandou recados e orientou testemunhas. Outros ministros da Primeira Turma, onde está o processo em andamento, também acompanharam alguns depoimentos. (Com informações do portal UOL)

Tarcísio depõe nesta sexta como testemunha de Bolsonaro no inquérito do golpe de Estado.

O Supremo Tribunal Federal (STF) ouve nesta sexta-feira (30), e na próxima segunda (2), as testemunhas de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu por liderar tentativa de golpe de Estado em 2022.

Entre as testemunhas, estão cinco membros do alto escalão do governo Bolsonaro: o ex-ministro de Infraestrutura e atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-chefe da Casa Civil e atual senador Ciro Nogueira (PP-PI), o ex-ministro da Saúde e deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ), o ex-chefe do Turismo Gilson Machado, o ex-ministro do Desenvolvimento Regional e senador Rogério Marinho, e o ex-secretário-executivo da Casa Civil Jonathas Nery.

Um dos depoimentos mais aguardados é o de Tarcísio. A audiência terá início às 8h desta sexta e será feita por videoconferência. À tarde, o julgamento segue, mas o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas irá cumprir agenda em Santa Bárbara d'Oeste, a 150 km da capital paulista.

Tarcísio não deve se ariscar a contar teses que podem ser desmentidas pela investigação. Segundo aliados, o depoimento de Tarcísio terá mais valor político do que na Justiça. O governador de São Paulo é tido como o aliado de Bolsonaro com melhor trânsito entre mi-

nistros do STF. Tarcísio tem boa interlocução, inclusive, com Alexandre de Moraes, o relator do caso.

Ele também mantém conversas com Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. No entanto, apenas Moraes faz parte da primeira turma, que julgará Bolsonaro.

Há a previsão de que 11 pessoas listadas pela defesa do ex-presidente sejam ouvidas nas audiências virtuais. Porém, a qualquer momento, o réu pode solicitar a desistência de alguma delas ao relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

O líder do PL, Valdemar Costa Neto, também deve depor nesta sexta, mas como testemunha do ex-ministro da Justiça Anderson Torres. Nenhuma das testemunhas foi citada na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), acatada em votação unânime da Primeira Turma, que abriu ação penal contra o "núcleo crucial" do plano de golpe, em 26 de março.

Já no relatório da Polícia Federal (PF) de mais de 800 páginas que foi enviado para a PGR em novembro, Valdemar foi citado 38 vezes, porém, ele e outros sete indiciados não foram denunciados.

Na avaliação do procurador-geral, Paulo Gonet, não ficou provado que Valdemar sabia que o relatório elaborado pelo Instituto Voto Legal, que

Reprodução



A audiência terá início às 8h desta sexta e será feita por videoconferência.

apontava mau funcionamento de certos modelos das urnas eletrônicas no segundo turno da eleição de 2022, foi manipulado. O documento serviu de base para o PL solicitar a anulação dos votos registrados nas urnas citadas.

O mesmo ocorreu com o advogado Amauri Feres Saad, que agora é testemunha de defesa de Bolsonaro e nem sequer foi citado pela PGR na denúncia. Segundo a investigação da Polícia Federal, ele ajudou o ex-assessor especial de Bolsonaro, Filipe Martins, a elaborar a minuta de golpe que o ex-presidente apresentou aos comandantes das Forças Armadas. A existência do documento foi confirmada em depoimentos de acusação na última semana.

Nesta sexta, também serão ouvidos os senadores Esperidião Amin (PP-SC), Eduardo Girão (Novo-CE), e o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), que foram arrolados

pela defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres. As audiências não estão sendo transmitidas por ordem da Suprema Corte, mas jornalistas e as defesas dos réus acompanham as sessões presencialmente no STF.

Os depoimentos sobre o núcleo central da trama golpista começaram na última segunda-feira, 19. A primeira semana, que abriu os dez dias de oitivas, foi marcada pela confirmação da existência da chamada "minuta do golpe", pelo ex-comandante do Exército e general da reserva Marco Antônio Freire Gomes.

Já o ex-comandante da Aeronáutica Carlos Baptista Junior confirmou a versão de que o ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier Santos teria colocado suas tropas à disposição de Bolsonaro.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

O roteiro que Bolsonaro espera de Tarcísio no depoimento ao Supremo sobre o inquérito do golpe de Estado.

Arrolado como testemunha de defesa de Jair Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, depõe nesta sexta-feira (30) no caso da tentativa de golpe de Estado. O ex-presidente adiantou a aliados o roteiro que acredita que Tarcísio seguirá em sua oitiva, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro espera que seu pupilo político enfatize que ele não falou sobre ruptura institucional ou tentativa de golpe de Estado, em conversas que ambos tiveram após a derrota para Lula.

Para o capitão reformado, essa deve ser a tônica do depoimento do governador. Tarcísio e Bolsonaro tiveram dois encontros no período em que seguia presidente, mesmo após a derrota para Lula. Um deles foi em novembro e outro em dezembro de 2022. É justamente nesse período em que o ex-presidente é acusado de planejar e liderar uma tentativa de golpe para impedir a posse de Lula.

Sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro, Tarcísio vai repetir o que também já disse publicamente. O governador dirá que não vê relação da invasão aos prédios dos Três Poderes com Jair Bolsonaro e pode até comparar o episódio com atos de vandalismo

Alan Santos/PR



O governador de São Paulo é tido como o aliado de Bolsonaro com melhor trânsito entre ministros do STF.

que movimentos de esquerda já fizeram na Esplanada.

Tarcísio

A denúncia contra Bolsonaro e mais sete aliados foi aceita, em março, pela primeira turma da Corte. A audiência terá início às 8h desta sexta-feira e será feita por videoconferência. À tarde, o julgamento segue, mas o governador irá cumprir agenda em Santa Bárbara d'Oeste, a 150 km da capital paulista.

Conforme aliados, o depoimento de Tarcísio terá mais valor político do que na Justiça. O governador de São Paulo é tido como o aliado de Bolsonaro com melhor trânsito entre ministros do STF. Tarcísio tem boa interlocução, inclusive, com Alexandre de Moraes, o relator do caso.

Ele também mantém conversas com Kassio

Nunes Marques, André Mendonça, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. No entanto, apenas Moraes faz parte da primeira turma, que julgará Bolsonaro. Outra percepção de aliados do governador é que ele servirá mais como uma “testemunha de precedente” do que “testemunha de fato”. Tarcísio não deve se arriscar a contar teses que podem ser desmentidas pela investigação.

O governador deve destacar a proximidade que teve com Bolsonaro durante a campanha de 2022 e que nunca ouviu falar em trama golpista, como já antecipou em um podcast, ao lado do ex-presidente.

“Quantas vezes eu vi o presidente arquitetando, armando alguma coisa que estivesse fora da Constituição? Nunca. Esse papo nunca houve. Eu era um ministro pró-

ximo e nunca vi nada disso, nenhum movimento”, disse o governador em entrevista ao podcast Inteligência Ltda em 25 de março, um dia antes do início do julgamento no STF.

De acordo com os relatórios da PF, Tarcísio visitou Bolsonaro duas vezes no Palácio do Alvorada, após as eleições de 2022. Em 19 de novembro e em 11 de dezembro daquele ano, Tarcísio se reuniu com o ex-presidente.

Bolsonaro é réu por por organização criminosa armada, golpe de estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União. A condenação pode ser de até 43 anos de prisão.

Esclarecimentos ou silêncio de Tarcísio de Freitas sobre atuação de Bolsonaro irão à prova no Supremo nesta sexta.

Testemunha de defesa de Jair Bolsonaro (PL) no processo sobre a trama golpista, Tarcísio de Freitas (Republicanos) irá depor nesta sexta-feira (30) ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O governador bolsonarista será colocado à prova, já que tem repetido a aliados que nunca ouviu o ex-presidente falar em golpe, enquanto distorce e omite fatos ocorridos no período e estava ao lado de Bolsonaro em alguns dos momentos mais agudos de ataques antidemocráticos às instituições.

Tarcísio já afirmou não ter identificado intenção golpista nos ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas, manteve-se em silêncio ao lado do aliado durante parte dessas manifestações e minimizou agressões verbais do ex-presidente ao STF.

Por outro lado, cotado para a disputa presidencial do ano que vem, o governador tenta se equilibrar entre uma relação cordial com ministros do tribunal e a base bolsonarista.

Ao depor na manhã desta sexta, Tarcísio será colocado à prova sobre:

- sua fidelidade a Bolsonaro, inelegível ao menos até 2030 e réu no processo da trama golpista no qual pode ser condenado a mais de 40 anos de prisão;
- o silêncio que manteve enquanto ministro do governo federal diante de declarações golpistas do então presidente;
- distorções que tem exposto para defender Bolsonaro diante de posicionamentos recentes de STF, Polícia Federal e PGR (Procuradoria-Geral da República).

Esse terceiro ponto chama a atenção em razão

da impaciência do ministro Alexandre de Moraes diante de algumas testemunhas em depoimentos recentes.

Isso ficou evidente com a insinuação de que o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, mentia em juízo e chegou ao ápice quando Moraes ameaçou prender o ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo por desacato.

Ao defender Bolsonaro diante das investigações da Polícia Federal, Tarcísio já disse que "o presidente respeitou o resultado da eleição", o que nunca ocorreu, e que a posse de Lula "aconteceu em plena normalidade e respeito à democracia", o que também é outra distorção diante dos fatos.

Na Presidência, Bolsonaro acumulou uma série de declarações golpistas às claras, provocou crises entre os Poderes, colocou em xeque a realização das eleições de 2022, ameaçou não cumprir decisões do STF e estimulou com mentiras e ilações uma campanha para desacreditar o sistema eleitoral do País.

Após a derrota para Lula, incentivou a criação e a manutenção dos acampamentos golpistas que se alastraram pelo país e deram origem aos ataques do 8 de Janeiro.

Nesse mesmo período, adotou conduta que contribuiu para manter seus apoiadores esperançosos de que permaneceria no poder e, como ele mesmo admitiu publicamente, reuniu-se com militares e assessores próximos para discutir formas de intervir no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e anular as eleições.

A defesa de Bolsonaro nega a participação do ex-presidente em crimes e argumenta, entre críticas à denúncia da PGR, que não há provas de ligação entre a suposta conspiração iniciada no Palá-

Vinicius Rosa/Governo do Estado de SP



Tarcísio tem repetido a aliados que nunca ouviu o ex-presidente falar em golpe.

cio do Planalto, em junho de 2021, e os atos de vandalismo de 8 de Janeiro de 2023.

Enquanto foi ministro da Infraestrutura, de janeiro de 2019 a março de 2022, Tarcísio frequentava o Planalto. A expectativa de aliados é que ele afirme em depoimento que nunca presenciou conversas sobre golpe de Estado.

Após o indiciamento de Bolsonaro pela PF, no ano passado, o governador publicou nas redes sociais que as acusações contra o ex-presidente integravam "uma narrativa que carece de provas".

Como ministro, Tarcísio era presença constante nas lives semanais transmitidas por Bolsonaro. Em 26 de agosto de 2021, eles estavam juntos quando o então presidente convocou manifestações em Brasília e em São Paulo para o 7 de Setembro, ocasião em que atacou as urnas e o STF.

O objetivo de Bolsonaro, segundo ele próprio, era pressionar por "eleições limpas", em defesa do voto impresso. "Não podemos ter eleições sob suspeição. Não podemos", disse o ex-presidente na transmissão, com Tarcísio sentado em

silêncio à sua direita.

"Não pode uma ou duas pessoas, no máximo, estar impondo normas no Brasil, estar impondo uma ditadura no Brasil. Não podemos admitir isso", afirmou Bolsonaro, numa indireta a Moraes.

No 7 de Setembro, Tarcísio permaneceu ao lado de Bolsonaro no palanque em Brasília e o acompanhou até São Paulo, onde registrou a ida como viagem a trabalho. Durante discurso na avenida Paulista, Bolsonaro intensificou os ataques ao Supremo, pregou desobediência a Moraes e o chamou de "cana-lha".

Em maio de 2022, já em pré-campanha ao governo paulista, Tarcísio minimizou o episódio. "No final das contas, nada disso aconteceu. Houve uma situação de acirramento de ânimos e, logo depois, um gesto. Considero que essa questão do 7 de Setembro está superada", disse.

Agora como governador, Tarcísio busca suavizar a relação entre bolsonaristas e ministros do STF, especialmente com Moraes, principal alvo do grupo. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Bolsonaro teme prisão e bens bloqueados, após Alexandre de Moraes abrir inquérito contra Eduardo.

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de abrir um inquérito contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) reacendeu o temor de Jair Bolsonaro e de seus aliados de que o ex-presidente possa ser preso em breve, antes mesmo da conclusão do julgamento da ação que apura uma intentona golpista para impedir a posse do presidente Lula.

Na última segunda-feira (26), Moraes atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou a abertura de um inquérito para investigar o “filho 03” do ex-presidente por articular a aplicação de sanções do governo Donald Trump contra integrantes do STF num momento em que os magistrados se debruçam sobre a trama golpista.

Ao abrir o inquérito, Moraes também determinou que Bolsonaro prestasse depoimento à Polícia Federal em até 10 dias, já que declarou “ser o responsável financeiro pela manutenção de Eduardo Bolsonaro em território americano”. Licenciado do cargo e morando nos Estados Unidos desde fevereiro deste ano, Eduardo é investigado por

crimes como obstrução de Justiça, organização criminosa, abolição violenta do Estado democrático de direito e coação no curso de processo.

A decisão despertou no entorno do clã a apreensão de que Alexandre de Moraes possa determinar a prisão preventiva do ex-presidente – talvez até em flagrante, se entender que há um crime em curso – e tomar outras medidas drásticas, como o bloqueio de bens.

Bolsonaro tem insistentemente abordado o assunto com interlocutores, não escondendo de ninguém o receio de ser alvo de uma medida cautelar imposta por Moraes ao longo dos próximos dias, mesmo com o inquérito contra o seu filho ainda em estágio inicial.

“A prisão preventiva de Bolsonaro, que parecia fora de propósito, pelo menos neste momento, agora passou a ficar mais concreta. O risco é real”, disse uma fonte do PL que acompanha de perto os desdobramentos do caso.

“Quando Moraes determina o depoimento de Bolsonaro, quer insinuar que o ex-presidente está financiando alguém que está cometendo um crime agora, no exterior

Reprodução



Moraes atendeu a um pedido da PGR e determinou a abertura de um inquérito para investigar o “filho 03” do ex-presidente.

– no caso, o Eduardo.”

Bolsonaro declarou neste mês que tem custeado as despesas de Eduardo nos Estados Unidos utilizando parte dos R\$ 17 milhões que recebeu em doação via pix de seus apoiadores em 2023, em uma campanha para pagar as multas que lhe foram impostas durante o período em que ocupou o Palácio do Planalto – como aquelas por ter se recusado a utilizar máscaras durante a pandemia.

“Eu estou bancando as despesas dele agora. Se não fosse o pix, eu não teria como bancar essa despesa, ele está sem salário e fazendo o seu trabalho de interlocução com autoridades no exterior. O que queremos é garantir a nossa democracia, não queremos um Judiciário parcial. Ele resolveu fi-

car por lá, nós conversamos quase todos os dias, mas são diálogos reservados. Quero que ele dispute o Senado em 2026, mas precisamos que os ventos mudem. Ainda não sei se ele retorna da licença, estamos na metade do prazo de 120 dias. Eu não quero ficar longe do meu filho”, disse o ex-presidente.

Na semana passada, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado anunciou uma nova vaquinha para ajudar a custear despesas do ex-presidente com passagens aéreas e advogados, além dos gastos de Eduardo nos Estados Unidos. Segundo Machado, Bolsonaro já gastou R\$ 8 milhões dos R\$ 17 milhões da campanha.

As informações são do blog da Malu Gaspar no jornal O Globo.

Polícia Federal marca para a próxima quinta o depoimento de Bolsonaro em inquérito sobre o filho Eduardo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro irá depor à Polícia Federal (PF) no próximo dia 5, às 15h, na superintendência da corporação em Brasília no âmbito do inquérito aberto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A informação foi confirmada à equipe da coluna pela defesa do ex-ocupante do Palácio do Planalto.

A investigação foi aberta pela Corte na última terça-feira (27) a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que apontou os possíveis crimes de coação no curso do processo, obstrução de investigação de organização criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito em função da articulação de Eduardo, licenciado do mandato e radicado nos Estados Unidos desde o fim de fevereiro, junto ao governo de Donald Trump por sanções financeiras contra autoridades brasileiras.

A PGR argumenta que Eduardo tem explorado de forma reiterada nas redes sua mobilização junto a representantes da administração americana e parlamentares do Congresso daquele país

Reprodução



Eduardo é suspeito de crimes como coação e obstrução das investigações.

para impor restrições a ministros do STF como Alexandre de Moraes, ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e delegados da PF como Fábio Shor.

Moraes foi definido como o relator do inquérito de Eduardo pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, Partiu do ministro a ordem para que Jair Bolsonaro fosse ouvido pela PF. Para o magistrado, o ex-presidente, que admitiu publicamente bancar a estadia do filho nos EUA com doações recebidas via Pix, é o "responsável financeiro" do deputado licenciado.

Além disso, Alexandre de Moraes frisou que Bolsonaro é beneficiado diretamente pela campanha pró-sanções de Eduardo nos EUA, uma vez que elas visam justamente autoridades

do Judiciário que conduzem o inquérito da trama golpista – o ex-presidente é réu no processo que corre no Supremo.

A abertura do inquérito contra Eduardo provocou na família Bolsonaro o temor de que Moraes possa determinar a prisão preventiva do ex-presidente – talvez até em flagrante, se entender que há um crime em curso – e tomar outras medidas drásticas, como o bloqueio de bens.

Relatos obtidos pela equipe da coluna indicam que Bolsonaro tem abordado o assunto com aliados de maneira insistente, sem esconder o receio de ser alvo de uma medida cautelar imposta pelo ministro do Supremo ao longo dos próximos dias, mesmo com o inquérito contra o seu filho ainda em

estágio inicial.

Por outro lado, aliados de Eduardo definiram sob reserva a abertura do inquérito como um "presente" para o parlamentar. Isso porque, na avaliação desses interlocutores, a decisão do STF comprovaria a narrativa adotada pelo filho de Bolsonaro desde que decidiu se licenciar do mandato e ficar nos Estados Unidos alegando que ele e o pai são alvo de perseguição política e judicial.

No mesmo sentido, a abertura da investigação contribuiria para reforçar no entorno de Donald Trump nos EUA a ideia de que é preciso tomar alguma atitude contra o STF brasileiro, em especial contra Moraes, o relator do processo da trama golpista. (Com informações da coluna de Malu Gaspar no jornal O Globo)

Eduardo Bolsonaro fica nos Estados Unidos e poderá fazer campanha à distância em 2026, dizem aliados.

Aliados do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) dão como certa sua permanência nos Estados Unidos e já falam em campanha eleitoral a distância em 2026, após o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), abrir um inquérito para investigá-lo.

Eduardo deixou o País em março, alegando temor de que o ministro mandasse apreender seu passaporte. À época, ele não era investigado, o que levou sua decisão a ser questionada por aliados e, inclusive, pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A avaliação era de que Eduardo passaria a impressão de que estaria fugindo. Agora, nova ofensiva do Judiciário deu a ele argumento de perseguição, segundo aliados.

Um homem está segurando um grande cartaz que contém várias fotos de pessoas. O cartaz tem a frase "LIBERDADE AOS PRESOS POLÍTICOS DO BRASIL" em destaque na parte superior. O fundo da imagem é azul e há um texto visível em uma tela ao fundo, mas não é legível. O homem está vestido de forma formal e parece estar em um evento público.

De acordo com o regimento da Câmara, Eduardo tem direito à licença por interesse particular por 122 dias, o que o obriga a retornar ao cargo em 22 de julho. Esse prazo não é renovável, e o deputado pode seguir com faltas injustificadas em até um terço das sessões antes de perder o mandato.

Ainda assim, cabe ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) no caso, aplicar a regra. Chi-

quinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco, foi preso em março do ano passado e só teve o mandato cassado em abril deste ano — ultrapassando, portanto, o limite de ausências.

Segundo interlocutores de Eduardo, ele costuma dizer que voltará ao Brasil quando se sentir seguro. Inicialmente, havia uma expectativa de que, quando saíssem sanções contra autoridades brasileiras nos EUA, haveria uma espécie de recuo do STF.

Agora, no entanto, a expectativa é que o cerco ao filho do ex-presidente se feche mesmo diante da iniciativa do governo de Donald Trump de restringir o acesso aos Estados Unidos de estrangeiros que o governo avaliar como responsáveis por censurar empresas ou cidadãos americanos e de residentes no país.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a abertura de inquérito contra Eduardo para investigar possíveis crimes cometidos na atuação junto a autoridades estrangeiras nos Estados Unidos contra "integrantes do Supremo Tribunal Federal, da Procuradoria-Geral da República e da Polícia Federal".

O chefe da PGR, Paulo Gonet, menciona a ofensiva para que o governo Trump aplique sanções contra o próprio Moraes, relator da investigação contra o deputado licenciado.

Os crimes citados pelo procurador são coação no curso do processo, embaraço à investigação e tentativa de abolição do Estado democrático de Direito.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Eduardo deixou o País em março, alegando temor de que o ministro mandasse apreender seu passaporte.

Algo que poderia encurtar a temporada de Eduardo nos Estados Unidos seria uma eventual decisão do STF de bloquear bens de Jair Bolsonaro, que disse financiar o filho e sua família no exterior.

A Procuradoria disse que o ex-presidente é "diretamente beneficiado pela conduta" do filho e já declarou "ser o responsável financeiro pela manutenção" dele no exterior.

Eduardo participou virtualmente de reunião com líder e vice-líderes da oposição na Câmara na última terça-feira (27) para falar sobre o inquérito no STF. Eles também ligaram para Bolsonaro, segundo relatos.

No encontro, o deputado licenciado disse aos colegas para que fiquem alertas porque o cerco estaria fechando contra o bolsonarismo. Eles também viram a iniciativa da PGR como um forte sinal que haveria perseguição aos políticos de direita, o que aceleraria as sanções dos Estados Unidos.

De acordo com interlocutores, Eduardo tem indicado que pode continuar nos Estados Unidos mesmo no ano

que vem, quando ocorrerão as eleições. Um deles chegou a dizer que é de 95% a chance de ele permanecer. O filho de Bolsonaro só voltaria caso houvesse uma grande mudança no cenário, algo hoje visto como praticamente impossível.

Esses aliados falam na possibilidade de ele fazer uma campanha a distância para o Senado — citando o precedente do youtuber Luis Miranda, que se elegeu deputado pelo Distrito Federal em 2018 mesmo morando em Miami. Mas essa hipótese ainda não é dada como certa.

Ainda de acordo com esses relatos, a decisão de Eduardo será tomada com sua esposa, que tem demonstrado resistência em voltar.

Diante desse cenário, surgiu em conversas no partido a possibilidade do vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) mudar o domicílio eleitoral para São Paulo para ser candidato ao Senado, no lugar do irmão. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Por ameaça a autoridades, Eduardo Bolsonaro pode ter seu passaporte apreendido caso volte ao Brasil.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), investigado por atuar nos Estados Unidos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e outras autoridades pode ter o passaporte apreendido caso volte ao Brasil. Essa é a avaliação de investigadores que acompanham o inquérito aberto contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro na última segunda-feira (26).

Na avaliação de quem acompanha a investigação de perto, a apreensão do passaporte de Eduardo poderia ocorrer como uma medida judicial para evitar que ele deixe o País novamente e não responda por uma eventual responsabilidade por coação de integrantes do sistema de Justiça.

A apreensão de passaporte já ocorreu com Jair Bolsonaro, que teve o documento apreendido em fevereiro de 2023 como parte da investigação sobre o grupo que tentou executar um golpe de Estado depois das eleições de 2022.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), Eduardo Bol-

Reprodução



Deputado licenciado virou alvo de inquérito aberto no STF a pedido da PGR.

sonaro tem reiteradamente feito declarações públicas e postagens em redes sociais em que afirma estar atuando para que o governo norte-americano imponha sanções a ministros do STF e a integrantes da PGR e da Polícia Federal pelo que considera ser uma perseguição política.

Entre as sanções estão a cassação de visto de entrada nos EUA, bloqueio de bens e valores naquele país e proibição de estabelecer relações comerciais com pessoas físicas e jurídicas de nacionalidade norte-americana ou que tenham negócios nos Estados Unidos.

De acordo com a PGR, as manifestações de Eduardo têm tom intimidatório e vêm se intensificando à medida

em que avança a tramitação da ação penal em que o ex-presidente é acusado de liderar uma organização criminosa para atentar contra o Estado Democrático de Direito após as eleições de 2022.

Ao ser questionado sobre a investigação na última segunda-feira, Eduardo disse ao jornal O Globo que seguirá no exterior "enquanto Moraes não for sancionado pelas autoridades americanas".

"Eu já tinha dito que só voltaria ao Brasil com o Moraes sancionado e acredito que esta decisão acelere este processo. Para eu pensar no retorno, as coisas precisam acontecer. Eu quero retornar, mas não posso levar uma pena de 12 anos na cabeça. Eu não posso ficar na co-

leira do Moraes. Ele é que tem que ficar encoleirado no quadrado dele, dentro das competências dos poderes", disse o deputado licenciado.

Na decisão em que determinou a abertura do inquérito, o ministro Alexandre de Moraes solicitou que a Polícia Federal monitore e preserve conteúdos publicados por Eduardo Bolsonaro nas redes sociais e colha o testemunho do ex-presidente, que, além de ser diretamente beneficiado pela conduta, declarou ser responsável financeiro pela manutenção de seu filho nos Estados Unidos. O ministro também autorizou que o parlamentar preste esclarecimentos por escrito. (Com informações do jornal O Globo)

Após ameaça do secretário de Estado norte-americano sobre sanção a Alexandre de Moraes, governo Lula envia informações ao Supremo sobre atuação brasileira nos bastidores.

Integrantes do governo brasileiro informaram à GloboNews, de forma reservada, que o Ministério das Relações Exteriores tem enviado informações ao Supremo Tribunal Federal (STF) acerca das conversas entre autoridades brasileiras e americanas sobre a ameaça de sanção feita pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, contra o ministro Alexandre de Moraes.

Na semana passada, o secretário de Estado norte-americano, cargo equivalente ao de ministro das Relações Exteriores no Brasil, disse na Câmara do país que há a possibilidade de Moraes sofrer sanções com base em uma lei local que prevê punição a estrangeiro em algumas circunstâncias, como violação de direitos humanos.

A declaração de Marco Rubio incomodou o governo brasileiro, que decidiu acionar alguns emissários do chamado "alto nível", isto é, com cargos elevados, para conversar com autoridades americanas sobre o tema.

No governo brasileiro, segundo relatos, a avaliação é que uma eventual punição a Moraes nos Estados Unidos, motivada por questões políticas, pode representar interfe-

rência internacional em assuntos internos brasileiros, além de uma afronta ao Poder Judiciário brasileiro.

Pragmatismo

Brasil e Estados Unidos mantêm relações há mais de 200 anos. Atualmente, o país é o segundo maior parceiro comercial do Brasil no mundo, atrás somente da China.

Embora os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump estejam em espectros políticos opostos — Lula apoiou Kamala Harris, derrotada nas urnas, e Trump é visto por Jair Bolsonaro como um aliado —, diplomatas dizem que o caminho a ser percorrido na chamada relação bilateral é o do pragmatismo.

Isto é, afirmam que o Brasil enquanto Estado deve tentar manter as relações diplomáticas e comerciais com os Estados Unidos sem grandes alterações, ainda que haja divergências no campo político.

Já na quarta (28), Rubio, anunciou que o governo americano colocará restrições de visto a autoridades estrangeiras "cúmplices da censura" contra cidadãos dos EUA. Na prática, essas pessoas ficarão impedidas de entrar nos Estados Unidos.

O governo dos EUA

Pedro França/Agência Senado



No governo brasileiro a avaliação é que uma eventual punição a Moraes nos Estados Unidos pode representar interferência internacional em assuntos internos brasileiros.

não detalhou quais autoridades podem ser punidas. Ainda assim, Rubio mencionou a América Latina e a Europa como regiões onde autoridades podem ser alvo das novas restrições de visto.

Moraes

Alvo de críticas do ex-presidente Jair Bolsonaro e também de seus apoiadores, Moraes é, por exemplo, o relator da ação penal em tramitação no STF em que, além de Bolsonaro, outros aliados são réus por envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado no Brasil em 2022.

A ação foi aberta após a Primeira Turma do STF ter aceitado a denúncia da Procuradoria Geral da República, que atribuiu a Bolsonaro, por exemplo, o papel de integrante do "núcleo crucial" da trama golpista, o que o ex-

presidente nega.

Antes de a denúncia ter sido oferecida, a Polícia Federal indiciou Bolsonaro e mais de 30 aliados por envolvimento na tentativa, segundo as investigações, de mantê-lo no poder e impedir a posse de Lula como presidente da República.

O processo no STF está na fase de depoimentos de testemunhas — já foram ouvidas as de acusação e as listadas pelo delator Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro).

Ao final do processo, Moraes deverá formular um voto a favor da condenação ou da absolvição dos réus. O voto do ministro será analisado pelos demais integrantes da Primeira Turma: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Estados Unidos restringem vistos de autoridades: saiba por que Alexandre de Moraes pode estar na mira.

O Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, anunciou na quarta-feira (28) que o governo americano colocará restrições de visto a autoridades estrangeiras "cúmplices da censura" contra cidadãos dos EUA. Na prática, essas pessoas ficarão impedidas de entrar nos Estados Unidos.

Contexto: Rubio publicou em uma rede social que aplicará uma "nova política" contra autoridades que multaram, assediaram ou processaram americanos por exercerem seu direito à liberdade de expressão.

A medida é uma reação do governo americano a autoridades estrangeiras, especialmente do Judiciário, que pediram a remoção de conteúdo nas redes ou pressionaram plataformas dos EUA a moderar postagens de americanos. No passado, autoridades dos EUA e empresas como a Meta e o X (antigo Twitter) já criticaram leis estrangeiras que impõem regras às redes sociais.

Na visão do governo americano, práticas do tipo interferem na liberdade de expressão e prejudicam os negócios das plataformas com sede nos EUA.

Rubio disse ser "inaceitável" que autoridades estrangeiras emitam ou ameacem emitir mandados de prisão contra cidadãos americanos por publicações em redes sociais.

"É igualmente inaceitável que essas autoridades exijam que plataformas de tecnologia dos EUA adotem políticas globais de moderação de conteúdo ou se envolvam em atividades de censura", escreveu.

Após o anúncio da medida, o empresário Jason Miller, ex-braço direito de Trump, citou em suas redes sociais o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Embora não tenha citado nomes específicos, Rubio mencionou que países da América Latina estão entre os alvos da medida. O Departamento de Estado explicou que podem ser afetadas autoridades estrangeiras que:

- emitam ou ameacem emitir mandados de prisão contra cidadãos ou residentes dos EUA por postagens feitas em redes sociais enquanto estavam nos Estados Unidos;
- pressionem plataformas americanas, como Facebook, Instagram, WhatsApp e X, a adotarem políticas globais de moderação de conteúdo;
- participem de iniciativas de censura que atinjam usuários nos EUA.

Famíliares dessas autoridades também podem sofrer restrições por parte dos EUA.

Reprodução



Política anunciada por Marco Rubio mira autoridades que puniram americanos por postagens online.

Durante uma audiência no Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos EUA, em 21 de maio, Rubio admitiu que o governo avaliava punir Moraes com sanções.

A declaração foi dada em resposta ao deputado republicano Cory Mills, aliado do presidente Donald Trump e próximo da família Bolsonaro.

Mills afirmou que o Brasil enfrenta um "alarmante retrocesso nos direitos humanos" e disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estaria prestes a se tornar um preso político.

"Isso está sendo analisado neste momento, e há uma grande, grande possibilidade de que aconteça", respondeu Rubio.

Moraes pode ser enquadrado pelo governo dos EUA com base em duas legislações diferentes:

- A Lei de Imigração e Nacionalidade, que autoriza o Secretário de Estado a negar vistos a estran-

geiros cuja entrada no país possa representar um risco à política externa dos Estados Unidos;

- A Lei Global Magnitsky, que permite a imposição de sanções a pessoas envolvidas em graves violações de direitos humanos ou em corrupção em larga escala.

A Lei de Imigração e Nacionalidade é a base da medida anunciada por Rubio na quarta-feira. Já a Lei Global Magnitsky é a que o secretário de Estado disse estar analisando na semana passada para possivelmente punir Moraes.

Ainda em relação à Lei Magnitsky, o texto possibilita que o governo dos Estados Unidos aplique sanções econômicas, inclusive com o bloqueio de bens localizados sob jurisdição norte-americana.

Entenda a lei que o secretário de Estado dos EUA quer aplicar para restringir a presença de autoridades estrangeiras no país.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou nesta semana restrições de visto a autoridades estrangeiras que são "cúmplices de censura a norte-americanos". O ministro do STF Alexandre de Moraes pode ser um dos alvos da medida.

Rubio justificou que essa decisão está prevista na Lei de Imigração e Nacionalidade (Immigration and Nationality Act, em inglês) da Constituição dos EUA.

"possa ter consequências potencialmente graves para a política externa do país", afirmou Rubio. Até o momento, ele não listou quem será afetado, mas citou a América Latina como um dos alvos da medida. No entanto, há algumas exceções:

- Funcionários. Um funcionário de um governo estrangeiro ou que seja candidato à eleição para um cargo durante o período imediatamente anterior à eleição não poderá ser excluído ou sujeito a restrições, ou condições de entrada nos Estados Unidos somente devido às crenças, declarações ou associações, se tais tópicos forem legais dentro dos EUA. - Outros

Reprodução



Marco Rubio justificou que essa decisão está prevista na Lei de Imigração e Nacionalidade dos EUA.

estrangeiros. - A lei também prevê que um estrangeiro não poderá ser excluído ou sujeito a restrições, ou condições de entrada nos Estados Unidos devido às crenças, declarações ou associações, se tais tópicos forem legais dentro dos EUA. A menos que o Secretário de Estado determine pessoalmente que a admissão dessa pessoa comprometeria um interesse dos norte-americanos.

A brecha indicada no final do item 2 é o que Marco Rubio está usando para o anúncio atual. E se restrição for determinada, o Secretário de Estado deve notificar em tempo hábil a identidade do estrangeiro e os motivos da determinação para alguns órgãos dos Estados Uni-

dos.

Normalmente, quando alguém solicita um visto, um funcionário consular em uma determinada embaixada determina se o requerente está qualificado, de acordo com todas as leis norte-americanas.

"Os requerentes considerados qualificados recebem o visto após a conclusão de todo o processamento necessário. No entanto, quando o funcionário consular determina que o requerente não é elegível para receber um visto, o pedido é negado", informou o Departamento.

Rubio disse ao Congresso americano na semana passada que há uma "grande chance" do governo dos EUA sancionar o ministro do Supremo Tribunal Federal

(STF), Alexandre de Moraes. A fala foi uma resposta a Cory Mills, deputado considerado fiel a Donald Trump e próximo da família Bolsonaro, durante audiência no Congresso americano.

Moraes está na mira do deputado Cory Mills, que afirmou que o Brasil enfrenta um "alarmante retrocesso nos direitos humanos" e disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro estaria prestes a se tornar um preso político.

Rubio mencionou outro instrumento pelo qual o governo dos EUA pode usar para punir Moraes: a Lei Magnitsky, que está em vigor desde 2012 e permite punir cidadãos estrangeiros envolvidos em violações de direitos humanos ou em casos de corrupção.

Uma ala do Supremo ainda aposta que integrantes "moderados" do governo Trump evitarão confronto direto com o Brasil.

Uma ala do Supremo Tribunal Federal (STF) acendeu o alerta para possíveis sanções dos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes, após o anúncio da Casa Branca de que restringirá visto para autoridades estrangeiros e pessoas "cúmplices na censura", mas ainda aposta que integrantes "moderados" do governo Trump evitarão um confronto direto com o Brasil.

Um magistrado da Corte afirmou, sob reserva, que é preciso esperar o desenrolar dos fatos e que "se houver algum ato, veremos a reação". Nesta semana, Moraes acatou um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e abriu inquérito na Corte para investigar o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pela atuação nos EUA contra autoridades brasileiras.

A avaliação entre ministros do Supremo é de que há pressão das big techs e de parte do governo Trump por sanções a Moraes devido ao embate do ministro com o bilionário Elon Musk, dono do X e membro da gestão republicana. A rede social chegou a ficar fora

do ar no Brasil de 30 de agosto a 8 de outubro de 2024, por não cumprir exigências da legislação brasileira.

Por outro lado, os magistrados apostam que as alas mais moderadas da Casa Branca agirão como "bombeiros" para esfriar o confronto ao levar em conta a relação comercial entre os dois países e o papel estratégico do Brasil como fator de estabilidade na América Latina.

Entenda

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou nesta semana que as restrições de visto serão anunciadas contra autoridades estrangeiras que são "cúmplices de censura a americanos".

"Por muito tempo, americanos foram multados, assediados e até processados por autoridades estrangeiras por exercerem seu direito à liberdade de expressão", disse Rubio.

"Estrangeiros que atuam para minar os direitos dos americanos não devem desfrutar do privilégio de viajar para o nosso país. Seja na América Latina, na Europa ou em qualquer outro lugar, os dias

Antonio Augusto/STF



A avaliação entre ministros do Supremo é de que há pressão das big techs e de parte do governo Trump por sanções a Moraes.

de tratamento passivo para aqueles que atentam contra os direitos dos americanos acabaram."

Até o momento, não foi anunciado quem são estas autoridades, mas, na semana passada, em audiência no Congresso americano, Rubio afirmou que o governo está analisando a possibilidade de aplicar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), com base na Lei Global Magnitsky.

Esta legislação permite punições a autoridades estrangeiras acusadas de corrupção ou graves violações de direitos humanos e tem aplicação global.

Segundo o texto da própria lei, são consideradas violações graves atos como execu-

ções extrajudiciais, tortura, desaparecimentos forçados e prisões arbitrárias sistemáticas ou por motivação política.

A afirmação de Rubio veio em resposta a um questionamento feito pelo deputado republicano Cory Mills, da Flórida, sobre o tema. O parlamentar tem articulado com o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que está morando nos EUA.

O Supremo Tribunal Federal (STF) abriu inquérito na última segunda-feira (26) para investigar o parlamentar, depois de a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviar um pedido relacionado à sua atuação nos Estados Unidos contra autoridades brasileiras.

Se os Estados Unidos negarem visto a Alexandre de Moraes vai haver "resposta política", diz o ex-ministro Ricupero.

O ex-embaixador do Brasil em Washington Rubens Ricupero acredita que o governo brasileiro reagirá a uma eventual restrição de vistos pelo Estados Unidos a autoridades brasileiras.

“Se isso for aplicado, por exemplo, ao Alexandre de Moraes ou a outra personalidade qualquer, vai haver uma resposta política, demonstração de desagrado, de que isso vai provocar uma deterioração do relacionamento”, afirmou à CNN Brasil.

Para o diplomata, é improvável, no entanto, que essa reação seja mais intensa do que isso. “Não acredito que o Brasil vá retaliar, por exemplo, proibindo autoridades americanas, porque não é nosso hábito fazer isso”, explicou.

Os Estados Unidos anunciaram na quarta-feira (28) a restrição de vistos para estrangeiros, incluindo autoridades, que “censuram” americanos.

O anúncio foi feito por Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA, em uma publicação no X (antigo Twitter). Na postagem, ele chegou a citar a Amé-

José Cruz/ABr



Para ex-embaixador, aplicação da medida anunciada pelo secretário de Estado dos Estados Unidos seria “atitude inamistosa”.

rica Latina, mas não deu detalhes sobre a nova medida.

Horas mais tarde, o conselheiro de Donald Trump, Jason Miller, marcou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em uma postagem repercutindo o anúncio.

Embora ressalte que, até o momento, trata-se apenas de uma medida “em tese”, ou seja, que não foi aplicada na prática, Ricupero pontua que no caso específico de Moraes, a decisão seria uma “atitude inamistosa”, uma vez que, se o ministro tomou decisões contrárias às políticas americanas, foi cumprindo sua função de juiz.

“Alexandre de Moraes, ao julgar deter-

minadas coisas, não está dispondo a respeito dos Estados Unidos, mas está dispondo sobre o Brasil”, afirmou.

Apesar disso, o jurista acrescentou que é difícil prever qual será a decisão do governo dos EUA — que ele classifica como “extremista”.

“Nós aqui temos uma atitude que eu acho mais normal. Nós é que estamos com a maioria dos países do mundo, eles é que estão em uma posição extrema, que é bem isolada. Então não sei se eles vão chegar a esse ponto. Pode ser, né? Porque eles estão se isolando cada vez mais”, completou.

Defesa

A Associação dos Juizes Federais do

Brasil (Ajufe) manifestou “preocupação e absoluta repulsa” contra a decisão do governo dos Estados Unidos de restringir vistos para autoridades estrangeiras acusadas de promover censura contra norte-americanos. A Associação classificou a medida como ameaça e tentativa de intimidação a ministros do Supremo e a integrantes do Judiciário.

A decisão norte-americana restringe vistos de autoridades estrangeiras que são “cúmplices de censura a americanos”. O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, citou a América Latina, mas não listou quem será afetado. (Com informações da CNN Brasil e portal Metrôpoles)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,665	5,667
Dólar Turismo	5,679	5,859
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,434	6,435

Atualizado em: 29/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	138.534pts	-0.25%

Atualizado em 29/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 29/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/05 (SEMANA ATUAL)	22/05 (SEMANA ANTERIOR)	29/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.75	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.75	R\$ 9.80	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	29/05 (SEMANA ATUAL)	22/05 (SEMANA ANTERIOR)	29/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 29/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

IOF: em reunião tensa, presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado dão ultimato ao ministro da Fazenda.

A reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foi "muito mais tensa" do que o relatado por Haddad em entrevista após o encontro.

Integrantes do governo foram surpreendidos, na reunião, pela união de Motta e Alcolumbre contra a elevação no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Os presidentes de Câmara e Senado se demonstraram afinados e deram um ultimato ao ministro da Fazenda pela apresentação de alternativas.

Motta e Alcolumbre deixaram claro que, se as Casas do Congresso analisassem o tema na quarta-feira (28), o decreto do governo Lula que elevou as tarifas do IOF seria derrubado pelos parlamentares.

Haddad externou preocupação e disse que, se isso acontecesse, haveria um risco de shutdown, ou seja, um colapso da máquina pública por falta de recursos para custeio.

Em resposta, Hugo Motta disse que talvez seja necessário se chegar a esse ponto para se fazer o que é preciso, isto é, algo mais estrutural.

Conforme relatos, o deputado disse que não adianta insistir na elevação de gastos públicos e o governo continuar a surpreender a sociedade com a elevação de impostos, visto que há um "esgotamento desse tipo de medidas".

Motta, conforme apurou o blog, ressaltou que o Congresso tem ajudado "e muito" na aprovação de medidas de aumento de arrecadação colocadas pelo governo.

Na sequência, Motta demonstrou contrariedade com a entrevista de Haddad ao jornal "O Globo" no final de semana, em que o ministro teceu críticas ao Congresso.

Os presidentes da Câmara e do Senado, então, reiteraram um prazo de 10 dias para que a equipe econômica apresente alternativas à elevação do IOF, ressaltando o risco de derubada do decreto do governo pelo Legislativo. Esse prazo foi antecipado pelo blog de Gerson Camarotti, no portal g1.

Os integrantes do governo, então, apresentaram a ideia de manter a elevação neste ano e revogá-la em 2026.

Motta, então, afirmou que o governo precisa apresentar uma proposta "perene" para os próximos anos, caso

Joédson Alves/Agência Brasil



O saldo da reunião foi o de que os congressistas vão aproveitar a próxima semana para dar tempo ao governo.

contrário, o país terá de conviver com surpresa atrás de surpresa.

Na avaliação feita pelo presidente da Câmara a Haddad – na presença da ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e de líderes governistas – Motta destacou a necessidade do estabelecimento de um tripé, com:

- revisão de isenções de forma linear, como o próprio Haddad defende

uma reforma administrativa

- e a revisão da elevação anual do piso nas áreas de saúde e educação, que cria, na percepção da Câmara, uma bola de neve de gastos

Portanto, o Congresso Nacional tende a trabalhar nessas três frentes nos próximos meses.

Na prática, na reunião de quarta-feira, Haddad foi enquadrado pelos presidentes da Câmara e do Senado.

O saldo da reunião foi o de que os congressistas vão aproveitar a próxima semana – em que não deve haver votações em razão das reuniões entre os parlamentos dos países que integram os Brics – para dar tempo ao governo, para que a equipe econômica apresente, na outra semana, uma solução.

Não sendo apresentada essa solução, a situação do governo vai ficar "bem mais complicada", porque o decreto tende a ser derrubado pelos parlamentares.

Motta e Alcolumbre deram, portanto, um ultimato a Haddad: ou o governo faz um acordo, apresentando alternativas concretas, ou vai sofrer uma grande derrota no Congresso.

Clima hostil e apelo ao "bom senso": os bastidores da reunião entre o ministro da Fazenda e o Congresso.

Eram quase 23h quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deixou a residencial oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o time de articulação política de Luiz Inácio Lula da Silva.

Os abraços e sorrisos distribuídos na porta do encontro na noite de quarta-feira (28) não refletiam, porém, o clima geral da conversa, que se arrastara por duas horas. "Madura" e "sóbria" foram termos usados por interlocutores dos dois lados após o encontro. Uma forma de dizer que, se não houve discussão acalorada, tampouco houve muito espaço para graças ou descontração.

Um ambiente que contrastava com a forma próxima como Haddad e Motta vinham se relacionando. Até a crise do IOF se instalar, os dois haviam construído uma relação de amizade, com conversas frequentes e elogios públicos mútuos.

Na reunião, coube a Motta dizer que a tentativa da cúpula do Congresso era "ajudar", porque, o caminho posto era o de derrubar a medida. Tanto Davi Alcolumbre (União-AP)

quanto o presidente da Câmara deixaram claro a péssima repercussão do aumento do IOF entre parlamentares.

O relato do clima hostil no Congresso não fez, no entanto, Haddad recuar. O ministro chegou à reunião decidido a fazer a defesa da decisão de aumentar o IOF e não jogar a toalha na discussão.

Ao comando do Congresso, reconheceu que a situação das contas públicas neste ano era complicada. Segundo relatos, Haddad foi enfático: próximo à metade do ano, estava claro que chegar às metas colocadas não seria tarefa fácil. O IOF era, assim, uma maneira de resolver parte da questão de forma mais emergencial sem colocar em risco o funcionamento da máquina pública.

Outros caminhos envolveriam uma tramitação mais complexa e arriscariam o segundo semestre, incluindo o desembolso de emendas parlamentares.

Haddad expôs ainda que haveria benefícios adicionais na medida do IOF, como ajudar no controle da inflação, outro problema para 2025.

Foi justamente o impacto da medida na concessão de crédito

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Ministro da Fazenda se reuniu com presidentes da Câmara e do Senado.

que levou banqueiros em romaria a Brasília na quarta-feira com pedidos de ajuste na taxaço do IOF.

O ministro da Fazenda fez um apelo para o "bom senso" do Congresso diante do quadro. Segundo ele, o caminho de reduzir as isenções fiscais também vinha sendo barrado pelos parlamentares, o que deixava a equipe econômica sem muito espaço de manobra.

Motta e Alcolumbre, no entanto, reforçaram que, entre os parlamentares, o azedume era geral e a medida dava impressão de que o governo buscava um remendo para um problema maior que se colocava.

A saída foi então dar ao time de Lula um pouco mais de tempo, mais especialmente dez dias.

Haddad se comprometeu a detalhar o quadro fiscal para este ano enquanto analisa sugestões feitas pelos bancos e propostas que possam indicar controle dos gastos de forma estrutural.

Para aliados do ministro, a conversa foi importante para "abrir negociações", mas não há saída evidente para o impasse.

Do lado de Motta, há avaliação de que a relação ficou estremecida. Além da pressão de deputados e agentes do setor privado, as declarações de Haddad ao jornal O Globo de que o ajuste estava mais na mão do Congresso do que de Lula, o obrigou a ficar na defensiva. (Com informações da coluna de Renata Agostini no jornal O Globo)

Ministro da Fazenda avisa ao Congresso que o governo já opera no limite do caixa.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, na noite de quarta-feira (28), que não foi discutir a revogação do decreto que aumenta a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em reunião com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Haddad disse que explicou aos presidentes das Casas Legislativas a medida do governo e as eventuais consequências se uma revogação fosse tomada. Por exemplo, contingenciamento adicional.

A declaração foi dada em entrevista coletiva após o encontro. A revogação total do decreto pelo governo é um pleito que vem crescendo dentro do Congresso por parte do centrão e da oposição. Tanto Hugo quanto Alcolumbre também já criticaram duramente a iniciativa do governo de aumentar o IOF.

“Não vim discutir a revogação, porque o que está sendo discutido é a revogação pelo Congresso”, declarou Haddad.

Ele indicou que o governo não pretende, no momento, mexer mais no decreto sobre o assunto.

“No momento não há decisão tomada sobre o decreto”, prosseguiu.

Questionado se já não haveria alguma alternativa, ele disse: “Neste momento? Não”.

Haddad disse que “fizemos a correção necessária para aquilo o que foi alterado”, em referência ao recuo parcial do governo.

O ministro relatou que foi feito um pedido na

reunião para que a equipe econômica apresente ao Congresso “medidas de médio e longo prazo mais estruturantes”, que mexam com outros aspectos do Orçamento, como gasto primário e gasto tributário.

Ainda segundo Haddad, em 2025 há certa dificuldade por normas constitucionais de noventena e anualidade, mas se colocou à disposição para tocar o assunto.

“Expliquei o problema de curto prazo que nós temos. Mas falei que é absolutamente possível pensar numa agenda estruturante que tivesse pertinência o Congresso se debruçar imediatamente.”

Haddad e os presidentes das Casas devem voltar a se reunir depois da semana que vem, porque a agenda interessa ao governo também, ressaltou o ministro.

Questionado sobre críticas de Alcolumbre à medida do governo quanto ao IOF, Haddad buscou minimizar, e defendeu ter uma boa relação com ele. Disse ainda que, mais cedo, recebeu um telefonema “muito generoso” do Hugo Motta para se reunirem.

Além de Haddad, Motta e Alcolumbre, também estiveram presentes na reunião a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e outros membros da equipe econômica.

A avaliação de participantes da reunião é que o governo ganhou cerca de dez dias antes que os pre-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Fernando Haddad foi claro sobre uma eventual decisão legislativa para revogação do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras.

sidentes da Câmara e do Senado eventualmente decidam pautar a revogação do decreto do IOF. Semana que vem não deverá haver sessões no Congresso devido a um evento do Brics.

Randolfe Rodrigues afirmou que, no encontro, foi falado que há um ambiente no Congresso pela revogação. Mas o governo externou as consequências, como possível shutdown, a paralisação da máquina pública.

Presidentes criticam

A reunião entre Hugo, Alcolumbre e Haddad ocorreu após os presidentes das Casas Legislativas criticarem o aumento do IOF durante as sessões nos plenários na noite de quarta.

Hugo Motta disse que o Congresso deve discutir medidas urgentes e pautas e positivas no Brasil, “que podem vir em substituição a essa infeliz medida que o governo adotou”. O presidente da Casa também disse estar “muito preocupado” com a medida e os impactos que ela pode trazer.

“Não tenham dúvidas de

que o meu interesse é construir uma solução da melhor maneira possível, levando em consideração o sentimento da oposição, construindo aquilo que é melhor para o governo, mas, acima de tudo, tendo foco no país”, afirmou.

Davi Alcolumbre subiu o tom e afirmou que o governo federal “usurpou as atribuições do Legislativo” ao aprovar o decreto que aumenta as alíquotas do IOF sem dialogar com o Congresso Nacional.

“Que este exemplo do IOF, dado pelo governo federal, seja o último daqueles e daquelas decisões tomadas pelo governo tentando, de certo modo, usurpar as atribuições legislativas do poder Legislativo” disse o presidente da Casa durante sessão no plenário.

Os discursos ocorreram em meio à pressão de integrantes da oposição, frentes parlamentares e setores produtivos pela aprovação de um projeto de decreto legislativo (PDL) para derrubar a medida editada pelo governo federal. (Com informações da CNN Brasil)

Em 25 anos, o Congresso nunca derrubou um decreto presidencial.

Em pelo menos 25 anos, o Congresso Nacional nunca usou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para derrubar um decreto presidencial.

A ferramenta, contudo, já foi usada algumas vezes para pressionar o próprio Executivo a recuar: em algumas situações, ou o Senado ou a Câmara aprovou a derrubada e, antes de sofrer uma derrota na Casa restante, o governo voltou atrás na medida.

Um PDL é a ferramenta que autoriza o Congresso a derrubar atos normativos do Executivo. O instrumento é bastante raro e tido como grande derrota para o governo.

Um levantamento feito pelo Sistema de Informação Legislativa da Câmara, a pedido da GloboNews/TV Globo, mostra que, desde 1999, o Congresso derrubou 10 portarias, resoluções ou acordos bilaterais, mas nunca um decreto presidencial.

Insatisfeitos com o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), oposição e alguns parlamentares da base se articulam para derrubar a medida com um PDL. Até agora, já foram apresentadas 22 propostas deste tipo: 20 na Câmara e 2 no Senado.

O tema tem sido tratado nas negociações entre integrantes do governo e líderes do Congresso. Nessa semana, aliados do Palácio do Planalto chegaram a declarar que o clima entre os parlamentares tem ficado mais favorá-

vel à derrubada da medida que elevou o IOF.

Recuos

Neste mandato, o governo Lula já recuou duas vezes após uma das duas Casas aprovar um PDL contra um decreto presidencial.

Em maio de 2023, a Câmara aprovou a derrubada de dois decretos do presidente Lula que alteraram a regulamentação do marco legal do saneamento básico. Para evitar a derrota no Senado, Lula revogou as medidas e criou novas regras menos de dois meses depois.

O mesmo aconteceu com o decreto que impedia a instalação de clubes de tiro a menos de um quilômetro de escolas públicas ou privadas. A Câmara derrubou a medida em maio de 2024. No último dia do ano, o governo passou a permitir a instalação destes clubes nos locais, mas com algumas restrições de horário, por exemplo.

Governos anteriores

O governo Lula não foi o único a recuar por pressão do Congresso.

Na gestão de Jair Bolsonaro, o Senado derrubou, em junho de 2019, um decreto presidencial que flexibilizava a posse e o porte de armas. Antes de a Câmara analisar o projeto para derrubada, Bolsonaro revogou os dois decretos e publicou novas regras sobre o tema.

Outro recuo aconteceu quando a Câmara dos Deputados aprovou, em fevereiro de 2019, a der-

Roque de Sá/Agência Senado



Oposição e frentes parlamentares querem derrubar o decreto presidencial sobre o IOF.

rubada de um decreto de Bolsonaro que ampliou o número de servidores autorizados a impor sigilo a documentos públicos. Uma semana depois, o ex-presidente revogou a medida.

No caso de Dilma Rousseff, a Câmara aprovou em 2014 a derrubada de um decreto que criava conselhos populares em várias instâncias da administração pública.

Apesar da pressão do Senado, que disse que votaria a proposta com urgência, o recuo pelo Executivo só veio a acontecer em 2019, com a gestão de Bolsonaro.

Algumas dessas movimentações no Congresso para derrubar decretos coincidem com momentos de fraqueza política dos presidentes. Bolsonaro, por exemplo, viveu isso no início do governo, quando tinha uma relação distante com o Congresso. No caso de Dilma, a aprovação ocorreu poucos dias após ela ter sido reeleita.

Já Lula, neste terceiro mandato, sofreu o revés

nos decretos de saneamento no fim do primeiro semestre. A derrota forçou um rearranjo político, que desencadeou trocas de ministros, inclusive com a entrada do PP e do Republicanos no primeiro escalão da Esplanada dos Ministérios.

Portarias

Nos últimos anos, já aconteceu de parlamentares derrubarem portarias publicadas pelo Executivo. Portarias, no entanto, têm um peso político menor do que um decreto presidencial.

Um exemplo de portaria anulada pelo Congresso ocorreu em 2021, em meio à pandemia. O Congresso suspendeu os limites impostos por uma portaria do Ministério da Saúde à liberação de emendas parlamentares para o combate à Covid-19 nos estados, municípios e Distrito Federal.

Em 2013, o Congresso anulou uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que alterava a quantidade de deputados federais de 13 estados para as eleições de 2014.

Alta do IOF expõe racha na "lua-de-mel" entre Lula e o presidente do Senado.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), fez chegar ao Palácio do Planalto alertas da Casa presidida por ele. O descontentamento com decisões do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi um dos pontos da conversas entre ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na noite de quarta-feira (28).

Alcolumbre revelou a Haddad que o clima na Casa azedou com o decreto de Lula para elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Pouco antes, no entanto, ele próprio havia dirigido críticas ao terceiro mandato do petista, sinalizando uma suposta "usurpação" de poderes do Legislativo.

Outrora fiador de uma série de planos do governo, o presidente do Senado pediu que o governo apresentasse medidas alternativas à alta do IOF para compensar déficits nas contas públicas. Relatou ainda, segundo aliados, que a insatisfação com o decreto era maior entre os senadores do que a observada na Câmara.

O senador repetiu que não houve diálogo por parte do Planalto para a tomada de decisão e que isso poderia levar o Congresso a também tomar uma medida unilateral.

A tônica das declarações, na avaliação de senadores, é um raro episódio de descompasso entre Davi Alcolumbre e Lula.

Acordos e lua-de-mel

Conhecido por ser cumpridor de acordos e pela habilidade de negociação, Alcolumbre vem ganhando espaço e prestígio no terceiro mandato de Lula. Desde a posse do petista, o senador tem evitado críticas públicas à gestão e privilegiado a abertura de caminhos para negociações que rendam fru-

tos para os dois lados.

O bom trânsito de Alcolumbre com diversos setores da política o transformou também em uma espécie de articulador informal do Planalto, com o qual Lula tem mantido conexão direta, sem intermediários.

Provas da boa relação estão espalhadas por indicações de Davi Alcolumbre em várias instâncias da administração pública. Na ponta mais visível, o presidente do Senado é o responsável pela nomeação de dois ministros da Esplanada de Lula (Comunicações e Desenvolvimento Regional).

Em "lua-de-mel" com Lula, Alcolumbre pegou carona em seguidas viagens internacionais do petista — as mais recentes à China e à Rússia. Enquanto ele cumpria agendas com Lula, o Senado ficou paralisado.

Davi Alcolumbre conquistou ainda o compromisso de Lula em dar andamento aos estudos para exploração de petróleo em águas profundas do Amapá, na chamada Margem Equatorial.

As contrapartidas foram várias. Quando presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Alcolumbre fez andar pautas e indicações de interesse do Planalto. Como chefe do Senado, além de destravar propostas do governo, ele também tem se colocado como mediador de polêmicas.

Um dos exemplos é a entrada de Alcolumbre nas discussões sobre uma proposta de anistia aos condenados pelos atos do 8 de janeiro.

No caso da alta do IOF, senadores avaliam que o recado é diferente. Parlamentares afirmam que Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deixaram claro que, caso não sejam apresentadas suges-

Ricardo Stuckert/Presidência da República



Lula e Alcolumbre se aproximaram no início do ano, após senador conquistar o comando do Congresso.

tões pela Fazenda, o Planalto sofrerá uma derrota.

O alerta se assemelha ao tom da conversa entre o presidente do Senado e a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, sobre o avanço de uma CPI mista para investigar fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo relatos, o senador disse que não seria capaz de conter a comissão de inquérito e que pouco poderia fazer diante da vontade dos parlamentares.

Outros rachas

Eleito com apoio de parlamentares de direita à esquerda, o presidente do Senado tem tentado se equilibrar entre os compromissos firmados junto aos dois lados.

Horas antes do encontro com Haddad, Alcolumbre impôs ao Planalto uma derrota. Ele colocou em votação no plenário uma proposta que derruba dois decretos de Lula para demarcação de terras indígenas em Santa Catarina.

Quando era presidente da CCJ, Alcolumbre havia defendido a anulação das normas. À época, ele disse ter se sentido "enganado" pelo governo Lula. O senador ainda sinalizou que, ao

editar os decretos de SC, o Planalto havia descumprido acordo para paralisar demarcações enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) não concluísse julgamento sobre o marco temporal.

Nos bastidores, o presidente do Senado também conta com outras rugas relacionadas a membros do governo. Um dos alvos, segundo aliados, é o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Alcolumbre também diverge de indicações feitas pelo governo Lula. Sob a gestão do amapaense, sabinas de diversos cargos em agências reguladoras estão travadas.

Desde que assumiu o comando da Casa, o senador tem sido emissário de pedidos de mudanças dos nomes enviados por Lula para aprovação.

São 17 indicações que aguardam a aprovação do Senado desde o ano passado. Na lista, estão cargos na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e na Agência Nacional do Petróleo (ANP).

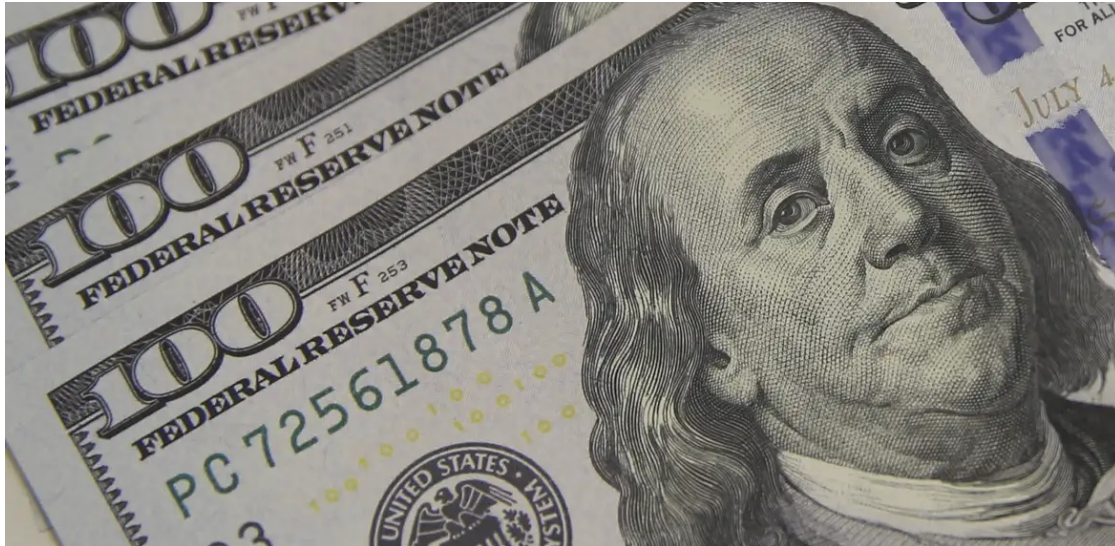
Dólar e Bolsa brasileira fecham em baixa, em meio a discussões sobre IOF e retorno de tarifas de Trump.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores do Brasil, fechou essa quinta-feira (29) com queda de 0,25%, aos 138.533,70 pontos, uma perda de 354,11 pontos. Já o dólar comercial perdeu terreno frente ao real e caiu 0,50%, a R\$ 5,66, devolvendo os ganhos do dia anterior. E os DI's (juros futuros) também terminaram mistos.

A falta de rumo e de sabor dessa quinta teve seus motivos. Se por um lado, o mercado poderia se empolgar com os números de Nvidia, que surpreenderam positivamente, houve mais preocupação com a decisão da Justiça dos EUA de suspender o tarifaço do governo Trump. Isso porque, como resumiu o presidente do Federal Reserve de Chicago, Austan Goolsbee, a decisão "pode aumentar ainda mais a incerteza".

Para Brian Jacobsen, economista-chefe da Annex Wealth Management, "a decisão do tribunal de derrubar as tarifas de Trump é mais do que apenas um leve obstáculo. Embora o presidente Trump possa recorrer da decisão ou tentar contorná-la, essas opções são limitadas e podem acabar dando o mesmo resultado. Os mercados de ações gostaram da decisão", declara-

Valter Campanato/Agência Brasil



O dólar comercial perdeu terreno frente ao real e caiu 0,5%, a R\$ 5,66.

rou à Reuters.

Mais ou menos: as bolsas dos EUA até começaram o dia com altas consistentes, mas depois o ânimo foi murchando até os principais índices em Nova York fecharem apenas com altas leves. Na Europa, queda. Culpa da incerteza.

Incerteza que já vem minguando o ritmo econômico dos EUA. Os lucros corporativos dos EUA diminuíram com força no 1T25. A segunda parcial do PIB desse primeiro trimestre mostra que a economia norte-americana realmente encolheu (menos 0,3% na primeira leitura e menos 0,2% nessa). Ao mesmo tempo, a inflação PCE, de consumo pessoal, do trimestre, acelerou.

Entretanto, no final da sessão, um tribunal de apelação suspendeu a decisão de ontem da Justiça e as tarifas voltaram a

valer até que o mérito seja julgado. Uma confusão.

O investidor se animou e se desanimou ao mesmo tempo, com todas essas notícias e ficou na dúvida se via o copo meio cheio, meio vazio, se bebia o que tinha dentro para afogar as mágoas ou se bebia para comemorar.

No Brasil, o cenário não foi diferente, o doce e o amargor vieram juntos. A novela do IOF deu o tom. De um lado, o Legislativo, com Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados, passando recados e sugerindo soluções. "O país não aguenta mais aumento de impostos" e "o país chegou ao limite das isenções fiscais", disse. Do outro, o governo busca alternativas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mesmo apoiado

pelo presidente Lula, fala em "sofrimento" no cargo. O próprio Lula teve crise recente de labirintite e até o vice-presidente Geraldo Alckmin foi internado.

Por outro lado, os resultados seguem aparecendo. Tesouro Nacional informou que o governo central teve superávit primário de R\$ 17,782 bilhões em abril. O crédito consignado privado aumentou 7,4% em abril com nova modalidade de empréstimo, e o estoque total de crédito subiu 0,7%. A pujança da economia brasileira acabou se refletindo no mercado de trabalho: desemprego ficou abaixo do esperado no tri até abril com recorde em carteira assinada. (Com informações do portal InfoMoney)

Contas do governo federal têm superávit de R\$ 17,8 bilhões em abril, melhor resultado para o mês em três anos.

As contas do governo registraram um superávit primário de R\$ 17,8 bilhões em abril, conforme divulgado pelo Tesouro Nacional nessa quinta-feira (29). O superávit primário ocorre quando as receitas com tributos e impostos superam as despesas do governo. Se as despesas excedem as receitas, o resultado é um déficit primário. Esses valores não englobam os juros da dívida pública.

O resultado representa uma melhora em comparação com março do ano passado, quando foi registrado um déficit de R\$ 12,22 bilhões (corrigido pela inflação).

Esse também foi o melhor resultado para o mês de abril desde 2022, quando foi contabilizado um saldo positivo de R\$ 33,1 bilhões (valor corrigido pelo IPCA).

Os números do Tesouro mostram que o crescimento da arrecadação contribuiu para a melhora das contas públicas, uma vez que a receita líquida do governo (após transferências a estados e municípios) cresceu 10,9% em termos reais em abril, atingindo R\$ 212,7 bilhões.

As despesas totais, por sua vez, somaram

R\$ 194,4 bilhões em abril, com uma alta real de 8,2%. Neste ano, o orçamento foi sancionado apenas em abril, o que levou a uma limitação de gastos livre (chamados discricionários) até esse mês.

"Acho que há uma compreensão de todos os atores sobre a necessidade de se encontrar fontes para manutenção da execução de políticas públicas necessárias, sem ter colapso do funcionamento", afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron em entrevista de imprensa.

Acumulado do ano

No acumulado dos quatro primeiros meses deste ano, as contas do governo registraram um superávit de R\$ 72,4 bilhões, segundo dados oficiais.

Comparado ao mesmo período do ano passado, quando foi registrado um superávit de R\$ 31,8 bilhões, houve uma melhora nas contas.

Esse também foi o maior saldo positivo para o primeiro trimestre desde 2022, quando foi contabilizado um superávit de R\$ 92,6 bilhões.

A melhora no resultado das contas do governo no primeiro trimestre está relacionada à redução no pa-

Reprodução



No acumulado do ano, as contas registraram um superávit de R\$ 72,4 bilhões, o melhor resultado desde 2022.

gamento de precatórios (sentenças judiciais), que somaram R\$ 30,8 bilhões.

Em 2024, os valores de precatórios se concentraram em fevereiro. Neste ano, ainda não houve concentração desses pagamentos.

O Tesouro Nacional informou que a melhora nas contas do governo refletia a "diferença no cronograma de pagamentos dos precatórios entre os exercícios de 2024 e 2025".

Nos quatro primeiros meses deste ano, houve um aumento real de 3,3% na receita líquida, após as transferências constitucionais a estados e municípios, totalizando R\$ 789,3 bilhões.

Ao mesmo tempo, as despesas totais do governo somaram R\$ 716,9 bilhões no primeiro quadrimestre deste ano, com uma

queda real de 1,9% no período.

Meta fiscal

Para este ano, a meta é zerar o déficit das contas, que totalizou R\$ 43 bilhões em 2024.

Pelas regras do arcabouço fiscal, o governo pode ter um déficit de até 0,25% do PIB sem que o objetivo seja formalmente descumprido, o equivalente a cerca de R\$ 31 bilhões.

Para fins de cumprimento da meta fiscal, também são excluídos outros R\$ 44,1 bilhões em precatórios, ou seja, decisões judiciais.

"Tem discussões relacionadas a despesas, como no passado o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e há discussão mais de médio e longo prazo e tem de curto prazo. Esse mix que será debatido", disse Ceron.

Na contramão da expectativa do governo, juros no crédito consignado dispararam.

No primeiro mês completo de operação do novo consignado privado, a concessão de novos empréstimos para trabalhadores CLT e as taxas cobradas na modalidade dispararam, segundo dados divulgados pelo Banco Central nessa quinta-feira (29).

Em abril, a taxa média cobrada no consignado privado atingiu 59,1% ao ano, contra 44% ao ano nos 30 dias anteriores. É o maior patamar da série histórica do BC, iniciada em março de 2011.

Quase R\$ 5,6 bilhões foram emprestados em abril, contra R\$ 2,25 bilhões liberados nessa linha de crédito um mês antes — a alta, de 148,7%, foi impulsionada pela nova modalidade do consignado para trabalhadores com carteira assinada, lançada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no fim de março.

A elevação do juro médio nessa nova linha de crédito contraria a expectativa do governo de que as taxas cobradas dos trabalhadores com carteira assinada ficassem semelhantes às praticadas no consignado para servidores públicos (26,3% ao ano) e para beneficiários do INSS (24% ao ano).

O chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, ressaltou que, enquanto servidores públicos têm estabilidade e aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios de forma permanente, os trabalhadores com carteira assinada podem ser demitidos. Segundo ele, esse fator entra na avaliação de risco feita pelas instituições financeiras quanto ao perfil

dos clientes.

“provavelmente porque os bancos avaliaram que esse leque de clientes tinha um perfil de endividamento ou de condições de pagamento pior do que aqueles que já estavam nessa modalidade. E eles quiseram aumentar a taxa de juros para novas contratações”, afirmou Rocha.

O técnico do BC afirmou também que, em abril, o uso da garantia do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) ainda não estava em plena operação. As regras da nova linha de crédito preveem o uso de até 10% do saldo no FGTS do trabalhador como garantia de pagamento, além de 100% da multa rescisória em caso de demissão sem justa causa (equivalente a 40% do valor do saldo).

“É razoável esperar que, quando a opção de garantia do FGTS estiver plenamente operacional, esse movimento se reverta”, acrescentou Rocha.

Na nova modalidade de crédito, que acaba com a necessidade de convênio entre empresas e bancos, o trabalhador poderá comprometer até 35% de seu rendimento mensal com o consignado CLT, incluindo salário-base, benefícios, abonos, comissões, gratificações e outros adicionais.

O desconto das parcelas é feito diretamente na folha de pagamento, o que traz menos risco de calote para a instituição bancária. Se o trabalhador mudar de emprego, o desconto em folha para quitar as parcelas será feito no novo salário.

A expectativa é de que a modalidade ganhe um impulso maior depois que

Agência Brasil



Taxa média atingiu 59,1% ao ano, contra 44% um mês antes.

os grandes bancos também passaram a ofertar a modalidade de crédito em suas próprias plataformas.

Desde o dia 25 de abril, o trabalhador que já tem empréstimo com desconto em folha pode pedir migração do contrato existente para o novo modelo. Começou a valer também, no último dia 16, a portabilidade de dívidas entre bancos no novo consignado.

Trabalhadores com dívida no antigo consignado privado ou no CDC (Crédito Direto ao Consumidor), com juros mais altos, podem levar o empréstimo para a instituição que oferecer melhores condições de crédito. Mas, só a partir de 6 de junho, todas operações poderão ser feitas pela Carteira de Trabalho Digital.

Na equipe econômica, a avaliação é que o programa tem trazido uma mudança estrutural ao mercado, oferecendo crédito mais seguro e barato aos trabalhadores.

Segundo o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, entre 60% e 70% dos créditos concedidos aos trabalhadores são usa-

dos para renegociação de dívidas. “O fato de que esse crédito pode ser quitado por um período mais longo faz com que as parcelas estejam caindo em até um terço para o consumidor”, disse em evento em Brasília.

Em abril, a taxa média de juro cobrada na linha de crédito pessoal não consignado ficou em 106,2% ao ano.

No fim do mês passado, o ministro Luiz Marinho (Trabalho) afirmou em entrevista que o programa concedeu R\$ 8,9 bilhões em empréstimos para trabalhadores em pouco mais de um mês de operações.

Os dados do BC mostram também que o saldo do crédito consignado para trabalhadores do setor privado cresceu 7,4% em abril, alcançando R\$ 45,3 bilhões — o maior da série histórica para essa modalidade. Em março, o estoque era de R\$ 42,2 bilhões. (Com informações da Folha de S.Paulo)

IBGE diz que o desemprego fica abaixo do previsto e a carteira assinada renova recorde.

A taxa de desemprego surpreendeu analistas e ficou em 6,6% no trimestre encerrado em abril, marcando o menor nível para o período desde o início da série histórica, em 2012. Segundo o IBGE, que divulgou os dados nesta quinta-feira, os números traduzem a resiliência do mercado de trabalho. A visão é de que ainda houve espaço para absorção de trabalhadores mesmo com as expectativas de perda de ritmo.

A renda média cresceu 3,2% em relação ao ano anterior, enquanto a massa de rendimentos (soma dos ganhos de todos os trabalhadores) atingiu um novo recorde. O número de empregados com carteira assinada chegou a 39,6 milhões, também maior patamar da série, sustentando o desempenho do mercado formal.

O mercado financeiro projetava que o desemprego subisse para 6,9% no período, segundo mediana das projeções reunidas pela Bloomberg. As apostas iam de 6,87% a 7,1%. No trimestre encerrado em janeiro, que serve de comparação, o desemprego estava em 6,5%.

Analistas

Para analistas, os números do IBGE mostram que o mercado de trabalho está mais aquecido do que se previa, e mesmo o alto patamar dos juros ainda não produziu os efeitos esperados sobre a atividade. Após o resultado de hoje, economistas já refazem as contas e esperam que o desemprego só suba com mais força a partir do segundo semestre.

No cálculo da Genial Investimentos, os dados de desemprego do trimestre encerrado em abril, com ajuste sazonal (ou seja, excluindo variações típicas da época), mostram que a taxa caiu de 6,5% para 6,3%.

Significa dizer que o desemprego está operando no menor nível já registrado na série histórica.

Agora, a corretora projeta uma taxa média de desemprego de 6,8% em 2025, ante 7% previstos anteriormente. Se confirmado, será a segunda menor da série iniciada em 2012, já que a taxa média no Brasil em 2024 foi de 6,6%. O mercado estaria, portanto, em condições até melhores do que as observadas em 2014, quando o ano fechou com desemprego médio de 7%.

"Se havia alguma expectativa de desaceleração, ela não tem sido observada agora", resume Rodolpho Tobler, economista do FGV Ibre.

Para ele, o aquecimento do mercado vem em linha com os números de atividades. E os dados do Produto Interno Bruto (PIB), que serão divulgados nesta sexta-feira, trarão sinais importantes para o Banco Central e para os analistas sobre o vigor da atividade econômica.

Alerta

Tobler observa que o desemprego mais baixo já aponta para sinais de escassez de mão de obra, o que tem puxado os salários para cima.

"No fim do ano passado, já captamos nas sondagens essa dificuldade de contratação. Isso dá maior poder de negociação para o trabalhador, elevando a renda média."

Segundo ele, setores como serviços e construção civil continuam sentindo pressão por mão de obra qualificada, com níveis de escassez semelhantes aos de 2013 e 2014. Embora positivo para os trabalhadores, o avanço dos salários acaba alimentando a inflação e dificultando o cenário para o Banco Central.

Camargo, da Genial, lembra que os analistas econômicos começaram a questio-

ABr



Das 103,3 milhões de pessoas ocupadas no período, 39,6 milhões tiveram a carteira assinada.

nar se ainda seria necessário manter o ciclo de alta de juros depois da ata da última reunião do Copom, já que os preços das commodities vinham caindo. Mas os números da inflação de serviços subjacentes, assim como a força do mercado de trabalho, exigem atenção redobrada:

"Para consolidar a credibilidade da diretoria atual, talvez fosse bom manter a postura de mais um aumento de 0,25 ponto percentual."

Tobler acrescenta que, apesar do aumento do IOF ter acendido o debate sobre necessidade de mais uma alta dos juros, os elementos do cenário macroeconômico ainda não apontam para uma desaceleração da economia suficiente.

"Não acho que o banco Central, olhando apenas para os dados de atividade e de mercado de trabalho, consiga ter argumentos para justificar o encerramento dessa alta."

Emprego com carteira

Ao todo, 103,3 milhões de pessoas estavam ocupadas no país no período. Deste contingente, 39,6 milhões de trabalhadores com carteira assinada, um novo recorde da série

histórica. O emprego com carteira cresceu 0,8% em relação ao trimestre anterior e de 3,8% ante igual trimestre do ano passado.

O nível de ocupação, ou seja, a fatia da população em idade ativa que está trabalhando, atingiu 58,2%.

A ocupação só cresceu, contudo, entre fevereiro e abril deste ano, na administração pública. Das dez atividades investigadas pela pesquisa, esta foi a única com crescimento significativo. Segundo William Kratochwill, do IBGE, isso se deve ao início do ano letivo.

"Aumentam as contratações nesse período para toda uma estrutura de suporte. Auxiliar de professores, professores, cozinheiros, gestores de educação... Todo aquele grupo que dá suporte para o início das aulas."

Na comparação anual, porém, houve alta em cinco atividades: indústria (mais 471 mil pessoas), comércio (mais 696 mil), transporte (mais 257 mil), serviços administrativos e financeiros (mais 435 mil) e administração pública, saúde e educação (mais 731 mil). Em contrapartida, a agricultura perdeu cerca de 348 mil trabalhadores no período. (Com informações do jornal O Globo)

Vendas dos supermercados avançam 1,25% em abril.

As vendas do setor supermercadista registraram alta de 1,25% em abril, em relação ao mês anterior, conforme monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Frente ao mesmo mês de 2024, o avanço foi de 2,63%. De janeiro a abril, o indicador acumula alta de 2,52%.

Os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) e abrangem todos os formatos de supermercados.

Segundo Marcio Milan, vice-presidente da Abras, embora o crescimento de 1,25% em abril, influenciado pela sazonalidade da Páscoa, possa parecer modesto, ele ocorreu sobre uma base comparativa elevada, já que, em março, o consumo avançou expressivamente 6,96%.

Em abril, o Abras-Mercado — indicador que mede a variação de preços da cesta de 35 produtos de largo consumo — registrou alta de 0,82% na média nacional. O valor da cesta passou de R\$ 812,54 em março para

EBC



De janeiro a abril, o indicador acumula alta de 2,52%.

R\$ 819,20 em abril. Em 12 meses, o indicador acumula alta de 10,83%.

Entre os produtos básicos que mais contribuíram para o avanço mensal, destacam-se o café torrado e moído (+4,48%), o feijão (+2,38%) e o leite longa vida (+1,71%). Em contrapartida, o arroz (-4,19%), a farinha de mandioca (-1,91%) e o óleo de soja (-0,97%) apresentaram retração.

Análise regional

O Norte e o Centro-Oeste apresentaram alta de 0,96% cada. No primeiro, o valor passou de R\$ 874,30 para R\$ 882,70. Já no segundo, a cesta aumentou de R\$ 767,57 para R\$ 774,96.

No Nordeste, a va-

riação foi de 0,78%, com a cesta subindo de R\$ 723,43 para R\$ 729,09. Já no Sudeste, o aumento foi de 0,68%, passando de R\$ 831,96 para R\$ 837,59.

A menor variação foi registrada no Sul, com uma alta de 0,62% e o preço da cesta avançando de R\$ 896,55 em março para R\$ 902,09 em abril.

Imposto de Importação

A decisão do governo federal de zerar o imposto de importação pra alguns alimentos não teve o efeito esperado na redução dos preços, disse Marcio Milan, vice-presidente da Abras.

“Os produtos selecionados tem pouca representação de importação e o mercado

se ajustou internamente”, disse Milan na coletiva realizada nessa quinta-feira (29).

Em vigor desde março, a medida impôs a redução a zero do imposto de importação de 11 alimentos, incluindo carnes, sardinha, café torrado, café em grão, azeite de oliva, açúcar, óleo de palma, óleo de girassol, milho, massas e biscoitos.

Segundo Milan, o único efeito observado até o momento foi a redução nos preços do azeite de oliva, que registraram queda de 10% a 12%. “Nos demais, ainda não identificamos baixa.” (Com informações do Valor Econômico)

Último dia para entregar a declaração do Imposto de Renda.

O prazo para entregar a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025 termina às 23h59min59s desta sexta-feira (30). A um dia do fim do prazo, nessa quinta-feira (29), cerca de 8 milhões de contribuintes ainda não haviam acertado as contas com o Leão. Até as 17h47min, 38.149.275 contribuintes tinham enviado o documento à Receita Federal. O número equivale a 82,57% do total esperado para este ano.

Já no Rio Grande do Sul, a expectativa é de 3,6 milhões de declarações sejam entregues até o fim do prazo. Até essa quinta, haviam sido transmitidas no Estado 2.534.485. Aproximadamente 731 mil gaúchos deixaram o ajuste de contas para a última hora.

A Receita Federal alerta: deixar para a última hora pode resultar em lentidão no sistema e até mesmo na perda do prazo. Quem não entregar a declaração a tempo estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, e, dependendo do caso, pode até ficar com o nome sujo e ter o CPF apontado como irregular pelo Fisco.

Quem apresentar a declaração incompleta pode, depois, fazer as alterações necessárias sem ser penalizado. Basta reenviar com os dados corretos por meio da chamada declaração retificadora. Nesse caso, o contribuinte precisa apenas selecionar essa opção na ficha de Identificação do Contribuinte, informando o número do recibo encontrado na declaração enviada inicialmente.

Depois do final do prazo de entrega, o contribuinte não pode mais alterar o mo-

delo de declaração – simples ou completa. A declaração no modelo completo é mais indicada para quem tem muitas deduções a incluir, como dependentes e gastos com saúde. Já a simples é mais vantajosa para os contribuintes que não têm essas deduções.

O contribuinte pode corrigir a declaração enviada quantas vezes julgar necessário sem ter de pagar multa.

Segundo informações do Fisco, no caso de envio da declaração após o prazo previsto ou da não apresentação do documento, o contribuinte que é obrigado a declarar fica sujeito ao pagamento de multa por atraso, calculada da seguinte forma:

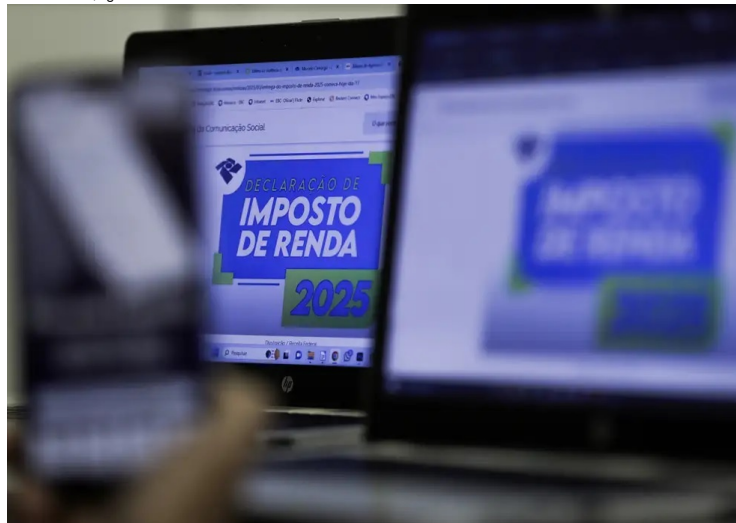
- Multa de 1% ao mês ou fração de atraso, calculado sobre o valor do imposto devido na declaração, ainda que integralmente pago, até um teto de 20%;
- Multa mínima de R\$ 165,74 (apenas para quem estava "obrigado a declarar", mesmo sem imposto a pagar) - Além disso, o CPF pode ficar irregular, o que pode impedir a liberação de empréstimos, tirar passaportes, obter certidão negativa para venda ou aluguel de imóvel e até prestar concurso público até a regularização da situação.

O atraso começa a ser contado pela Receita Federal a partir do primeiro dia após o fim do prazo de entrega.

Aqueles que não são obrigados a entregar a declaração de ajuste anual não estão sujeitos à cobrança dessa multa. São eles:

- Aposentados e assalariados que receberam abaixo de R\$ 33.888,00 em 2024;
- Pessoas que têm doenças consideradas graves (nesses casos, é necessário apresentar laudo médico para solicitar a isenção); -

Joédson Alves/Agência Brasil



A Receita Federal alerta: deixar para a última hora pode resultar em lentidão no sistema e até mesmo na perda do prazo.

Pessoas com rendimentos de aposentadoria, pensão ou reforma.

De acordo com o Fisco, aqueles que não fizerem a declaração e não pagarem a multa dentro do prazo de vencimento também poderão ter a dedução desse valor nas restituições futuras, com os respectivos acréscimos legais.

Quem é obrigado a declarar o Imposto de Renda em 2025:

- quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888,00 em 2024. O valor é um pouco maior do que o da declaração do IR do ano passado (R\$ 30.639,90) por conta da ampliação da faixa de isenção;
- contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 200 mil no ano passado;
- quem obteve, em qualquer mês de 2024, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas cuja soma foi superior a R\$ 40 mil, ou com apuração de ganhos líquidos sujei-

tas à incidência do imposto;

- quem teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias;
- quem teve, em 2024, receita bruta em valor superior a R\$ 169.440,00 em atividade rural;
- quem tinha, até 31 de dezembro de 2024, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 800 mil;
- quem passou para a condição de residente no Brasil em qualquer mês e se encontrava nessa condição até 31 de dezembro de 2024;
- quem optou por declarar os bens, direitos e obrigações detidos pela entidade controlada, direta ou indireta, no exterior como se fossem detidos diretamente pela pessoa física;
- possui trust no exterior;
- quem atualizou bens imóveis pagando ganho de capital diferenciado em dezembro/2024 (Lei nº 14.973/2024);
- quem auferiu rendimentos no exterior de aplicações financeiras e de lucros e dividendos; deseja atualizar bens no exterior.

Ministério da Educação aumenta rigor na avaliação de formandos de Direito e de outros 16 cursos.

O Ministério da Educação (MEC) vai aumentar o rigor, já a partir deste ano, da avaliação dos alunos que estão concluindo os cursos de Direito, Administração e outros bacharelados que passarão pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) ainda em 2025.

As provas passarão a ter mais itens, cobrarão temas mais específicos de cada um dos cursos e também terão parâmetros de desempenho mínimo esperado, segundo o diretor de Avaliação da Educação Superior (Daes) do Inep, Ulysses Tavares Teixeira.

"Tantos os bacharelados, quantos os superiores em tecnologia desse ano terão provas diferentes do que tiveram até agora no Enade. São provas aperfeiçoadas com definição de padrão de desempenho para conseguir interpretar os resultados de uma forma mais aprofundada", afirmou Ulysses, durante o Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular (Cbesp), realizado pelo Fórum Brasil Educação.

Segundo ele, haverá uma definição das ha-

Reprodução



Administração e Direito são os dois maiores cursos de graduação em número de alunos.

bilidades que se espera dos formandos nessas áreas e as provas passarão a determinar quantos diplomados conseguiram atingir esse patamar.

Administração e Direito são os dois maiores cursos de graduação em número de alunos. Juntas, essas duas áreas concentram 1,3 milhão de matrículas. Isso corresponde a quase 15% de todo o ensino superior brasileiro. A lista de cursos avaliados em 2025, que também serão afetados pelas mudanças, tem ainda outras sete graduações e oito superiores tecnológicos:

Graduações avaliadas em 2025

- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Design - Jornalismo -

Psicologia - Publicidade e Propaganda - Relações Internacionais

Superiores tecnológicos avaliados em 2025

- Design Gráfico - Gestão Comercial - Gestão de Recursos Humanos - Gestão Financeira - Gestão Pública - Logística - Marketing - Processos Gerenciais

A mudança no perfil da prova faz parte de um processo de transformação da avaliação do ensino superior no Brasil que começou com a criação do Enade Licenciaturas e do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), provas que, além de apresentarem mais itens e também cobrar temas mais específicos, passarão a ser realizadas anualmente — diferente dos outros cursos que continuarão

sendo testados a cada três anos.

"Quando a gente propôs o Enamed, a gente tinha certeza que outros cursos da Saúde também iam apresentar a demanda de provas anuais e específicas. Já recebi várias. Essa é uma possibilidade futura. Não é para esse ano de jeito nenhum porque há uma limitação das capacidades técnicas do Inep. Não queremos dar nenhum passo sem ter segurança", afirmou Ulysses.

O Fórum Brasil Educação, que promove o Cbesp, é composto por diferentes entidades de instituições de ensino superior privadas, como a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

Governo assina medida provisória para atendimento do SUS em rede privada e aumenta fiscalização em hospitais.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva assina nesta sexta-feira (30) uma medida provisória (MP) para ampliar o atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia prevê incorporar hospitais privados na rede de atendimento para escoar a demanda reprimida nas filas. Com isso, será necessário a criação de 389 novos cargos efetivos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária para controle e avaliação dos novos equipamentos da rede.

A criação dos novos cargos da Anvisa ocorre após a aprovação pelo Congresso Nacional nesta quarta-feira de um projeto de lei que recompõe o salário dos servidores e permite a reestruturação das carreiras, incluindo a criação de novos cargos no governo.

A aprovação do texto foi vista como uma estratégia para aproveitar o texto da MP que amplia o atendimento especializado para também aumentar os postos que serão necessários para a fiscalização. O custeio das equipes virá pelo orçamento da Anvisa.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A estratégia prevê incorporar hospitais privados na rede de atendimento para escoar a demanda reprimida nas filas.

Aumento do atendimento

Lula e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinam nesta sexta-feira a MP que visa acelerar o atendimento especializado no SUS. A ideia é que o ministério encaminhe pacientes para serem atendidos em clínicas e hospitais privados, que receberão em contrapartida a possibilidade de abater dívidas com o governo federal.

Com isso, o governo federal fará a primeira repaginada no programa Mais Acesso a Especialistas, lançado em 2024. Lula espera que este seja o novo programa vitrine do governo na área da Saúde e reclamou sobre a demora em ver resultados da iniciativa.

Ao assumir o comando da pasta, Pa-

dilha recebeu do presidente a missão de impulsionar o Mais Acesso a Especialistas.

Em março, o tempo médio de espera para uma consulta no SUS nunca foi tão longo. Números do Ministério da Saúde obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que pacientes precisaram aguardar, em média, quase dois meses (57 dias) para serem atendidos em 2024.

Acelerador linear

Durante o evento, como primeira entrega do programa, seis cidades brasileiras receberão um acelerador linear — equipamento de alta tecnologia que reduz o tempo de tratamento do câncer. As entregas serão feitas em cerimônias simultâneas pelo vice-presidente da Repú-

blica, Geraldo Alckmin, pelos ministros Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Anielle Franco (Igualdade Racial), Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte), além de representantes do Ministério da Saúde e do presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Arthur Chioro.

Ao fim da cerimônia, será realizada uma coletiva de imprensa com o ministro Alexandre Padilha, no Salão Leste do Palácio do Planalto. As informações são do jornal O Globo e do governo federal.

Câmara dos Deputados aprova projeto que obriga a realização de exame toxicológico para obtenção e renovação da Carteira Nacional de Habilitação.

A Câmara dos Deputados finalizou nesta quinta-feira (29) a votação do projeto que obriga a realização de exame toxicológico para motoristas de todas as categorias na obtenção e renovação da CNH (Carteira Nacional de Habilitação). O texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto já havia passado pela Câmara, mas foi modificado no Senado e voltou para nova análise pelos deputados. Os parlamentares aceitaram parte das mudanças feitas pelo Senado, entre elas a que exige o exame toxicológico de condutores das categorias A (motos) e B (carros de passeio) que não atuem profissionalmente no transporte de passageiros ou cargas.

O dispositivo foi incluído na proposta que destina recursos arrecadados com multas de trânsito para custear a carteira de habilitação de pessoas de baixa renda. Para estar habilitado a esse benefício, é preciso que o candidato esteja inscrito no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal).

Divulgação



Proposta segue para a sanção do presidente Lula.

O texto-base aprovado pelos senadores nesta quarta-feira (28) previa que os condutores das categorias A e B que trabalhem como motoristas privados ou autônomos tenham resultado negativo em exame toxicológico para terem suas carteiras de habilitação renovadas. O trecho foi retirado pelos deputados nesta quinta.

Durante a votação no plenário, os deputados aprovaram ainda um destaque – sugestão de alteração no texto – que incluiu na proposta outro ajuste proposto pelos senadores, mas que havia sido rejeitado pelo relator, deputado Alencar Santana Braga (PT-SP).

A emenda aprovada diz que a transferência de propriedade de veí-

culos poderá ser realizada integralmente por meio eletrônico pelo Detran ou pelos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

“Essa alteração, inicialmente, foi proposta pelo Senado; porém, do jeito que está, gera insegurança. Lembremos que hoje muitos Estados já utilizam o sistema do Governo para fazer a transferência eletrônica. Não é 100% ainda, mas é a maioria deles, salvo engano, 24”, afirmou Santana.

Membro do Conselho de Cibersegurança do Fórum Econômico Mundial e CEO da plataforma de validação digital Epicentor, Humberto Luiz Ribeiro considera que a proposta pode representar riscos

em termos de segurança pública.

“Nenhum sistema digital é infalível, e todos demandam vigilância permanente e independente. Exemplo recente vem dos Estados Unidos, onde um ataque à CDK (fornecedora de software) paralisou mais de 15 mil concessionárias de veículos por semanas, com prejuízos diretos de mais de 9 bilhões de dólares”, disse.

“Se isso aconteceu em um ambiente altamente resiliente e regulado, imagine o que pode ocorrer com usuários no Brasil caso soluções digitais privadas surjam sem o devido monitoramento cibernético e responsabilização jurídica?”, acrescentou o especialista.

Advogado diz que não assinou petição para “mãe” de bebê “reborn” e alega fraude.

O caso da trabalhadora que processou empresa após ter negada licença-maternidade para cuidar de bebê reborn teve mais uma reviravolta. Após o caso ganhar repercussão midiática, o advogado José Sinelmo Lima Menezes, cujo nome aparece no fim da petição inicial, juntou petição ao processo afirmando que foi vítima de fraude, e que não tem qualquer vínculo com a autora da ação.

Após a repercussão, a mulher desistiu da ação nessa quinta-feira (29). A defesa alegou que a desistência se deu devido a “mensagens de ódio e ameaças sofridas” após a repercussão do caso.

O advogado havia dito que a procuração apresentada no caso é falsa, e que ele nunca recebeu poderes para atuar em nome da trabalhadora.

“O referido patrono jamais teve qualquer vínculo profissional ou pessoal com a parte autora, não tendo outorgado poderes, tampouco autorizado o uso de seu nome ou dados para representação processual no feito. A petição inicial foi, de fato, assinada eletronicamente por outra advogada (...), o que agrava ainda mais a situação, pois demonstra que a referida profissional apresentou petição

inicial com procuração fraudulenta, em nome de advogado absolutamente alheio à relação jurídica processual.”

Declarou, ainda, que “a utilização indevida do nome deste advogado em demanda judicial sem qualquer anuência, ainda mais em se tratando de ação trabalhista de repercussão midiática, vem causando sérios danos à sua imagem profissional, com divulgação em redes sociais, blogs, grupos de comunicação jurídica e até mesmo meios de imprensa, de conteúdo relacionado à presente ação”.

Na petição, ele requer que seu nome seja excluído do processo. Pede, ainda, que a OAB/BA tome ciência do caso para adoção das medidas cabíveis.

Na causa, que ganhou grande repercussão, uma recepcionista acionou a Justiça do Trabalho contra empresa de investimentos imobiliários após ter negados seus pedidos de licença-maternidade e salário-família. A trabalhadora argumentou que exerce papel materno em relação a uma boneca reborn, com quem mantém vínculo afetivo.

A petição inicial é assinada eletronicamente pela advogada Vanessa de Menezes Homem, mas o nome do ad-

Reprodução



Após a repercussão, a mulher desistiu da ação nessa quinta-feira (29).

vogado José Sinelmo consta ao final do documento, como se fosse o responsável pela petição. Ambos os advogados têm situação regular na OAB/BA.

De acordo com o site JOTA, em seu pedido de desistência, a recepcionista afirmou que não teve a intenção de afrontar o tribunal nem de fazer uma piada. “O que pretendia-se nesta ação era a rescisão indireta em virtude dos abalos psíquicos diários que a Reclamante vem sofrendo em seu ambiente laboral por optar tratar como se filha fosse um objeto inanimado, de certo que esse é um direito seu”, justificou.

Ela alegou ainda que, em menos de 24 horas após a repercussão do caso, a vida dela e de sua advogada se transformaram em “um verdadeiro inferno”. Segundo ela, até mesmo advogados teriam incitado, por

meio de um aplicativo de mensagens, que populares a agredissem. A advogada da mulher precisou desativar suas contas nas redes sociais e relatou na ação ter sido procurada em casa às cinco da manhã, para esclarecer o caso.

“Entende-se que as palavras-chave ‘bebê reborn’ e ‘licença-maternidade’ em uma mesma petição acarretaram naqueles que fazem leitura dinâmica ou interpretam o que leem com único intuito de polemizar, assunto para suas pífiás rodas de conversas por algum tempo. No entanto, o respeito à integridade física e ética dos profissionais envolvidos, bem como física e mental da Reclamante, precisam ser respeitados e preservados.”, relatou a defesa em seu pedido. As informações são do site Migalhas e do jornal O Globo.

Mulher que processou empresa por negar auxílio-maternidade de bebê “reborn” desiste da ação.

A recepcionista que havia processado a empresa onde trabalhava, em Salvador (BA), por ter seu pedido de licença-maternidade para cuidar de um bebê “reborn” negado, desistiu da ação nessa quinta-feira (29). Ao jornal O Globo, a defesa alegou que a desistência se deu devido a “mensagens de ódio e ameaças sofridas” após a repercussão do caso. Segundo o jornal especializado JOTA, o advogado José Sinelmo Lima Menezes havia solicitado, na noite anterior, a abertura de uma investigação por falsidade ideológica e uso de documento falso, alegando que sua assinatura teria sido fraudada no processo.

De acordo com o JOTA, em seu pedido de desistência, a recepcionista afirmou que não teve a intenção de afrontar o tribunal nem de fazer uma piada. “O que pretendia-se nesta ação era a rescisão indireta em virtude dos abalos psíquicos diários que a Reclamante vem sofrendo em seu ambiente laboral por optar tratar como se filha fosse um objeto

Reprodução



A defesa alegou que a desistência se deu devido a “mensagens de ódio e ameaças sofridas” após a repercussão do caso.

inanimado, de certo que esse é um direito seu”, justificou.

Ela alegou ainda que, em menos de 24 horas após a repercussão do caso, a vida dela e de sua advogada se transformaram em “um verdadeiro inferno”. Segundo ela, até mesmo advogados teriam incitado, por meio de um aplicativo de mensagens, que populares a agredissem. A advogada da mulher precisou desativar suas contas nas redes sociais e relatou na ação ter sido procurada em casa às cinco da manhã, para esclarecer o caso.

“Entende-se que as palavras-chave ‘bebê reborn’ e ‘licença-maternidade’ em uma mesma petição acar-

retaram naqueles que fazem leitura dinâmica ou interpretam o que leem com único intuito de polemizar, assunto para suas pífias rodas de conversas por algum tempo. No entanto, o respeito à integridade física e ética dos profissionais envolvidos, bem como física e mental da Reclamante, precisavam ser respeitados e preservados.”, relatou a defesa em seu pedido.

O JOTA informou também que o processo foi inicialmente movido sob a representação da advogada Vanessa de Menezes Homem, mas a procuração e a petição inicial estavam com a assinatura do advogado José Sinelmo Lima Menezes.

Em manifestação no dia anterior, Menezes

afirmou que a advogada apresentou uma procuração fraudulenta utilizando seu nome e sua assinatura. Diante disso, ele solicitou ao Ministério Público da Bahia a instauração de um processo disciplinar ético contra Vanessa Homem. De acordo com o advogado, a repercussão do caso trouxe danos à sua imagem e credibilidade profissional, ele requereu também a imediata retirada de seu nome e número de OAB dos autos do processo.

A advogada Vanessa Homem negou qualquer tipo de fraude e afirmou ter provas do envio da petição e da procuração em seu nome. As informações são do jornal O Globo.

Guerra comercial: Trump consegue suspender liminar e restabelece tarifaço nos Estados Unidos.

A Casa Branca conseguiu derrubar na Justiça a decisão liminar de um tribunal de Nova York que havia suspenso o tarifaço sobre produtos importados nos Estados Unidos. A decisão, que se refere ao tarifaço apresentado por Donald Trump em 2 de abril, foi contestada pelo governo americano em instância federal ainda na quarta (28).

Os advogados de Donald Trump conseguiram uma pausa temporária na decisão da corte nova-iorquina que havia derrubado a maior parte das tarifas do republicano. O governo informou à Corte de Apelações para o Circuito Federal, que buscaria uma "medida de emergência" junto à Suprema Corte na sexta-feira (30) se a decisão não fosse suspensa rapidamente.

O governo comemorou a suspensão como uma validação de sua promessa de desafiar agressivamente uma decisão emitida na noite de quarta-feira pelo Tribunal de Comércio Internacional, bloqueando partes abrangentes das tarifas de Trump sobre o uso da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, ou IEEPA.

"Posso garantir a vocês, povo americano, que a agenda tarifária de Trump está viva, bem, saudável e será imple-

mentada para protegê-los, para salvar seus empregos e suas fábricas", disse o assessor comercial Peter Navarro aos repórteres nesta quinta-feira.

Mesmo com Navarro comemorando a suspensão temporária, a possibilidade de que o tribunal de apelações pudesse, em última instância, voltar atrás na decisão original e bloquear a política tarifária de Trump pairava sobre a Casa Branca.

Separadamente, um segundo juiz federal declarou ilegais várias imposições de Trump decretadas por meio de poderes emergenciais, mas limitou sua decisão à empresa familiar que a processou e adiou a entrada em vigor da ordem por 14 dias para permitir que o Departamento de Justiça tivesse tempo de recorrer.

As autoridades da Casa Branca disseram que planejavam continuar defendendo a legalidade de seus esforços comerciais junto à Suprema Corte dos EUA e disseram que, se fossem impedidos, Trump simplesmente buscaria as mesmas imposições por meio de outras autoridades.

"Os Estados Unidos não podem funcionar se o presidente Trump - ou qualquer outro presidente - tiver suas ne-

Reprodução



Os advogados de Donald Trump conseguiram uma pausa temporária na decisão da corte nova-iorquina.

gociações diplomáticas ou comerciais delicadas prejudicadas por juízes ativistas", disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, hoje. "Em última análise, a Suprema Corte deve pôr um fim a isso para o bem da nossa Constituição e do nosso país."

As tarifas comerciais "recíprocas" do presidente Donald Trump contra produtos de vários países importados pelos EUA foram consideradas ilegais e bloqueadas pelo Tribunal de Comércio Internacional do país, num duro golpe a um dos pilares da agenda econômica do republicano.

Um painel de três juízes do Tribunal de Comércio Internacional dos EUA, que fica em Manhattan, no coração de Nova York, emitiu uma decisão temporária, enquanto avalia uma suspensão mais duradoura,

a favor de estados liderados por democratas e de um grupo de pequenas empresas que argumentavam que Trump invocou de forma indevida uma lei de emergência para justificar as tarifas.

Por meio de uma de suas contas na rede social X, a Casa Branca qualificou a medida como "manifestamente equivocada". "Confiamos que esta decisão será revertida em apelação", acrescentou.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse a jornalistas que os juízes "abusaram descaradamente de seu poder judicial para usurpar a autoridade do presidente Trump".

A Suprema Corte "deve pôr fim" ao desafio às tarifas, disse Leavitt, mas ressaltou que Trump dispõe de outros meios legais para impô-las.

Trump x universidades: com medo de perder o visto, alunos estrangeiros deletam redes sociais, excluem grupos de WhatsApp e evitam sair de casa.

“Acho triste pedir para você não colocar meu sobrenome na reportagem. Não estou cometendo um crime.”

“A gente dá entrevista com medo.”

“Sinto muito, mas é um momento muito delicado, estou numa posição vulnerável.”

“Estou tremendo só de falar sobre isso.”

Essas são apenas algumas das dezenas de respostas dadas por estudantes estrangeiros de universidades americanas. Quando questionados sobre as consequências práticas da “guerra” entre o governo Trump e instituições de ensino renomadas, como Harvard, Princeton e Columbia, eles costumam optar pelo silêncio ou pedir total anonimato.

São estratégias de proteção adotadas por alunos internacionais que, mesmo em situação legal nos Estados Unidos, querem garantir a oportunidade de se formar e de trabalhar no país. Em relatos à reportagem, eles contaram também que:

- apagaram seus perfis em redes sociais;
- fizeram uma “limpa” em posts antigos ou em grupos de WhatsApp;
- deixaram de participar de atividades extracurriculares (como jornais do campus);
- evitaram comparecer a protestos;
- desistiram de viajar ao país de origem nas férias.

“É uma política partidária e ideológica de criar esse sentimento de medo para que os estudantes se calem. Ainda que não sejam ameaças individuais, é bom para o governo que a gente fique em silêncio”, diz ao g1 Núb

bia*, aluna brasileira da Universidade Harvard.

Na última campanha eleitoral para a presidência dos Estados Unidos, Donald Trump já havia exposto qual seria sua postura em relação a alunos estrangeiros: fez críticas ao programa de vistos estudantis, defendeu o monitoramento ideológico do grupo e prometeu “limpar universidades de espões” vindos de outros países.

Desde janeiro, quando assumiu o posto, o republicano colocou em prática essa conduta:

– Acusou universidades de elite de antissemitismo e doutrinação, e passou a ameaçá-las com punições, como cortes de verba, caso não aceitem exigências do governo.

– Proibiu que Harvard tenha alunos internacionais – medida revogada pela Justiça americana.

– Segundo o site Político, ordenou a todos os consulados, na terça (27), que paussem a concessão de vistos estudantis.

Diego Scardone, vice-presidente da Harvard Brazilian Association (HBASS), conta que, de todos os casos que já chegaram até ele, os mais preocupantes são os de alunos recém-aprovados na universidade, que sequer conseguiram entrar nos EUA ainda.

“Eles comprometeram 90 mil dólares por ano para pagar a graduação, deram sinal de dois meses de aluguel em dólar, compraram passagem, mas não vão conseguir o visto? Isso é um absurdo. Estudantes estão sendo utilizados para fins políticos”, diz.

Núbia (nome fictício), aluna da graduação em

Reprodução



Na última campanha eleitoral, Donald Trump já havia exposto qual seria sua postura em relação a alunos estrangeiros.

Harvard, desistiu de viajar ao Brasil e cancelou a passagem aérea que havia comprado. “A cada semana, a gente tem uma notícia diferente. Hoje, meu status é legal, mas amanhã, talvez eu não possa mais ficar nos EUA. A orientação que recebi foi a de não sair do país, a não ser em urgências. Podem derrubar a liminar e negar minha volta na fronteira”, diz.

Essa incerteza, segundo Núbia, chega a afetar seu desempenho no curso.

“A ansiedade e o estresse aumentaram muito; não tem como não prejudicar o rendimento acadêmico. Não dá nem para saber se conseguirei fazer meu último ano da faculdade ou se precisarei ter um plano B e voltar ao Brasil”, afirma.

O brasileiro Carlos (nome fictício), pesquisador visitante em Harvard, pegou um avião para Oxford, na Inglaterra, onde defenderia sua tese de doutorado. A caminho do aeroporto, viu a notícia sobre as restrições de Trump a alunos internacionais.

“Subi no avião sem saber se iria voltar aos Estados Unidos”, conta.

Na última visita ao Brasil, neste ano, Carlos trouxe seus aparelhos eletrônicos (exceto computador e celular) e sua bicicleta para, caso perca o visto, já tenha a maior parte de seus bens materiais no país.

“A gente tem medo. Não faço qualquer comentário sobre política americana nas redes e já revi tudo o que postei para ver se falei algo de Israel. Também saí de grupos de Whatsapp em que meus amigos discutiam política”, relata.

A também brasileira Renata Prôa, aluna do mestrado em Harvard e do doutorado em Columbia, chegou a trabalhar como “embaixadora de mídia social” da primeira universidade. “Eu postava muitos conteúdos da instituição no Instagram. Mas foi bem doido: em certo momento, Harvard me falou: ‘feche suas redes sociais, porque é perigoso’. Loucura”, diz.

Câmara de Comércio Italiana do RS retoma atividades: foco em novos negócios e promoção da cultura ítalo-riograndens.

Foi em clima de boas energias que a Câmara de Comércio Italiana no Rio Grande do Sul, entidade reativada em fevereiro deste ano, anunciou a eleição do novo presidente, o empresário Erasmo Battistella, CEO da Be8, e deu início efetivo a este novo ciclo na última terça-feira (27).

Na reunião, realizada no Hotel Deville, em Porto Alegre, foi definida uma nova fase da Câmara, que busca colocar o estado no centro do mapa de investimentos europeus, gerar valor para os associados e aumentar o volume de negócios entre o estado e a Itália, além de valorizar e promover a cultura ítalo-riograndense.

Durante o encontro, Erasmo apresentou o plano de trabalho até 2028. Entre os principais objetivos, está a busca por novos associados – pessoas físicas e jurídicas – e a ampliação da presença da Câmara no interior do Rio Grande do Sul, com a realização e a participação em eventos de aproximação com comunidades e empresas do setor primário, da indústria, do comércio e de serviços.

Dentre os compromissos assumidos pela diretoria, está a instalação de uma moderna sede no Condomínio Carlos

Gomes Square, na Avenida Carlos Gomes, em Porto Alegre. A nova diretoria pretende organizar uma missão empresarial italiana venha ao RS no primeiro trimestre de 2026. Depois, o movimento deve ser replicado no sentido inverso, levando associados da Câmara à Itália em busca de parcerias e oportunidades de internacionalização.

“Queremos ser referência nacional e internacional entre as câmaras de comércio, abrindo portas e gerando resultados para os associados. A Câmara é um espaço plural e aberto a todas pessoas e empresas interessadas em promover a integração entre Rio Grande do Sul, Itália e Europa, e isso não se limita apenas aos descendentes italianos. Todos são bem-vindos”, destacou Erasmo.

Nova proposta da Câmara Italiana: “Pensar grande”

“Nós precisamos pensar grande. Temos a oportunidade de trazer investimentos de empresas italianas para o Rio Grande do Sul, mas também podemos investir na Itália. A Câmara de Comércio Italiana voltou, e voltou para valer”, destaca Erasmo Battistella.

“É um novo ciclo que inicia, motivo de orgulho para todos nós. As

Edivan Rosa/Divulgação



Da esquerda para a direita: Gelson Castellan, Erasmo Carlos Battistella, Filippo Mariani, Valerio Caruso e Neco Argenta.

expectativas são altas, afinal, esta não é uma entidade qualquer, é a Câmara de Comércio Italiana que reúne boa parte das principais empresas gaúchas. Precisamos mostrar que o Rio Grande é central nas relações entre Brasil e Itália, e estamos dando um passo fundamental para que isso seja realizado”, avaliou o cônsul-geral da Itália no Rio Grande do Sul, Valerio Caruso.

“A Câmara de Comércio Italiana é um espaço essencial para fazermos negócios e gerar valor para as nossas empresas. Se entendermos bem o conceito e trabalharmos juntos, vamos colher ótimos resultados”, comentou Neco Argenta, vice-presidente da entidade.

“Muitas pessoas fizeram contato comigo nos últimos meses perguntando sobre a Câmara.

Agora, precisamos trabalhar para trazer novos associados e fortalecer a entidade”, complementou Gelson Castellan, também vice-presidente.

Na reunião, foi apresentado o novo diretor-executivo da Câmara, Filippo Mariani. Italiano radicado no Brasil, Mariani é formado em Ciência Política pela Universidade de Torino e pós-graduado em Relações Internacionais pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo. Com 14 anos de atuação no mercado corporativo brasileiro, o executivo tem experiência em desenvolvimento de negócios, comunicação, marketing, sustentabilidade e práticas ESG. Ele será o responsável por conduzir questões de cunho operacionais da entidade.

Rio Grande do Sul registra queda na produção e alta nos estoques nas indústrias.

A Sondagem Industrial do RS, pesquisa mensal desenvolvida pela UEE (Unidade de Estudos Econômicos) do Sistema FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) e divulgada nesta quinta-feira (29), aponta que os estoques das indústrias gaúchas cresceram, mesmo com a queda na produção em abril, na comparação com o mês anterior.

Os índices que medem a evolução mensal e o nível planejado dos estoques ficaram em 52,7 e 51,5 pontos, respectivamente. Já o índice de produção caiu para 47,2 pontos, segunda queda nos últimos cinco meses. No caso dos estoques, a pontuação acima dos 50 pontos indica alta ou acima do planejado. Para a produção, valores acima de 50 indicam aumento frente ao mês anterior e valores abaixo de 50 indicam queda.

O presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, afirma

Reprodução



Índice de intenção de investir segue em alta e acima da média histórica.

que o aumento dos estoques e a queda de produção podem representar um arrefecimento na atividade industrial, mas que os empresários gaúchos são resilientes.

“Mesmo com as dificuldades atuais, os industriais mostram disposição para investir”, considera o presidente da entidade, que representa 52 mil indústrias no estado. Bier destaca ainda que fortalecer a indústria é essencial para impulsionar empregos e gerar desenvolvimento.

O índice de intenção de investir, segundo a pesquisa, aumentou de 53,9 para 56,3 no período, ficando bem acima

da média histórica de 51,8 pontos. Em maio, 61,4% das empresas tinham intenção de investir nos próximos seis meses.

Somada aos fatores de crescimento de estoques e de queda na produção, a UCI (Utilização da Capacidade Instalada) ficou em 70%, o que é considerado pelos entrevistados como “bem abaixo do normal” para o período. O índice da UCI em relação ao usual registrou 43,3 pontos, o menor patamar desde dezembro de 2023.

O emprego também caiu em abril, interrompendo uma sequência positiva de três meses. O índice marcou 49,2

pontos. Apesar disso, a queda no emprego foi menos intensa do que a esperada, dada a média histórica de 47,8 pontos para abril.

Já os índices de expectativa de maio, exceto o de emprego, caíram em abril, ainda que tenham se mantido acima ou próximo dos 50 pontos, o que aponta otimismo. São eles: demanda (-1,7 ponto, para 52), exportações (-1,1, para 50,4), compras de matérias-primas (-1,7, para 51,1) e emprego (+0,2, para 50,4).

A pesquisa foi realizada com 158 empresas, sendo 37 pequenas, 54 médias e 67 grandes, entre os dias 5 e 14 de maio.

Missão gaúcha ao Uruguai avança em tratativas sobre acordos binacionais que beneficiam o RS.

Liderada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Pepe Vargas (PT), uma missão gaúcha ao Uruguai avançou, nesta semana, nas tratativas em busca de acordos envolvendo desafios em comum enfrentados por brasileiros e cidadãos do país vizinho em áreas como educação, saúde, infraestrutura e saneamento. Integram a comitiva deputados estaduais e prefeitos da Metade Sul do Estado.

Eles se reuniram com a Administração Nacional de Educação Pública (Anep), a fim de avaliar a inclusão de cursos de graduação e pós-graduação no convênio entre as duas nações, por meio de cursos técnicos na Fronteira-Oeste gaúcha. “Desse encontro tiramos o compromisso de articular um acordo para abarcar os cursos de nível superior”, ressaltou Pepe Vargas.

A comitiva participou da assinatura de um acordo de cooperação entre o Serviço de Obras Sanitárias do Estado do Uruguai (OSE) e o Departamento de Água, Arquivos e Esgoto de Bagé (Daeb). Conforme o Parlamento gaúcho, a iniciativa garantirá o fornecimento de água potável para a comu-

Divulgação/ALRS



Comitiva é liderada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Pepe Vargas.

nidade de Serrilhada, também na fronteira.

Outro avanço mencionado é o sinal positivo do governo do Uruguai à retomada do acordo binacional para atendimentos de saúde a cidadãos uruguaios e brasileiros na região: “Recentemente, o ministro Alexandre Padilha esteve no Rio Grande do Sul e aceitou positivamente sobre o assunto. Agora, o governo do Uruguai também demonstra sua concordância”. O próximo passo será a identificação, pelos municípios de fronteira, dos serviços de saúde que as comunidades necessitam em cada país.

Segunda ponte

Outra demanda importante para a maior integração entre Brasil e Uruguai é a construção da segunda ponte sobre o rio Jaguarão, em trecho da rodovia fedede-

ral BR-116. Ainda de acordo com o presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, durante reunião com o ministro uruguaio das Relações Exteriores, Mário Lubetkin, foi apresentada a necessidade de maior agilidade dos órgãos ambientais nas liberações necessárias para a obra.

Ainda na área de infraestrutura, foi discutida a dragagem do canal São Gonçalo para viabilizar a hidrovía na Lagoa Mirim. O projeto binacional tem por objetivo integrar a infraestrutura de transportes e melhorar a navegabilidade da lagoa. Para isso, são necessários investimentos na dragagem do canal do Rio São Gonçalo.

Outro tema tratado pela Comitiva foi a construção da Rodovia Transcampesina. Do lado brasileiro, ela se inicia na cidade de Aceguá e deve

seguir até o município de Herval. Atualmente, existem recursos provenientes de emenda federal e do Fundo de Convergência do Mercosul. Foi apresentada ao governo uruguaio a necessidade de interconexões com essa via, que atravessa a fronteira. Os projetos devem ser elaborados pelo Consórcio de Municípios da Bacia do Jaguarão.

A missão contou com a presença do deputado estadual Jeferson Fernandes (PT), titular da Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais do Parlamento gaúcho, além dos prefeitos de Pelotas, Fernando Marroni (PT), e de Bagé, Luiz Fernando Mainardi (PT). Pelo Uruguai, participou o ministro de Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai, Alfredo Fratt. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul tem primeiras ocorrências de neve no ano.

Faltando três semanas para o início do inverno (20 de junho a 22 de setembro), a onda de frio que atinge o Rio Grande do Sul resultou nas primeiras quedas de neve no Estado em 2025. O fenômeno foi registrado nos municípios de Bom Jesus, Cambará do Sul, São Francisco de Paula e São José dos Ausentes, de acordo com informações da empresa Metsul Meteorologia.

Ruas, veículos e residências ficaram tomadas pela inconfundível camada branca e gelada. Apesar das temperaturas próximas de zero em diversos pontos, moradores e visitantes de diversas localidades reprisaram um gesto comum nos últimos anos, sempre que isso ocorre: fotografar e compartilhar as cenas nas redes sociais.

Também foram registrados flocos em quatro cidades de Santa Catarina: Bom Jardim da Serra, São Joaqui, Urubici e Urupema, onde a temperatura baixaram a -1°C. Na maioria desses locais, o fato se deu de forma isolada.

Ainda conforme a Metsul, a neve não deve se repetir no Rio Grande do Sul nos próximos dias. A chuva também vai embora,

dando lugar a tempo firme, ao menos por enquanto. O ciclone que foi responsável pelas precipitações volumosas e ventos intensos estará distante, porém o mar continuará agitado e com ressaca junto à costa.

Chuva vai mas o frio fica

As primeiras horas desta sexta-feira (30) serão de forte nebulosidade para a maioria dos gaúchos, entretanto o sol aparecerá no decorrer do dia, com céu claro ou parcialmente encoberto, dependendo da área do mapa. Mas o frio prossegue, com madrugadas congelantes e eventual ocorrência de geada.

O dia começa com diversas áreas sob mínimas abaixo de 5°C. Na região de Soledade (Noroeste do Estado) e dos Aparados da Serra as mínimas devem oscilar em torno de zero grau. Já a tarde será amena na maior parte dos municípios, com máximas entre 15°C e 18°C.

Mesmo com a massa de ar frio enfraquecendo, as madrugadas de menor temperatura devem ser as de domingo e do começo da próxima semana. "Isso porque a atmosfera es-

Alexandre Pereira/Metsul



Fenômeno foi registrado em São José dos Ausentes e outras três cidades gaúchas.

tará mais seca e com menor nebulosidade, combinação favorece um maior resfriamento noturno e mínimas mais baixas", acrescenta a empresa de meteorologia.

Ciclone causa transtornos

A localidade de Solidão, no município de Mostardas, enfrenta uma grave situação devido à chuva extrema que ocorreu entre o fim da quarta-feira e o início dessa quinta. O motivo foi um ciclone extratropical que atua a Leste do Rio Grande do Sul e cujo centro se formou na costa do município.

O cenário é de alagamentos generalizados, especialmente às margens da rodovia estadual RSC-101, onde diversos pontos amanheceram completamente cobertos pela

água. Ao longo dessa quinta-feira, a prefeitura mantinha equipes no local, com apoio da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. Também providenciou a contratação de máquinas para auxiliar no escoamento da água acumulada em áreas mais críticas.

Moradores tiveram que ser resgatados com a ajuda dos bombeiros. Como medida de emergência, o Ginásio Municipal de Esportes foi preparado para acolher famílias que precisassem deixar suas casas devido aos alagamentos. No Litoral Norte, a madrugada foi de ventos intensos, com rajadas entre 70 e 80 km/h, provocando queda de energia em diversos municípios. Os detalhes estão em metsul.com. (Marcello Campos)

Neve e baixas temperaturas “aquecem” o turismo no Rio Grande do Sul.

Registradas nessa quinta-feira (29), as primeiras ocorrências de neve este ano no Rio Grande do Sul não atraíram somente a curiosidade dos habitantes de Bom Jesus, Cambará do Sul, São Francisco de Paula e São José dos Ausentes. Visitantes que passeavam por tais municípios gaúchos também aproveitaram o fenômeno, que costuma contribuir para “aquecer” o fluxo turístico.

O inverno começa no dia 20 de junho, mas os efeitos econômicos já são percebidos positivamente. Em São José dos Ausentes, a ocupação do setor hoteleiro estava em 90% e empresários locais já projetam para este fim de semana um índice próximo da totalidade, ressalta a titular da Secretaria Municipal do Turismo, Milena Amaral.

De acordo com informações do governo do Estado, o frio intenso e as cenas de paisagens cobertas de branco – muitas das quais fotografadas e compartilhadas nas redes sociais acabam por fortalecer o interesse por viagens a regiões como os Campos de Cima da Serra e a outras áreas de maior altitude no mapa gaúcho.

Nilson Wolff/Metsul



Em São José dos Ausentes, ocupação da rede hoteleira deve se aproximar de 100%.

“A combinação entre natureza, gastronomia e aconchego transforma o inverno gaúcho em um atrativo consolidado, que movimenta diferentes setores da economia local”, ressalta a Secretaria Estadual do Turismo (Setur). Hospedagens, cafés, comércio e empresas que promovem roteiros de passeio se preparam para receber mais visitantes em busca de experiências relacionadas ao frio.

"Diferencial competitivo"

O turismo de inverno tem ganhado força no Rio Grande do Sul como diferencial competitivo frente a outros destinos brasileiros. A diversidade de atrações e a autenticidade da cultura regional oferecem ao visitante um conjunto de vivências únicas e, para muitos,

inérita. Além disso, a temporada representa uma oportunidade estratégica para municípios impulsio-narem o desenvolvimento econômico e valorizarem sua identidade.

Titular da Setur, Ronaldo Santini ressalta que a neve é um símbolo de grande apelo ao público: “Sempre que o fenômeno ocorre, o Estado inteiro ganha em visibilidade. É uma oportunidade para mostrarmos a força do nosso turismo de inverno e consolidarmos o Rio Grande do Sul como destino preparado para receber bem”.

A pasta tem intensificado ações promocionais voltadas é época mais fria do ano. Um dos focos de divulgação é voltado para os diferenciais do Rio Grande do Sul nesse contexto: “Além de

campanhas de visibilidade, o trabalho inclui apoio a eventos locais, qualificação da oferta turística e articulação com o setor privado. A ideia é ampliar o fluxo de visitantes e distribuir os benefícios do turismo de forma regionalizada”.

Com novas ondas de frio previstas para os próximos meses, a expectativa é de crescimento no número de turistas em todo o território gaúcho. “O momento é favorável para consolidar o Rio Grande do Sul como destino de inverno no Brasil, reforçando o papel do turismo como vetor de desenvolvimento e geração de oportunidades”, finaliza a Setur. (Marcello Campos)

Recorde mensal de internações por gripe no RS reforça o alerta para vacinação de crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Procedimento é seguro e eficaz contra o agravamento da doença.

Ao registrar em maio um recorde de internações por gripe em um só mês nos últimos três anos, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul reforça o alerta para a necessidade de vacinação. No foco estão as crianças, idosos, gestantes e indivíduos com comorbidades, grupos comprovadamente mais vulneráveis à doença.

Dados da pasta contabilizam mais de 400 internações hospitalares com esse motivo somente nas duas primeiras semanas do mês. No ano passado, a cada cinco pessoas que foram internadas por problemas respiratórios em decorrência da gripe, quatro não haviam sido imunizadas contra os efeitos graves do vírus influenza, que podem ser fatais.

Nas semanas de 4 a 10 de maio e de 11 a 17 de maio (Semana 20), foram contabilizadas 208 internações a cada sete dias, configurando assim os dois picos do período. Os dados das semanas seguintes (18 a 24 de maio e 25 a 31) ainda são parciais, pois os registros consideram a data de início dos sintomas.

No total acumulado deste ano, já são 892 internações e 81 óbitos por complicações da gripe. No mesmo período de 2024, foram 1.067 inter-

nações e 123 mortes; e, em 2023, 772 internações e 94 óbitos.

Déficit de imunização

Um dos fatores que mais preocupam especialistas e autoridades é a baixa adesão à campanha de vacinação. Até essa quinta-feira (29), a cobertura na faixa etária dos 6 meses aos 6 anos incompletos era pouco superior a 24%, ao passo que no segmento a partir dos 60 anos é de 43% e entre as grávidas mal passa de 20%.

A média geral dos grupos no Estado é de 38,2%, superior à nacional (32,4%), mas ainda muito distante da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 90%. Em números absolutos, isso representa mais de 1,8 milhão de pessoas não vacinadas entre esses três públicos no Rio Grande do Sul.

Hospitalizações é obitos

De acordo com o governo gaúcho, a estatística de hospitalizações demonstra a importância do procedimento, que é seguro e eficaz contra quadro graves de gripe. Em 2024, 82% das pessoas internadas por esse motivo no Rio Grande do Sul não estavam vacinadas.

O impacto é ainda mais expressivo entre os públicos prioritários. No segmento de 6 meses a 6 anos incompletos, 90% dos hospitalizados não havia recebido a vacina. O índice foi de 73% entre os idosos. Já no grupo de 6 a 59 anos, em que os indivíduos com comorbidades também devem receber o fármaco, a proporção sobe para 91%.

Dentre os casos que evoluíram para óbito, o panorama é similar: no ano passado, 78% dos

288 casos fatais por influenza vitimaram não vacinados. No grupo das crianças de até 5 anos, nenhuma vacinada faleceu. Já entre a população de 6 a 59 anos, 93% das mortes foram entre não vacinados, enquanto nos idosos esse índice ficou em 72%.

Assim como neste ano, 2024 também registrou coberturas vacinais abaixo da meta: 55,5% em crianças, 52,5% em idosos, 36,6% em gestantes e 52,6% na média dos grupos prioritários.

Esse cruzamento é feito automaticamente pelos sistemas de notificação das doenças respiratórias (Sivep-Gripe) e da vacinação (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações). Os dados de 2025 ainda não estão disponíveis. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, cinco postos de saúde passam a funcionar também aos fins de semana.

A partir deste domingo (1º), cinco postos de saúde de Porto Alegre funcionarão também aos fins de semana, das 10h às 19h. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a iniciativa integra a Operação Inverno, destinada a reforçar o atendimento à população durante o período mais frio do ano, quando é maior a ocorrência de doenças respiratórias.

– Posto de saúde Assis Brasil: avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi). – Posto de saúde São Carlos: avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Agronomia). – Posto de saúde Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus). – Posto de saúde José Mauro Ceratti Lopes: estrada João Antônio da Silveira nº 3.300 (bairro Restinga). – Posto de saúde Moab Caldas - avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza).

Dentre os serviços disponíveis estão vacinação contra gripe e covid. Todas as mortes por uma ou outra doença neste ano na capital gaúcha tiveram

Cristine Rochol/PMPA



Expediente especial vai das 10h às 19h, a partir deste domingo.

em comum o fato de o paciente não estar vacinado. Daí a importância do expediente ampliado além dos dias úteis, como mais um estímulo aos indivíduos busquem a imunização ou completem o esquema vacinal.

Outra medida é o oferecimento de assistência qualificada para casos de menor complexidade, agilizando diagnósticos e tratamentos. A logística ampliada tem por finalidade reduzir a demanda por serviços de urgência e emergência das redes pública e particular. É o que ocorre com o Hospital de Pronto Socorro e os prontos atendimentos, atualmente sobrecarregados pela superlotação.

“Queremos facilitar o acesso aos serviços de saúde durante o inverno, período que historicamente apresenta aumento na demanda, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas”, destaca o titular da SMS, Fernando Ritter.

Covid

Com o recebimento de mais 6,8 mil unidades de imunizante da Pfizer, nove postos de saúde de Porto Alegre começaram nesta quinta-feira (29) a vacinação contra covid para a população de grupos prioritários a partir dos 12 anos. O esquema de proteção contra a doença prevê duas injeções, com intervalo de seis meses entre cada uma.

A campanha na capital gaúcha já abrange crianças de 6 meses a 6 anos incompletos e idosos (60 em diante), ao passo que para a faixa etária de 5 anos a 11 anos o procedimento está suspenso por falta de estoques.

O fármaco é seguro e eficaz contra manifestações graves da doença, que ainda causa internações e óbitos, inclusive entre indivíduos sem vacinação ou reforço imunizatório. No site prefeitura.poa.br/sms estão disponíveis os endereços das unidades com o serviço disponível, todas atendendo de segunda a sexta-feira e com expediente extra até as 22h. (Marcello Campos)

Curso promove um passeio pela movimentada Porto Alegre de 1889 a 1930.

O período entre a Proclamação da República (1889) e a Revolução de 1930 foi decisivo na configuração da Porto Alegre atual. A cidade vivia uma fase de remodelação urbanística, modernização e “embelezamento”, além de um cenário cultural inspirado nos padrões franceses – incluindo movimentados cafés, livrarias, cinemas e outros pontos de sociabilidade.

Essas transformações e seus reflexos nos dias de hoje são tema do curso “A Belle-Époque em Porto Alegre”. A programação abrange uma série de aulas online ao longo de três sábados de junho (7, 14 e 21), das 10h ao meio-dia, além de um encontro presencial no dia 28, com caminhada temática por diversos pontos do

Virgílio Calegari/Museu Joaquim Felizardo



Esquina da Rua da Praia com Ladeira, mais de 100 anos atrás.

Centro Histórico.

A atividade é aberta a qualquer interessado em história, arte, arquitetura e turismo. No comando está a jornalista e guia de turismo Maria Lúcia Badejo, especializada em turismo cultural e autora do livro “Pelas Ruas de Porto Alegre: Um Guia Para Conhecer o Centro Histórico Caminhando”.

Segundo ela, o objetivo é promover a reflexão sobre a cidade atual, a partir de

um panorama daquela época e com ênfase nas transformações arquitetônicas, urbanísticas e culturais:

“O Partido Republicano Rio-Grandense, de Júlio de Castilhos, governou o Estado e o município por 40 anos. A Rua da Praia e o entorno da Praça da Alfândega eram a ‘rede social’ da época. Bondes e os primeiros automóveis circulavam pelas ruas e ia-se de trem às praias da Zona

Sul. Empresários e poder público investiam pesado na construção civil e legavam à cidade ícones como os prédios que hoje abrigam o Museu de Arte do Rio Grande do Sul e a Casa de Cultura Mario Quintana”.

As inscrições prosseguem até a próxima quinta (5). Valores, descontos e outras informações são detalhados no site badejo.com.br. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

A modelo **Júlia Guerra** foi eleita Miss Universe Rio Grande do Sul durante concurso realizado em Porto Alegre. Natural de Soledade, ela é graduada em Quiropraxia e possui pós-graduação em Gestão em Saúde, Neurociência, Comunicação e Oratória. Com 35 anos e vasta experiência em concursos de beleza, Júlia já conquistou os títulos de Miss Rio Grande do Sul Latina, Miss Brasil Latina e Miss América Latina. Além disso, é uma das poucas brasileiras a vencer uma etapa internacional de concurso de beleza nos últimos 20 anos.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Foto: Antares Martins



Vinícius Geremia,
Christina Gadret e Bruna Cenci

Christina Gadret, diretora-geral da Rede Pampa, recebeu **Vinícius Geremia** e **Bruna Cenci**, lideranças da Gebb Work, empresa gaúcha fabricante de móveis corporativos, que é destaque nacional e está presente em outros 16 países. Na ocasião, foram apresentados os diferenciais da Arena Voe Vessen - espaço promovido pela Gebb Work em parceria com a Vessen Soluções, na mostra CASACOR RS 2025. A instalação tem chamado a atenção por aliar o conceito tradicional corporativo, com tendências do ambiente de trabalho do futuro, como design, ergonomia e soluções acústicas.

Foto: Dani Barcelos

Nelio Tombini, psiquiatra e psicoterapeuta, e **Marícia Ferri**, doutora em educação e diretora do Colégio Farroupilha, participaram de um painel de discussão acerca do questionamento "Adolescência: é o espelho da sociedade que estamos construindo?". Integrando uma série de debates do MenuPOA, evento promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre, a conversa abordou uma análise do comportamento dos jovens da atualidade. Com um olhar crítico e profundo, Nelio e Marícia trataram de saúde emocional e os reflexos sociais da adolescência, observando o que eles revelam sobre os relacionamentos contemporâneos.



O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

SUMMIT DA CONSCIÊNCIA

Fotos: William Rossoni

Rafaeli Aguilheiro, sócio e idealizador do Raphaelli Essential Therapy, e **Rafael Peccin**, diretor de marketing da Casa Hotéis, participaram do painel "Lideranças da Nova Era", durante o "Summit da Consciência". Promovido por **Júlli Sampaio**, o evento, realizado na charmosa Casa Nuvole, em Gramado, reuniu lideranças, especialistas e empresas comprometidas com a construção de um mundo mais consciente, sustentável e integrativo. Com formato intimista e curadoria apurada, o Summit acolheu um grupo seletivo de 250 participantes. A organização foi assinada por **Roberta de Abarnno** e **Andréa Pinto de Só**, da Autentique Eventos.



Rafael Peccin e Rafaeli Aguilheiro



Júlli Sampaio



Roberta de Abarnno e
Andréa Pinto de Só



Briane Andreis

peessoas@osul.com.br

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

SUMMIT DA CONSCIÊNCIA

Fotos: William Rossoni



Simone Gavillon e Fernanda Geyer



Carolina Corseuil



Greta Paz



Felipe Suhre



João Paulo Sattamini, Raissa Zoccal
e Rafaeli Aguilheiro

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

SUMMIT DA CONSCIÊNCIA

Fotos: William Rossoni



Felipe Trofino e Júlli Sampaio



Frederica Arthur



Eduardo e Luana Sampaio



Caroline Tiêmann e
Carolina Cardeal



Ana Gomes e
Milena Julianno



Monja Coen e Júlli Sampaio

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Francisco Falcão Neto



Deputado estadual Adolfo Brito



Procurador Paulo Roberto Thomsen Zietlow



Margarita de Kroes



Jorge Pozzobom



Gicélia Librelotto



Olivar Antônio Berlaver



Fabiano Bottcher



Renata Altenfelder



Washington Fernando Rodrigues



Edila Vargas



Gabriel Borges Fortes



Luciane Rheinheimer



Ademir Camilo



Hadassa Weinstein Edelstein



Stefano Bier Giordano



Gabriela Gomez



Ted McGinley



Annette Bening



Joacir Talasca



Ivelone Nagel Reis



Mike Amigorena



Nina Azizi



Blake Bashoff



Beatriz Haddad Maia



Neiron Viegas



Vânia Abreu



Eduardo Cechinel



Ana Cristina Almeida Viau



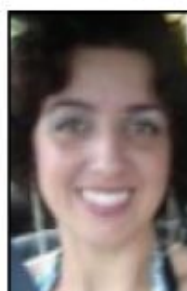
Alexander Folk



Mylaine Hedreul



Eduardo de Zorzi



Kelly Cristiani Silva de Deus



Paulo Guilherme Petersen



Wynonna Judd

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Jorge Stelzer



Ana Paula Carvalho
Klein



Mardoqueu Luiz
Mattos Pires



Luciana de Lima
Xavier Nunes



Mauro Waldemar
Keiserman



Giani Mesko Goulart



Eduardo Vital



Lourdes Bilibio



Carlos Alberto
Missioli



Maria Cristina
Balestreri



Flavio Roberto
Merigo



Vania Rössler Adam



Antônio Arcanjo
Duarte



Jaqueline Kempfer



Idina Menzel



Tiago Dias



Signe Kiesel



James Ricachenevsky



Jennifer Ellison



Zeferino Ario Hostyn
Sabbi



Cristiane Brasil



José Parizzotto



Clarissa Almeida
Rodrigues



Juan Carlos Mintegui



Tiziana Riboni Engel



David Ackroyd



Naomi Kawase



Mark Sheppard



Ilton Carangati



Danielle Harold



Mathis Landwehr



Kiki Omeili



Flavio Tolezani



Ruth Santellano



Manny Ramirez

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ESPIONAGEM REFORÇA SUSPEITA QUE CAMPOS FOI MORTO



CLÁUDIO HUMBERTO

Caiu como uma bomba a revelação do presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro (PSB), Carlos Siqueira, de que a então presidente Dilma Rousseff (PT) mandou os arapongas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) espionar o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, que era uma clara ameaça à sua reeleição. Nessa época, o jatinho de Campos caiu em Santos e o matou. A bomba fez ressurgir antigas suspeitas de que não teria sido acidente e sim um atentado.

Suspeita de irmão

Irmão do governador, Antonio Campos não tem nenhuma dúvida: “Foi assassinato!”. E ele desconfia que “mexeram numa peça do avião”.

Dilma fez o diabo

Siqueira disse ao jornalista Magno Martins que Dilma interferiu para que Eduardo Campos não assumisse a pré-candidatura presidencial.

Ciúmes de Eduardo

Antonio Campos tem informação parecida: a então presidente “implicava e tinha ciúmes da relação pessoal e política de Eduardo com Lula”.

Espaço aberto

A coluna ofereceu a Dilma a oportunidade de comentar a denúncia, em mensagem ao banco do Brics, do qual é presidente. Ela não respondeu.

Jantar de Haddad, Motta e Alcolumbre era segredo

Partiu de parlamentares a iniciativa de vazar para a imprensa o jantar de Fernando Haddad (Fazenda), com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na quinta (28). O governo queria a reunião reservada na tentativa de cooptar a dupla e manter o aumento do IOF. Haddad envolveu Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) na tentativa de reverter a rejeição à proposta. A ministra procurou o centrão ao longo da semana e a história acabou vazando.

Me incluía fora

O alerta soou no Planalto quando Motta, neogovernista de carteirinha, esnobou convite para posar ao lado de Lula na visita à Paraíba.

Café amargo

Gleisi esteve com lideranças do União Brasil e com o PSD, no dia do jantar. Ouviu cobras e lagartos contra Haddad, que fez tudo à revelia.

Dá ou desce

Os dez dias imposto por Motta para Haddad rever o aumento não é por camaradagem. A reunião de parlamentares do Brics travou a pauta.

Alcolumbre isentado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ficou atônito com a notícia de que a Polícia Federal arquivou supostas suspeitas contra ele em duas operações, de 2021 e 2024, sobre crimes financeiros. Pelo simples fato de jamais ter sido citado e, ao que sabe, nem mesmo investigado.

Haddad no paredão

Inventor do aumento abusivo e inconstitucional de IOF, Fernando Haddad ficou ainda mais fragilizado no episódio. Sua queda, afirmam fontes pró-Aloizio Mercadante no cargo, é só uma questão de tempo.

Taxadd ‘chantagista’

Irritou a oposição a ameaça de Fernando Haddad (Fazenda) de não pagar as emendas se não rolar o aumento do IOF. O deputado Evair de Melo (PP-ES) foi na jugular, “chantagista de baixo calão, sem caráter”.

Histeria dá multa

Projeto da deputada Carla Morando (MDB-SP) pune a insanidade de “mães” ocupando unidades públicas de saúde com bonecos ou “filhos reborn”. O projeto prevê multas pesadas contra essas debiloides.

Lacrou, quebrou

Dados da associação de montadoras de veículos da Europa apontam que a Jaguar vendeu apenas 49 veículos em todo o continente europeu no mês de abril. Uma queda de 98% em relação a abril de 2024.

Educação de qualidade

Enquanto Javier Milei avalia privatizar a TV infantil Paka Paka, incluiu na programação o desenho Tuttle Twins, que promove a ideologia libertária, livre mercado e educação financeira. E rejeita o marxismo.

A bruxa está solta

Depois de Lula, que precisou de atendimento médico após crise de labirintite, foi a vez de Geraldo Alckmin baixar no hospital com forte dor de barriga. No dia em que o presidente do seu partido revelou que Dilma mandou espionar Eduardo Campos, morto em desastre aéreo.

Sem partido

O Supremo Tribunal Federal julga hoje (30), no plenário virtual, ação de candidaturas sem filiação partidária em eleições majoritárias. Isso rola pra lá e pra cá, no STF, há quase uma década. Desde 2017.

Pensando bem...

...a consequência de cobrar impostos de quem já está esfolado tem muitos exemplos pouco animadores, na História.

PODER SEM PUDOR

Senhor holofotes

Quando Lula se preparava para ir embora, ao final do almoço, certa vez, o então senador Aloizio Mercadante (PT-SP) apressou o passo para ser um dos primeiros a conceder entrevista a repórteres na saída da casa do presidente do Senado. Acabou provocando um congestionamento, obrigando Lula a aguardar o fim da entrevista. O presidente não perdoou: “Tá vendo por que não dá para nomear o Mercadante ministro? Ele adora aparecer...”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

MARCA DE MOTTA

O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou aos líderes de bancadas mais próximos que gostaria de votar ainda neste semestre o iminente projeto de lei da Reforma Administrativa. A Casa criou ontem grupo de trabalho para analisar ideias a fim de aperfeiçoar atividades e aniquilar burocracias onde houver, em todas as instâncias dos Poderes. Há quem diga que ficará só para o fim do ano. Motta já pensa em fazer desta a sua marca no mandato da Mesa, que termina em fevereiro de 2027.

Itália & Brasil

A nova legislação sobre a cidadania italiana trouxe restrição forte para o processo de reconhecimento para brasileiros descendentes, principalmente a cônjuges e filhos de beneficiados. A advogada e ex-deputada do Parlamento Italiano Renata Bueno acredita que o tema foi tratado com muita pressa pelo Governo de direita de Giorgia Meloni, e que pode haver flexibilização em emendas ou até nova lei em eventual novo Governo.

Porta-bandeiras

Os cinco venezuelanos resgatados da Embaixada da Argentina pelos Estados Unidos reconhecem que o único papel do Brasil no imbróglio foi hastear a bandeira no pátio da casa durante 413 dias. O Governo Lula da Silva ficou incumbido de tutelar a Embaixada após Nicolás Maduro expulsar diplomatas de Caracas. Consta que a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia Oliveira, sequer

visitou os refugiados.

Tartaruga

Na sessão em que o chanceler depôs como convocado, Mauro Vieira teve de aguentar a provocação do deputado Marcel van Hattem (NOVO-RS). Afirmou que, se o ministro tivesse uma tartaruga para cuidar, ela fugiria. A analogia disse respeito aos venezuelanos resgatados da Embaixada da Argentina, sem que o Brasil fosse sequer consultado pelo governo dos Estados Unidos, apesar de custodiar o edifício.

Comissão do passeio

Apesar de não andar em lugar nenhum, o acordo comercial Mercosul-União Europeia é a desculpa para mais uma missão a Bruxelas. Capitaneada pelo deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), um grupo desembarca lá para participar de reuniões entre 17 e 19 de junho. Chinaglia preside o Parlamento do Mercosul e criou, na Câmara, uma Subcomissão para acompanhar as negociações do acordo.

OAB e Amazônia

A direção da seccional da OAB no Amazonas mobiliza seus contatos em Brasília para lotar o evento "I Congresso de Defesa Nacional e Soberania Amazônica: Desafios estratégicos para o Brasil contemporâneo". A Ordem busca parlamentares de peso para dar musculatura da edição, que pretende ser anual. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

NA ÚLTIMA HORA, GOVERNO FEDERAL ANUNCIA PALIATIVO PARA DÍVIDAS DOS PRODUTORES RURAIS



FLAVIO PEREIRA

Ontem à noite, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou em reunião extraordinária a resolução 5220/25 que autoriza a prorrogação em até três anos de dívidas de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com limite de R\$ 90 mil por produtor. Parcelas de investimento com vencimento em 2025 poderão ser prorrogadas para até um ano após o vencimento contratual. Não era exatamente o que os produtores esperavam, mas serve para ganhar tempo até que, mediante pressão, se encontrem soluções de longo prazo. O alongamento aprovado pelo CNM poderá ser de até três anos no caso das operações de custeio. Já as prestações de investimentos poderão ser jogadas para um ano após o fim do contrato.

Governador Eduardo Leite já tinha uma proposta alternativa

A proposta do governo federal, aprovada na reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional, surgiu depois que governador Eduardo Leite, diante da inércia de Brasília, sugeriu usar recursos do Funrigs, o Fundo da Reconstrução, para bancar os juros e viabilizar a renegociação das dívidas.

Pimenta acusa governador de "usar dinheiro nosso" para auxiliar produtores rurais

Após o governador Eduardo Leite apresentar a proposta de socorro aos produtores rurais utilizando recursos do Funrigs, o deputado federal Paulo Pimenta (ex-titular do saudoso Ministério da Reconstrução) veio às redes sociais para criticar a medida. Chamou Eduardo Leite de "vidente" e acusou o governo gaúcho de anunciar uma solução "oferecendo dinheiro nosso", em alusão ao governo federal.

Para Eduardo Leite, recursos do Funrigs não são "dinheiro nosso", como afirma Pimenta

Para o governador Eduardo Leite, "foi só depois que o governo do Rio Grande do Sul apresentou sua proposta que o governo federal finalmente se mexeu para efetivar, através do Conselho Monetário Nacional, essa prorrogação das dívidas". Leite comentou na sua conta do Instagram, que o deputado Paulo Pimenta "acha que o dinheiro é deles, mas o dinheiro que o Estado usa para pagar as dívidas, é o dinheiro que é arrecadado aqui no Rio Grande do Sul."

Oposição quer convocar ministros Haddad e Simone Tebet

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, deputado federal Zucco (PL-RS), protocolou ontem (29) requerimentos de convocação dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento). A pauta: a dificuldade do governo em ouvir os produtores.

"O agro pede socorro e o governo cruza os braços. A ausência dessa

resolução não é um descuido, é um ato de negligência institucional. O agronegócio representa 40% do PIB do Rio Grande do Sul e mais de 80% das exportações gaúchas. Nacionalmente, sustenta 25% do PIB brasileiro. Se o campo quebra, quebra o Brasil", afirma o líder da oposição.

Caiado anuncia que Goiás vai zerar o desmatamento ilegal até 2030

O governador Ronaldo Caiado apresentou durante o 8º Congresso Ambiental (Cambi), em São Paulo, os principais avanços de Goiás na área ambiental, com destaque para a liderança nacional na redução do desmatamento em 2024, informa nota recebida por esta coluna. Segundo dados da rede MapBiomas, houve queda de 71,9% na supressão de vegetação nativa no Estado em relação ao ano anterior. "Temos trabalhado em parceria com entidades", afirmou o governador, ao mencionar o pacto pelo desmatamento ilegal zero até o fim da década, firmado com o setor produtivo. Lançada em setembro de 2023, a iniciativa une ações de conscientização, fiscalização e investimento em tecnologia.

Além disso, o Estado oferece entre R\$ 498 e R\$ 664 por hectare e por ano aos produtores que recuperam nascentes degradadas e preservam áreas de vegetação nativa, mesmo onde o desmatamento seria legalmente permitido.

"Assim, valorizamos a agropecuária, respeitamos o meio ambiente e impulsionamos um desenvolvimento verdadeiramente sustentável", afirma Caiado.

Federasul sugere reajuste do piso regional no mesmo índice concedido ao magistério

Em nota divulgada ontem, a Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul) manifesta apoio ao reajuste do salário mínimo regional. É a primeira vez que a Federasul dá apoio ao piso regional. Porém, sugere que o governo, ao invés dos 8%, proponha o mesmo índice que ofereceu ao magistério estadual, de 6,27%.

No Paraná, rejeição ao governo Lula se aproxima dos 70%

O Paraná Pesquisas revelou ontem uma pesquisa de opinião pública, indicando uma desaprovação gigantesca a Lula e seu governo, pela população do Estado do Paraná. Os números são impressionantes:

- Desaprova, 67,4%
- Aprova, 29%
- Não sabe ou não opinou, 3,6%.

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

HUGO MOTTA CRIARÁ GRUPO DE TRABALHO NA CÂMARA, SOBRE CRIMES DIGITAIS CONTRA CRIANÇAS



BRUNO LAUX

Crianças na rede

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou à deputada Maria do Rosário (PT-RS) que vai criar um grupo de trabalho na Câmara para debater e construir um projeto que trate da apuração de crimes digitais contra crianças. A proposta do líder da Casa Baixa surge em resposta a um pedido de CPI apresentado pela parlamentar para abordar o tema, articulado na esteira da mobilização do governo Lula sobre a regulamentação das redes.

Fila de CPIs

Com 14 requerimentos válidos de CPI na fila da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) pretende avançar com a deliberação das solicitações após resolver a questão do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). O movimento é aguardado com expectativa pela oposição, que vem tentando articular um colegiado do tipo para investigar as fraudes no INSS.

Alternativa ministerial

Lideranças da Câmara querem que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esteja presente na próxima reunião do Colégio de Líderes da Casa para tratar da elevação do IOF. Os parlamentares esperam que o chefe ministerial exponha alternativas ao aumento do tributo, amplamente repercutido no debate público e rejeitado por parlamentares de diferentes siglas.

Recursos para reconstrução

A Câmara e o Senado aprovaram nesta quinta-feira a medida provisória que abriu crédito extraordinário de R\$ 357,4 milhões para recuperação de estruturas e serviços e apoio a famílias do RS após a catástrofe climática de 2024. Encaminhada para promulgação, a matéria destina os recursos ao apoio das vítimas do evento, à recuperação de assentamentos do Incra, à concessão de crédito a famílias assentadas, à recomposição do sistema da Trensurb e da rede de assistência social, além da retomada das atividades do Inmetro.

CNH social

Vai à sanção presidencial o projeto de lei que encaminha parte dos recursos arrecadados com multas de trânsito para financiar a Carteira Nacional de Habilitação de condutores de baixa renda. Articulada no Congresso pelo deputado José Guimarães (PT-CE), a medida beneficiará pessoas em vulnerabilidade financeira inscritas no Cadastro Único do governo federal.

Depoimento agendado

A Polícia Federal agendou para a próxima quinta-feira (5) o depoimento de Jair Bolsonaro no âmbito do inquérito que investiga o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por articulações junto ao governo Trump contra autoridades brasileiras. A corporação pretende ouvir o ex-mandatário sobre a manutenção financeira do filho 03 do ex-presidente nos Estados Unidos e os impactos de suas ações no país norte-americano.

Mal-estar

Após um quadro de enjoo e dores abdominais, o vice-presidente Geraldo Alckmin teve que passar por consulta médica nesta quinta-feira no hospital Sírio-Libanês, em Brasília. Diagnosticado com um episódio de gastroenterite, o número dois do Planalto foi encaminhado para tratamento em domicílio, com acompanhamento médico.

Médicos do exterior

O Senado vai instalar a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Médicos

Formados no Exterior e da Revalidação de Diplomas, proposta pelo senador Alan Rick (União-AC). O grupo trabalhará na proposição de debates e medidas legislativas que facilitem o exercício profissional dos médicos brasileiros formados em instituições estrangeiras.

Deep Nudes

Avançou na Comissão de Comunicação da Câmara o projeto que proíbe no Brasil o uso, a criação e a comercialização de aplicativos e programas de inteligência artificial destinados à criação de imagens ou vídeos obscenos falsos. Além de estabelecer às plataformas digitais a notificação da vítima e remoção de conteúdos do tipo, o texto prevê multa de 100 a 1 mil salários mínimos para os infratores.

Trabalho infantil

Com o slogan "Toda criança que trabalha perde a infância e o futuro", o governo federal está articulando a realização de uma campanha para o combate ao trabalho infantil. A mobilização reunirá quatro vídeos com depoimentos de pessoas que revelam como a prática afetou suas trajetórias de vida.

Capivaras do Dilúvio

Representantes da prefeitura de Porto Alegre e do governo estadual reuniram-se nesta quinta-feira para debater a situação da família de capivaras encontrada na foz do Arroio Dilúvio, entre as avenidas Borges de Medeiros e Edvaldo Pereira Paiva. De modo a garantir a segurança dos animais e evitar acidentes, as autoridades avaliam sinalizar e cercar a área provisoriamente, além de instalar câmeras para o monitoramento do grupo.

Exposição nas redes

O Ministério Público do RS vai reexibir vídeos da campanha "Quando uma imagem vira pesadelo", diante do número expressivo de denúncias de exposição de crianças e adolescentes na internet identificado pelo Disque 100. A mobilização é voltada à prevenção de riscos no ambiente online e oferece conteúdos relacionados à promoção da educação digital para pais, cuidadores e jovens.

Limpeza urbana

O Executivo de Porto Alegre enviou à Câmara Municipal um projeto de lei para atualizar o Código Municipal de Limpeza Urbana. A nova versão aborda, dentre outras questões, aspectos relacionados à coleta informal, a responsabilidade dos eventos quanto à manutenção da limpeza dos espaços públicos e a responsabilidade compartilhada sobre o incentivo à separação dos resíduos.

Marcas da enchente

Em alusão ao primeiro ano após os eventos climáticos extremos de 2024, o TJRS inaugura nesta sexta-feira a exposição "Marcas da Enchente: Memórias de quem fez a diferença para superar e reconstruir". A mostra fotográfica apresenta a atuação dos magistrados, servidores, estagiários e terceirizados do Judiciário gaúcho durante a catástrofe climática.

Posse no TRE

O Tribunal Regional Eleitoral do RS empossou nesta semana o desembargador Mario Crespo Brum como novo presidente da Corte, para a gestão 2025/2026. Ao lado da desembargadora Maria de Lourdes Braccini de Gonzalez como vice, o jurista assume o cargo ocupado desde maio do ano passado por Voltaire de Lima Moraes.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA CONVIDA SECRETÁRIO ESTADUAL PARA EXPLICAR PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO DO GOVERNO LEITE SOBRE AS ENCHENTES



BRUNO LAUX

Autopromoção governamental

A Comissão de Serviços Públicos da Assembleia gaúcha convidará o secretário estadual de Comunicação, Caio Tomazeli, para apresentar explicações sobre o documentário “Todos nós por todos nós”, do Executivo gaúcho. Aprovado por unanimidade pelo colegiado, o convite surge a pedido do deputado estadual Miguel Rossetto (PT), que acusa o governador Eduardo Leite de utilizar a peça para promoção pessoal, se apresentando como um “herói” durante as inundações. Dentre as perguntas a serem respondidas pelo secretário, estão questões relacionadas aos custos do filme, ao plano de mídia e investimento do governo na divulgação e à forma como se deu a contratação para a construção do material. “Devido à grande repercussão do assunto no último mês, esperávamos que o secretário tivesse vindo de forma espontânea. Como não veio, aprovamos o convite e aguardamos o seu comparecimento na Assembleia para responder alguns questionamentos”, explica Rossetto.

LDO 2026

O deputado Rafael Braga (MDB) será o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026, que começou a tramitar na Assembleia Legislativa no dia 21 de maio. O texto segue até o dia 10 de junho em período de apresentação de emendas parlamentares e populares, que deverão ser encaminhadas à Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia gaúcha. A expectativa é de que o parecer do relator seja votado no colegiado até o dia 3 de julho, para que a proposta possa ser votada em plenário até o dia 8 do mesmo mês.

Terceirizadas gaúchas

A deputada estadual Luciana Genro (PSOL) quer estabelecer critérios mais rigorosos para empresas terceirizadas que prestam serviços ao RS. A parlamentar apresentou na Assembleia gaúcha uma proposta que exige que essas empresas tenham sede ou filial ativa no Estado há pelo menos três anos, de modo a garantir maior controle e facilitar a cobrança de direitos por parte dos trabalhadores. A iniciativa surgiu a partir de demanda do Sindicato dos Trabalhadores de Telemarketing (Sin-

tratel), categoria que está entre as impactadas por problemas causados pela terceirização. A deputada destaca que a falta de exigências nas contratações tem gerado atrasos salariais, não pagamento de benefícios e dificuldades de contato com as empresas. “A proposta facilita a relação para os terceirizados e para o governo, que também contará com uma proximidade maior e poderá acompanhar o andamento do contrato”, afirma Luciana.

Restrições para pichadores

A Comissão de Comunicação da Câmara aprovou o projeto de lei do deputado Bibó Nunes (PL-RS) que endurece as punições contra pichadores em todo o país. Pelo texto, os infratores terão suspensos, por seis meses, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e as linhas telefônicas associadas ao seu CPF. Em caso de reincidência, as penalidades sobem para um ano. Além disso, o projeto proíbe o acesso dos condenados a empréstimos subsidiados e consignados. As punições seriam aplicadas independentemente de sanções penais e da obrigação de reparar os danos, sob risco de inscrição em dívida ativa. A proposta define “pichação” como qualquer forma de degradação de bens públicos ou privados sem consentimento. A matéria segue agora para análise das comissões de Viação e de Constituição e Justiça, em caráter conclusivo.

Crime eleitoral

A Polícia Federal cumpriu nesta quinta-feira um mandado de busca e apreensão na cidade de Riozinho (RS), dando continuidade às investigações da Operação Fluviolus - que apura crimes de compra de votos e uso de documentos falsos para fins eleitorais, ocorridos nas eleições municipais de 2024. A ação foi mobilizada a partir de informações recebidas diretamente pelo Ministério Público em Taquara (RS), que descobriu um número significativo de transferências de títulos eleitorais para o município, indicando que o número de eleitores seria maior que o número de habitantes. A operação desta quinta teve como objetivo a identificação de eleitores que alteraram o domicílio eleitoral utilizando documentos falsos para simular residência na referida cidade.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A ESTRATÉGIA POLÍTICA POR TRÁS DO RECUO DO MINISTRO DA FAZENDA



WILSON PEDROSO

Na tarde da última quinta-feira (22), o ministro Fernando Haddad anunciou um pacote de mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que deixará o crédito mais caro para pessoas jurídicas a partir de 1 de julho. As medidas afetariam operações internacionais. Obviamente, o mercado reagiu e, em poucas horas, o ministro cedeu à pressão, tendo de vir a público anunciar um recuo.

Foi assim que Fernando Haddad, desmoralizado, protagonizou um dos episódios mais vexatórios da política econômica do atual governo. Quando era governador de São Paulo, o atual vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, gostava de dizer que “não tem compromisso com o erro” e que “não se faz política olhando para o retrovisor”. Mas há erros e erros. Algumas falhas respigam sobre a credibilidade de quem as comete. O problema é quando elas afetam a imagem de terceiros.

Segundo noticiou a imprensa, Haddad foi pressionado pelo setor financeiro sob a alegação de que a medida tinha “problemas técnicos” e que poderia ser interpretada como “controle de capitais”. Embora tenha recebido uma avalanche de críticas a respeito da falta de diálogo e de entendimento sobre o comportamento do mercado, a verdade é que não foi esse o fator decisivo para a decisão de recuar no anúncio. O peso veio do Planalto.

Às vésperas de um ano eleitoral e com índices

ruins de aprovação do Governo, estava claro que o impacto negativo do pacote de Haddad poderia causar enorme desgaste político para o presidente Lula. Era preciso estancar o sangue rapidamente e foi assim que o ministro precisou fazer o segundo anúncio ainda tarde da noite. Não, ele não recebeu o benefício de esperar sequer até o dia seguinte.

O pacote com o aumento do IOF foi anunciado com o objetivo de ajudar o Governo a fechar as contas do ano. Os pontos de recuo envolvem investimentos de pessoas físicas no exterior, que teriam a alíquota ampliada de 1,1%, para 3,5%, e as transferências para aplicações de fundos nacionais no exterior, que não eram taxadas pelo IOF e passariam a ter alíquota de 3,5%. Dessa forma, o que era para ser apoio, virou crise.

E ainda há mais um aspecto importante a ser observado em todo esse imbróglio. Conforme informado pelo Governo, as novas medidas valem apenas para empresas, mas na prática o reflexo sempre tem um efeito dominó. O empresariado não vai absorver o prejuízo e, no final, quem vai pagar essa conta é a classe trabalhadora. E Lula sabe disso.

Fica claro, portanto, que não se trata meramente de gestão da economia. Esse episódio nos ensina muito sobre estratégia política e eleitoral.

(Wilson Pedroso é analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

O POLITICAMENTE CORRETO ESTÁ CERCEANDO O SENSO DE HUMOR DOS BRASILEIROS



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

Cuidado! O seu senso de humor está sob vigilância! A principal característica dos brasileiros está ameaçada!

A alegria de um povo que vive em um País tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, com muito sol, temperaturas agradáveis em grande parte do ano e, em algumas regiões o ano todo, só poderia produzir um povo alegre, divertido, piadista, que zomba dos próprios problemas, dos seus defeitos, das suas características e tudo acaba por risadas e zoeiras.

Este é o povo brasileiro, historicamente, alegre por excelência!

Mas a principal característica dos brasileiros está sob ameaça, pois uma nova sociedade, com novos valores, conceitos, hábitos e costumes vem aí, na verdade já está aí.

Assim é a nova geração da sociedade brasileira, que, em geral, não aceita facilmente as piadas, críticas, comparações e quando isso acontece, de pronto alguém sente-se magoado ou ofendido, algo que nas gerações anteriores não acontecia facilmente.

A sociedade brasileira está em transformação, algumas pessoas acreditam que é para melhor, outras acreditam que é para pior, mas não é o objetivo deste texto julgar ou medir isso, mas colocar esta questão e propor uma reflexão sobre o tema, a conclusão será de cada um.

Então!

Será que iremos adquirir características iguais a algumas sociedades europeias ou asiáticas, que tratam tudo e todos com rigidez, frieza e cara fechada? Será que seremos uma sociedade intolerante, selada, que não aceita brincadeiras?

Será que a partir de agora seremos frios e calculistas a ponto de renegar a nossa essência de brasileiros,

que é de ser um povo alegre, feliz, brincalhão e de bem com a vida?

Estas perguntas irão nos ajudar a refletir sobre o tema, pois refletir é preciso e necessário!

Observando essa questão por outro viés e por óbvio, devemos respeitar as pessoas e o jeito de cada um, mas ter que andar diariamente “pisando em ovos”, no que diz respeito às nossas relações sociais, para uma boa parte dos brasileiros é um tanto quanto complicado, não é?

Por essência gostamos das brincadeiras, das risadas, que muitas vezes são causadas por piadas envolvendo as características físicas de alguém ou as nossas, os trejeitos e os hábitos, fato que hoje é praticamente proibido e se acontecer poderá causar muitos problemas, discussões, reações acaloradas ou violentas e até processos judiciais.

Portanto, andar “pisando em ovos”, é mais que necessário para o bom andamento das relações sociais, atualmente! A sociedade brasileira da alegria, da descontração, do riso fácil, está em transformação, apesar de tudo e por causa de tudo, estamos neste caminho, que talvez não tenha mais volta, estamos sob vigilância constante, o riso fácil, a partir de agora, poderá ser perigoso ou no mínimo, poderá causar constrangimentos!

O politicamente correto está deixando o “mundo muito chato”, cinza, sem cor, é quase um pecado o cerceamento que o humor está recebendo, imaginem como está a vida dos humoristas profissionais, que fazem do humor o seu trabalho e o seu sustento. Ao final disso tudo, apesar de tudo e por causa de tudo, seguiremos com nossas relações sociais, com muito cuidado, “pisando em ovos”. (Luís Eduardo Souza Fraga é historiador e escritor – fragaluiseduardo@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FIM DA REELEIÇÃO E UNIFICAÇÃO DAS ELEIÇÕES: MUDANÇA NECESSÁRIA E QUE MERECE APOIO

**JERÔNIMO GOERGEN**

Em meio a tantas notícias negativas que dominam o noticiário, talvez muitos brasileiros não tenham percebido, mas o Senado Federal aprovou na Comissão de Constituição e Justiça uma proposta que pode transformar positivamente a política brasileira: o fim da reeleição para cargos do Executivo, a ampliação dos mandatos para cinco anos e a unificação das eleições.

Essa mudança é boa e necessária por vários motivos. Primeiro, porque reduz drasticamente os custos das campanhas eleitorais. Com a unificação das eleições, votaremos para todos os cargos em uma única data, evitando o enorme gasto público e privado que hoje ocorre com eleições a cada dois anos.

Além disso, o fim da reeleição corrige uma distorção grave: atualmente, o primeiro mandato acaba sendo usado como plataforma para garantir a reeleição. Muitos governantes priorizam ações de impacto imediato ou de promoção pessoal, em vez de se dedicarem integralmente ao bom governo.

Com mandatos únicos de cinco anos, a

dedicação passa a ser exclusiva para a gestão, sem a preocupação de fazer do cargo um trampolim para o próximo pleito. Outro ponto essencial é a agilidade na administração pública. O modelo atual impõe eleições a cada dois anos, o que paralisa o país: governos freiam decisões, adiam projetos e travam investimentos em função do calendário eleitoral.

A mudança permitirá maior estabilidade administrativa e política, com mais foco na execução de políticas públicas e menos interferência do processo eleitoral no dia a dia da gestão. Apesar de seu impacto positivo, essa proposta tem passado despercebida em meio ao excesso de notícias ruins.

Mas merece ser conhecida, debatida e, principalmente, apoiada. É uma oportunidade histórica de tornar o sistema político mais eficiente, menos custoso e mais focado no interesse público.

Cabe à sociedade pressionar pela sua aprovação e exigir um Brasil com instituições mais modernas e estáveis.

(Jeronimo Goergen, advogado)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1431 – Em Ruão, na França, Joana d’Arc é queimada na fogueira aos 19 anos por bruxaria.

1536 – Henrique VIII de Inglaterra casa com Joana Seymour, 11 dias depois da execução de Ana Bolena.

1961 – Rafael Leônidas Trujillo, ditador da República Dominicana, é assassinado em Santo Domingo.

1998 – Paquistão realiza um teste nuclear subterrâneo no deserto de Kharan.

2003 – Pelo menos 70 pessoas associadas à Liga Nacional para a Democracia são mortas pela máfia do governo na Birmânia. Aung San Suu Kyi, líder da oposição, fugiu do local, mas é presa logo depois.

2013 — A Nigéria aprova uma lei que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

2024 — Donald Trump se torna o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos condenado criminalmente.

Nascimentos

1814 – Mikhail Bakunin, escritor e ativista anarquista russo (m. 1876).

1836 – Jean-Baptiste Clément, músico francês (m. 1903).

1846 – Peter Carl Fabergé, ourives e joalheiro russo (m. 1920).

1889 – Marcelo Tupinambá, músico brasileiro (m. 1953).

1896 – Howard Hawks, cineasta estadunidense (m. 1977).

1899 – Irving Thalberg, produtor cinematográfico estadunidense (m. 1936).

1908 – Mel Blanc, dublador estadunidense (m.

1989); e Hannes Alfvén, físico sueco, ganhador do Prêmio Nobel (m. 1995).

1909 – Benny Goodman, clarinetista estadunidense (m. 1986).

1910 – Ralph Metcalfe, atleta estadunidense (m. 1978).

1951 – Fernando Lugo, ex-presidente do Paraguai.

1964 – Tom Morello, guitarrista estadunidense (Audioslave, Rage Against the Machine).

1971 – Idina Menzel, atriz e cantora estadunidense.

1988 – Amanda Nunes, lutadora brasileira de MMA.

1996 – Beatriz Haddad Maia, tenista brasileira; e Christian Garin, tenista chileno.

2000 – Jared S. Gilmore, ator estadunidense.

Falecimentos

1431 – Joana d’Arc, heroína francesa e santa católica (n. 1412).

1593 – Christopher Marlowe, dramaturgo, poeta e tradutor inglês (n. 1564).

1778 – Voltaire, filósofo e poeta francês (n. 1694).

1961 – Rafael Leônidas Trujillo, militar e político dominicano (n. 1891).

1981 – Antônio Caringi, escultor brasileiro (n. 1905).

2000 – Robert P. Casey, político estadunidense (n. 1932).

2002 – Mário Lago, ator, compositor e poeta brasileiro (n. 1911).

2006 – Daniel Herz, jornalista brasileiro (n. 1954).

2007 – Jean-Claude Brialy, ator, realizador e cenarista francês (n. 1933).

2009 – Ephraim Katzir, político israelense (n. 1916).

2022 — Milton Gonçalves, ator brasileiro (n. 1933).

Grêmio vence o Sportivo Luqueño e disputará repescagem na Copa Sul-Americana.

Em duelo na noite dessa quinta-feira (29) pela 6ª rodada da Copa Sul-Americana, o Grêmio venceu na Arena o Sportivo Luqueño (Paraguai) por 1 a 0, com gol de Riquelme. O resultado mantém o Tricolor gaúcho na competição, mas com a próxima vaga condicionada à disputa por repescagem, por ter ficado em segundo lugar no grupo D. Serão duas partidas, nos dias 15 e 22 de julho, contra adversário ainda não definido.

A equipe sob o comando de Mano Menezes tem pela frente o Juventude, na 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto está marcado para as 16h deste domingo (1º) no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha).

Pênalti perdido e expulsões

Com uma temperatura de 11°C em Porto Alegre e uma escalação alternativa do técnico Mano Menezes, 5.462 torcedores acompanharam das cadeiras do estádio no bairro Humaitá (Zona Norte) mais uma fraca atuação dos donos da casa. Um dos piores públicos da história do estádio viu um primeiro tempo marcado por muito volume de jogo, erros de passe, pênalti, expulsão e nada de gols.

Logo aos 11, o atacante Arezo desperdiçou a melhor oportunidade. Lucas Esteves cruzou, o avançado uruguaio foi puxado e o árbitro marcou pênalti. Na

cobrança, o próprio Arezo cobrou para fácil defesa do goleiro Mongelos.

Aos 19 minutos, o Tricolor teve uma nova chance. Após cruzamento na segunda trave, o meia Nathan cabeceou, mas Mongelos brilhou novamente. Aos 37, Elvio Vera ser expulso por falta dura em Nathan deixando os visitantes com um a menos.

No segundo tempo a tônica se manteve, mas o Grêmio estufou a rede aos 29 minutos, com o meio-campista Riquelme, de 18 anos e que havia saído do banco de reservas. O gol foi marcado após várias tentativas. Pavón cruzou para o garoto, que recebeu dentro da área e chutou, sem chances para o arqueiro paraguaio.

Aos 39 minutos, o Luqueño teve mais um expulso: o volante Fernando Benítez, depois de cometer falta em Ronald. Mesmo jogando com dois a mais, o Tricolor gaúcho desperdiçou diversas chances de ampliar o marcador e ultrapassar o Godoy Cruz na tabela de classificação.

Como será

Apesar da vitória, o Tricolor terminou a fase de grupos na segunda colocação da chave. Isso porque o Godoy Cruz-ARG, que começou a rodada na liderança, empatou por 2 a 2 contra o Atlético Grau-ARG e se manteve na ponta, pelo saldo de gols.

O Grêmio vai disputar a fase de repescagem da competição sul-

Divulgação/Sportivo Luqueño



Equipe treinada por Mano Menezes tem pela frente o Juventude no Campeonato Brasileiro.

americana. Os oito segundos colocados dos grupos da Sul-Americana enfrentam os oito terceiros colocados dos grupos da Libertadores.

Os confrontos são definidos com base no desempenho das equipes: o melhor segundo colocado da Sul-Americana enfrenta o pior terceiro colocado da Libertadores, o segundo melhor vice-líder enfrenta o segundo pior terceiro colocado, e assim por diante.

Não há sorteio para determinar esses confrontos; eles são estabelecidos conforme a classificação das equipes nas fases de grupos de suas respectivas competições. As partidas são realizadas em jogos de ida e volta, com os clubes da Sul-Americana tendo o direito de decidir o confronto em casa.

Após a conclusão dos "playoffs", os vencedores se juntam aos oito primeiros colocados dos grupos da Sul-Americana para as

oitavas de final. Neste estágio, os confrontos são definidos por meio de um sorteio realizado pela Conmebol em sua sede, em Luque, no Paraguai.

Ficha técnica

– Grêmio: Gabriel Grando; Gustavo Martins, Viery (André Henrique), Jemerson e Lucas Esteves; Camilo (Cristaldo), Ronald e Nathan (Cristian Oliveira); Pavon, Aravena (Riquelme) e Arezo (Jardiel). Técnico: Mano Menezes.

– Sportivo Luqueño: Francisco Mongelos; Ocampos, Villalba, Marchio e Paredes; Alborno (Torres), Fernando Benítez e Ángel Benítez (Maldonado); Pereira (Comas), Vera e Pasadore. Técnico: Julio Cáceres.

– Arbitragem: José Cabelto (Chile); Miguel Rocha (Chile), Carlos Venegas (Chile) e Rodrigo Carvajal (Chile).

Libertadores: Roger celebra classificação do Inter e enaltece a confiança da torcida.

Diante de mais de 33 mil torcedores e debaixo de uma chuva forte no Beira-Rio, o Inter venceu o Bahia de virada, por 2 a 1, na noite de quarta-feira (28), em duelo válido pela última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. Com o resultado, conquistado com gols de Vitinho e Borré, o Colorado avançou às oitavas de final da competição na liderança do Grupo F, com 11 pontos.

Após a partida, o técnico Roger Machado comemorou a classificação, elogiou o desempenho do grupo e fez questão de ressaltar que uma das prioridades atuais é promover uma recuperação do time no Campeonato Brasileiro.

“Acho que coletivamente a gente foi muito bem, num grupo muito difícil, e ainda fomos premiados com a primeira colocação. (...) Esse time, me desculpe, com o perdão da palavra, é f..., ele consegue transformar resultados adversos em bons. (...) Para mim, a grande síntese disso tudo é a gente analisar diferentes narrativas dos resultados que nós temos. Eu me recordo com muita clareza, quando nós recuperamos contra o Nacional, o centro do País dizia que nós tínhamos conseguido um grande resultado de recuperação, e por vezes aqui na nossa aldeia se falou que nós tínhamos evitado um vexame. Então, são pontos de vista que se buscam salientar o lado do copo vazio, e a gente busca fazer o contrário”, disse Roger.

“Essa instabilidade, ela tem ocorrido e a gente vai buscar solucionar. Não existe um treino específico para isso, até porque os adversários são muito capazes e, por vezes, vão sair na frente, e a gente teve força para recuperar hoje, mais uma vez, e o nosso grupo está de parabéns.”

“O que nós queríamos era classificar. A vitória e a combinação de outro resultado nos daria o primeiro lugar, mas num primeiro momento a gente queria classificar. A vitória veio e essa combinação aconteceu, num grupo muito difícil, o que valoriza mais a nossa classificação.”

Roger também fez questão de agradecer o apoio da torcida. “O torcedor veio hoje ao estádio e peço espaço aqui para agradecer ao torcedor, a confiança do torcedor mesmo nesses momentos de instabilidade e ainda que, às vezes, o torcedor não entenda algumas escolhas que são feitas de uma competição para outra, alguma estratégia que é montada. (...) Uma coisa que eu tenho que enaltecer é a confiança que o torcedor sempre teve no nosso trabalho e a certeza que a gente está buscando sempre fazer o melhor para o grupo e para o time do Internacional. Então, obrigado ao torcedor, e pode ter certeza que a gente vai, diuturnamente, trabalhar sempre para que a gente vença, classifique, e o torcedor possa ficar feliz.”

Questionado sobre qual será o foco do time a partir

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O técnico Roger Machado ressaltou que uma das prioridades atuais é recuperar a atuação do time no Brasileirão.

de agora, Roger declarou: “Agora é o momento de a gente olhar para o Campeonato Brasileiro com muita atenção, pra gente fazer uma campanha de recuperação no Brasileiro também”.

Falando novamente sobre a instabilidade da equipe nos jogos recentes, o treinador colorado voltou a atribuí-la ao movimentado calendário da equipe: “A gente vai seguir buscando alternativas, mas eu tenho certeza absoluta que essa instabilidade momentânea ela tem a ver com essa sequência de jogos que não te dá o direito nem de respirar e, por vezes, queira ou não, você entra em campo não completamente ativado do ponto de vista do que pode acontecer, pelo estresse emocional e cognitivo que você tem nessa sequência. Um bom descanso, penso que resolve.”

Já em relação ao que a equipe poderá melhorar após a pausa no calendário na próxima Data Fifa, Roger sentenciou: “A gente vai trabalhar para que a gente consiga vol-

tar no mesmo nível. (...) A gente vai buscar evoluir de novo, resgatar o nosso melhor momento, que eu acho que passou por hoje. Eu acho que hoje a gente conseguiu mostrar o Internacional dos melhores momentos e que a gente consiga seguir nessa evolução nessa parada. (...) Eu gostaria de estar um pouco melhor no Brasileiro, mas isso a gente vai buscar a partir de agora”, disse o técnico.

O sorteio da próxima fase da Libertadores será realizado na segunda-feira (2), às 12h, na sede da Conmebol, no Paraguai. Os mata-matas continentais serão disputados somente em agosto, depois da interrupção no calendário futebolístico para a Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Até lá, o Colorado foca no Campeonato Brasileiro, torneio pelo qual voltará a campo neste domingo (1º), às 20h30min no Beira-Rio, diante do Fluminense. No torneio nacional, o Inter ocupa a 14ª posição, com 11 pontos.

Novo técnico Ancelotti diz que a Seleção Brasileira "vai jogar como o Real Madrid".

Carlo Ancelotti afirmou que pretende fazer com que o Brasil jogue como o seu Real Madrid. Em entrevista exclusiva ao jornal Marca, da Espanha, o treinador italiano fez questão de frisar, no entanto, que quer repetir na seleção brasileira o futebol apresentado pelo clube merengue há dois anos, e não o da última temporada.

"O meu Brasil vai jogar como o Real Madrid, mas não como o Real Madrid deste ano, e sim como o Real Madrid do ano passado. É isso que eu quero. Eu sei que o sistema depende das características dos jogadores, você tem que deixá-los confortáveis em campo. Não gosto que minha equipe tenha apenas uma identidade. Não é inteligente", disse Ancelotti.

Apresentado oficialmente na última segunda-feira, dia em que também divulgou sua primeira convocação, Ancelotti já teve uma série de programações no Rio de Janeiro. Conhe-

Foto: Instagram/Rafael Arantes



Novo treinador da seleção brasileira comenta ideias táticas e explica saída do clube espanhol: "Era hora de fazer alguma coisa".

ceu a sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), a Granja Comary, e assistiu aos jogos de Botafogo e Flamengo na Copa Libertadores da América.

Na quarta-feira, ele esteve na Granja Comary, em Teresópolis, espaço de treinos e concentração das seleções masculina, feminina e de base. O italiano andou pelos campos, parte administrativa, áreas de treinamentos de força e também o hotel da Granja. Também conversou com funcionários e até aproveitou para provar um churrasco que era preparado no local.

"A casa da federação do Brasil, da Seleção, é um lugar muito bonito, está

tudo bem organizado, perfeito. Para treinar, descansar, recuperar... está tudo muito bem organizado. Não só o centro de treinamento, mas os escritórios da federação, o museu. Há muita história. Tomara que possamos continuar essa história", disse Ancelotti.

Depois de quatro anos seguidos no Real Madrid, além de outros dois anos na primeira passagem, Ancelotti explicou a saída do clube espanhol.

"Minha prioridade sempre foi o Real. Sempre disse que ficaria no Real Madrid o máximo de tempo possível. Os resultados não foram os esperados. O jogo do time também

não foi bom. Era hora de fazer alguma coisa. Depois do empate contra o Arsenal, conversamos sobre isso e decidimos", completou o técnico.

O primeiro trabalho dele em campo será na segunda-feira (2), quando comandará o primeiro treino para os convocados para esta data Fifa. A atividade será no CT do Corinthians, em São Paulo.

Já a estreia da Seleção Brasileira está marcada para quinta-feira que vem, em duelo contra o Equador, em Guayaquil, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

Eufrázio

Justiça da Argentina anula julgamento de médicos acusados pela morte de Maradona.

A Justiça da Argentina anulou nesta quinta-feira (29) o julgamento dos profissionais de saúde acusados pela morte do ex-jogador de futebol Diego Maradona. O tribunal declarou inválido o processo judicial. O julgamento estava suspenso desde a semana passada, após mais de dois meses de audiências. A suspensão ocorreu após um escândalo envolvendo uma das juízas.

As partes do processo questionaram a conduta de Julieta Makintach, que teria participado de um documentário sobre a morte de Maradona.

Trechos das gravações vieram a público, mas ela afirmou que o material fazia parte de uma entrevista que deu a um amigo. Ao todo sete profissionais de saúde estavam sendo julgados pela morte de Maradona.

Eles eram acusados de negligência médica e respondiam por homicídio simples com dolo eventual — um relatório médico independente divulgado em 2021 afirmou que o ex-jogador morreu "abandonado à própria sorte".

A lista de acusados inclui o neurocirurgião

Divulgação



A suspensão ocorreu após um escândalo envolvendo uma das juízas.

Leopoldo Luque, que era médico pessoal do atleta, além de um médico clínico, uma psiquiatra, um psicólogo, uma médica coordenadora do plano de saúde, um coordenador de enfermeiros e um enfermeiro.

Caso fossem considerados culpados, os réus poderiam ser condenados a penas de oito a 25 anos de prisão. Uma oitava enfermeira estava sendo processada em um julgamento separado, e ainda não se sabe se seu caso também foi anulado. Todos os acusados alegaram inocência.

Maradona morreu no dia 25 de novembro de 2020, aos 60 anos, devido a um edema pulmonar enquanto recebia atendimento médico em casa após uma cirurgia

nerológica pela qual havia passado duas semanas antes.

Polêmicas

O julgamento foi cercado de polêmicas. No primeiro dia, um promotor do caso mostrou uma foto de Maradona minutos após sua morte. A imagem causou choque no país. Os fãs de Maradona marcaram presença em frente ao tribunal em Buenos Aires. E, nesta semana, Leopoldo Luque, médico pessoal de Maradona, chegou a ser agredido no rosto por um torcedor.

Ainda sobre o caso da juíza, o pedido de suspensão também estava relacionado à suposta entrada de câmeras nas audiências, já que desde o segundo dia estava proibido filmar dentro do tribunal.

À época, ela disse

não acreditar que havia algo na denúncia da qual precisasse "se defender" e chamou as acusações de "enorme operação midiática":

"Não vejo fatos, declarações, nada que eu precise explicar. Não há irregularidade, não há crime, não há má conduta. Estamos lidando com uma enorme operação midiática para me coagir e me manter fora deste debate. E, sabe de uma coisa, não vou me desculpar. Quero deixar claro que não vou recuar", disse.

O advogado Fernando Burlando, que representa as filhas de Maradona, já havia feito duras críticas à juíza. Disse que ela "não atuou como juíza, mas como atriz", e que Makintach sempre ia ao julgamento "muito bem vestida".

“Envelhecer bem depende das escolhas feitas antes da velhice”, diz geriatra após idoso de 118 anos viralizar.

Poucas pessoas chegam ou chegarão aos 118 anos, mas Levino da Costa de Jesus chegou. A após a longevidade do morador de Pará de Minas ser noticiada, veja o que diz uma geriatra sobre o que significa envelhecer bem. Para a geriatra Luana Porto, viver muito não depende apenas da sorte ou genética. “É principalmente o resultado de escolhas feitas ao longo da vida”, analisou.

“Envelhecer bem e chegar aos 118 anos depende das escolhas feitas antes da velhice. É preciso cuidar do corpo com uma alimentação saudável, mantê-lo em movimento e cuidar da mente com um cérebro ativo e convivência social”.

Segundo a médica, o bom controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, é fundamental para evitar complicações graves que comprometem a qualidade de vida. Além disso, não ter vícios, como cigarro e álcool, ajuda a preservar o cérebro e a ampliar a expectativa de vida com saúde.

Um dos segredos das pessoas longevas, segundo a geriatra, é se manter fisicamente e mentalmente ativo. “Tudo que fica parado estraga. Precisamos dos músculos e ossos fortes para sermos independentes e de um cérebro saudável para manter a cognição em dia”, destacou.

A médica recomenda

pelo menos 150 minutos de atividade física por semana, além de manter o cérebro desafiado. Aprender a tocar um instrumento musical, por exemplo, um novo idioma ou qualquer atividade que estimule o raciocínio pode fazer diferença.

A médica chama atenção também para a alimentação. Embora um prato colorido, com fontes variadas de vitaminas, seja importante, a ingestão de proteínas ganha protagonismo na terceira idade.

“Com o envelhecimento, o paladar muda, e muitos idosos deixam a proteína de lado. Isso leva à perda de massa magra, fragilidade e maior risco de quedas”, alertou.

Para a especialista, a solidão é inimiga do envelhecimento saudável.

“A maioria das pessoas não vive bem sozinha. O isolamento aumenta casos de depressão, ansiedade e insônia. Ter vínculos, manter amizades e cuidar da espiritualidade são atitudes que fazem diferença”.

Ela ainda ressalta que pessoas que aceitam o envelhecimento com leveza, vivem em paz e se permitem novos desafios, tendem a ter um processo mais saudável e feliz.

Embora a genética tenha seu papel no processo de envelhecimento, a geriatra defende que os hábitos de vida são determinantes.

“O mais importante é começar cedo. Quem cuida da saúde ainda na

Marisa Melo/Divulgação



Levino da Costa de Jesus completou 118 anos em Pará de Minas.

juventude está construindo um futuro com mais felicidade e qualidade de vida”.

Sobre o ambiente - campo ou cidade -, Luana diz que ainda não há estudos conclusivos que apontem qual é o melhor para a longevidade, mas reforça que evitar o estresse e a poluição são medidas recomendadas.

Apesar de casos como o do senhor Levino ainda serem raros, a expectativa de vida tem aumentado e, com ela, o desafio de garantir qualidade de vida na velhice.

“Viver 118 anos ainda é raro, mas estamos vivendo cada vez mais. O mais importante é viver melhor também. E isso depende de nós: cuidar da saúde, do corpo, da mente e das nossas relações”, concluiu a médica.

Senhor Levino

Nascido em 6 de maio de 1907, na comunidade rural de Ascensão, em Pará de Minas, o senhor Levino chegou aos 118

anos com a serenidade de quem sempre soube viver no tempo certo. É o último de quatro irmãos e construiu sua trajetória como trabalhador rural.

Hoje, é cadeirante, mas ainda come sozinho, conversa com todos, gosta de contar histórias e é visto como uma das presenças mais carismáticas do lar de idosos onde vive.

A assistente social Marisa Melo conta que a lucidez de Levino vai e vem, mas nunca abandona a essência: a fé inabalável, a fala mansa e os conselhos carregados de sabedoria.

Sem documentos antigos ou fotos da juventude, o morador de Pará de Minas ainda não pode ser oficialmente incluído por grupos de pesquisa internacionais na lista dos idosos mais velhos do mundo. Atualmente, o título de pessoa mais idosa do mundo é de uma britânica, que tem 115 anos.

Dormir demais frequentemente também oferece riscos à saúde.

O sono é uma das funções biológicas mais importantes para o equilíbrio físico, emocional e mental humano. Embora a falta de sono tenha sido estudada durante décadas por seus efeitos prejudiciais, pesquisas crescentes alertam sobre os sérios riscos de dormir mais horas do que o recomendado. Geralmente, considera-se que um adulto saudável precisa de sete a nove horas de sono por noite. Dormir mais do que isso ocasionalmente não é um problema; na verdade, pode ser restaurador depois de um longo dia ou de uma noite ruim.

Mas quando o sono excessivo se torna um hábito constante, os efeitos podem começar a ser sentidos em diferentes áreas do corpo. Entre as causas que podem levar uma pessoa a dormir cronicamente mais de dez horas por dia, especialistas citam fatores genéticos, diferenças hormonais, hipersonia, apneia do sono, depressão ou fadiga acumulada.

O corpo também pode precisar de mais descanso quando estiver passando por uma doença, inflamação ou um período de alto estresse. Mas se esse padrão persistir por muito tempo, é importante prestar atenção aos sinais.

Veja abaixo 10 efeitos negativos de dormir demais no corpo.

– 1. Mudanças de humor: Dormir excessivamente pode estar relacionado a transtornos de humor. Algumas pessoas que dormem mais do que o normal sentem irritabilidade, tristeza inexplicável ou uma sensação de apatia. Em alguns casos, o sono excessivo pode ser tanto um sintoma quanto uma consequência da depressão.

– 2. Diminuição do desempenho cognitivo: Embora o sono melhore a memória e a concentração, dormir demais pode ter o efeito oposto. Há estudos que mostram que o sono prolongado pode afetar funções cognitivas como atenção, tomada de decisão e resolução de problemas.

– 3. Dores de cabeça: Dormir muitas horas pode alterar os níveis de neurotransmissores como a serotonina, o que, em indivíduos predispostos, pode desencadear dores de cabeça ou enxaquecas, especialmente ao acordar.

– 4. Sensação de fadiga e sonolência diurna: Aqueles que dormem mais do que o necessário podem se sentir mais cansados durante o dia; isso pode ser devido a uma desregulação do ciclo circadiano ou ao aumento da inércia do sono, o que causa uma sensação prolongada de letargia após acordar.

– 5. Problemas cardiovasculares: Dormir mais

Freepik



O sono é uma das funções biológicas mais importantes para o equilíbrio físico, emocional e mental humano.

de oito ou nove horas por noite de forma contínua está associado a um risco aumentado de doenças cardiovasculares. Este é o alerta da Sociedade Europeia de Cardiologia, que relaciona o sono excessivo a uma maior probabilidade de derrames e doenças cardíacas.

– 6. Excesso de peso: O repouso prolongado pode estar associado ao sedentarismo e à redução do gasto energético diário. Isso, combinado com uma dieta desequilibrada, pode aumentar a probabilidade de ganhar peso e desenvolver obesidade.

– 7. Risco de diabetes tipo 2: Dormir mais do que o necessário também pode alterar o metabolismo da glicose, especialmente quando combinado com outros fatores de risco, como a inatividade física. Estudos recentes sugerem uma relação entre sono excessivo e maior incidência de diabetes tipo 2.

– 8. Transtornos alimentares: Uma rotina prolongada na cama pode afetar o apetite e levar a hábitos alimentares irregulares. Algumas pessoas sentem desconfortos como dor de estômago, diarreia ou halitose como consequência indireta dessas mudanças.

– 9. Impacto na produtividade e motivação: O sono excessivo pode resultar em baixa energia, diminuição da motivação e dificuldade para iniciar ou manter tarefas diárias. Isso não afeta apenas o desempenho profissional ou acadêmico, mas também a qualidade de vida.

– 10. Alteração do relógio biológico: Dormir muitas horas em horários variáveis pode desincronizar o relógio interno do corpo. Isso interfere nas funções hormonais e metabólicas, criando uma sensação de desordem geral e dificuldade para dormir bem à noite. As informações são do jornal La Nación.

O papel transformador das cintas pós-cirúrgicas e pós-parto: muito além do aparente.

Divulgação



Mais do que modelar o corpo, elas moldam a jornada de recuperação.

Hoje em dia, as cintas pós-cirúrgicas deixaram de ser apenas acessórios discretos no guarda-roupa de quem passou por procedimentos médicos. Elas se tornaram ferramentas terapêuticas fundamentais - quase como extensões do cuidado médico - especialmente após cirurgias como lipoaspiração, cesariana ou abdominoplastia. Mais do que modelar o corpo, elas moldam a jornada de recuperação. E não é exagero dizer que um simples pedaço de tecido pode impactar profundamente o físico e o emocional.

O que exatamente são essas cintas?

Não se trata de peças comuns. Estamos falando de roupas técnicas, modeladas com precisão milimétrica, desenhadas para comprimir de forma inteligente - sem sufocar. Elas possuem costuras invisíveis, materiais que "respiram" junto com

a pele, e uma adaptação ergonômica que respeita cada curva do corpo em transformação.

Por que os médicos - e cada vez mais pacientes - confiam nelas? Após uma cirurgia, o corpo não apenas se cura; ele negocia com a dor, o inchaço e a insegurança. É aí que a cinta entra em cena:

- Edema? Reduzido. A compressão impede o acúmulo de fluidos. A inflamação agradece.

- Região operada? Protegida. Menos mobilidade indesejada, menos riscos.

- Circulação? Estimulada. O sangue flui melhor, oxigenando tecidos em recuperação.

- Sensação de segurança? Restaurada. Muitos pacientes descrevem o uso da cinta como "um abraço constante e necessário".

E no pós-parto?

Ah, o pós-parto... Um momento delicado, físico

e emocionalmente. As cintas pós-parto não são apenas sobre vaidade - longe disso. Elas acolhem o corpo que acabou de gerar vida, sustentam a musculatura enfraquecida, oferecem apoio à coluna e, por vezes, devolvem à mulher uma sensação de controle perdida entre noites mal dormidas e dores inesperadas.

Atenção: nunca inicie o uso sem liberação médica, especialmente após cesarianas. O tempo de cicatrização varia. E cada corpo, cada experiência de parto, conta sua própria história.

Como escolher a cinta ideal?

Não se deixe enganar pela aparência. O que importa é o propósito:

- A cinta é apropriada para seu tipo de cirurgia?
- O tamanho corresponde às medidas reais do seu corpo?
- O tecido permite ventilação? É elástico, mas

firme?

- Dá pra vestir e tirar com facilidade?

Consulte seu médico. Sério. Uma cinta errada pode atrapalhar mais do que ajudar - apertar vasos, comprometer a pele, dificultar a respiração.

E durante o uso?

Higiene rigorosa. Secagem completa. Atenção a sinais de alerta: formigamento, vermelhidão intensa, dor aguda. Tudo isso precisa ser comunicado ao profissional de saúde. E não se esqueça de pausar, respirar, ouvir seu corpo.

Conclusão: mais que tecido, é cuidado

As cintas pós-cirúrgicas e pós-parto são mais do que um recurso auxiliar. Elas são extensão da atenção médica, um elo entre intervenção e recuperação. E se usadas com consciência, podem transformar dias difíceis em passos confiantes rumo à cura.

Relacionamentos saudáveis: como construir vínculos que resistam ao tempo.

Diante de uma verdadeira ditadura do materialismo, que, de certa forma, tem imposto as bases para a construção dos relacionamentos afetivos – enfraquecendo vínculos sob o peso das pressões externas e da busca incessante por conquistas materiais – lhe convindo à refletir: “se relacionamentos precisam de muito mais do que garantias materiais para prosperarem, exigindo vida pulsante, respeito mútuo, saúde emocional e uma base sólida, construída dia após dia?”

Embora pareça um exagero, acredito que não seja – ao me referir a um corpo e frisar que ele é vivo. Sabemos que o simples fato de ser corpo não significa estar vivo, e mesmo que esteja biologicamente vivo, isso não implica que esteja pleno em suas funções: falar, cantar, dançar, pensar, mover-se. Há corpos que, embora vivos, estão privados de sua expressão completa, restritos a um funcionamento vegetativo, mantidos apenas pelo suporte de aparelhos, como no estado de coma.

É lamentável, mas o mesmo pode acontecer com um relacionamento. Ainda que haja um compromisso firmado – seja namoro,

noivado ou casamento – , isso não garante a vitalidade da relação. Pode haver formalidade, mas faltarem a comunhão, a parceria, o respeito, e outros pilares que sustentam um verdadeiro vínculo a dois.

Um relacionamento deve celebrar sua saúde emocional como um dos bens mais preciosos, preservando também a dignidade mútua, expressa no respeito às diferenças e na valorização da identidade única de cada um.

Quando esses valores estão presentes no relacionamento autêntico, mesmo as crises são tratadas como oportunidades de crescimento e amadurecimento. A crise é o grito do vínculo dizendo: “É hora de parar, ouvir, perceber que há algo ruidoso entre nós, e precisamos cuidar.”

Estar ao lado de alguém equilibrado, compreensivo, respeitoso, disponível e amoroso é algo tão raro que, confesso, talvez nem fosse necessário o amor para optar por compartilhar a vida com uma pessoa assim – bastaria um pouco de inteligência.

O relacionamento maduro busca o melhor para si e para o outro. E se dispõe a compreender, e até aceitar, traços e características que, embora não sejam do nosso agrado, com-

Reprodução



Construa seu relacionamento sobre bases sólidas: sobre seu caráter, seu comportamento e suas ações diárias.

põem a singularidade de quem amamos.

Certa vez, ouvi de um jovem noivo uma frase que me marcou profundamente: “Minha noiva não me amará apenas pelo fato de eu ser uma pessoa de sucesso, meus livros publicados, uma carreira em ascensão e pelos três diplomas universitários. Ela me amará principalmente porque estou disponível para ouvi-la sempre que precisar, porque me importo com suas lutas, apoio seus sonhos e, acima de tudo, valorizo quem ela é hoje.”

Estou cansado desse engano espalhado por aí, que tem iludido tantas pessoas e casais – jovens e adultos –, desencorajando a formação de famílias baseadas no ser, e não apenas no ter.

Ter diplomas, destaque profissional, conquistas materiais não é

algo desprezível ou condenável. São bênçãos. No entanto, essas conquistas, por si só, não garantem a tão sonhada felicidade a dois.

O relacionamento saudável se assemelha à construção de uma casa. Não importa o quão luxuosos sejam os móveis, os acabamentos ou os eletrodomésticos de última geração; se a estrutura for frágil e sucumbir à ação do tempo – ao sol e à chuva da vida –, inevitavelmente, tudo o que está dentro dela será comprometido.

Por isso, construa seu relacionamento sobre bases sólidas: sobre seu caráter, seu comportamento e suas ações diárias junto à pessoa que você escolheu para caminhar ao seu lado.

Desejo uma boa construção! (Por Marcos Amaral)

Mulheres divergem em pautas morais e religião, diz pesquisa.

A pesar das diferenças ideológicas, mulheres brasileiras concordam em pautas como igualdade salarial, segurança pública e maior participação feminina na política, aponta a pesquisa Mulheres em Diálogo, do Instituto Update. O estudo, no entanto, revela divisões profundas em temas como feminismo e a influência da religião na política.

O levantamento, realizado em parceria com o Instituto de Pesquisa IDEIA, ouviu 668 brasileiras com 16 anos ou mais por telefone. A margem de erro é de quatro pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%.

“A pesquisa revela consensos entre as mulheres e mostra que há espaço para diálogo, especialmente em áreas como saúde, segurança e igualdade salarial. Muitas vezes, o foco está nas divergências, quando há diversas pautas comuns que podem impulsionar os direitos femininos. Entender essas nuances é o ponto de partida para construir pontes e ampliar o debate. Olhar para consensos e dissensos nos permite criar outras narrativas para avançar nos direitos das mulheres”, afirma Carolina Althaller, diretora executiva do Instituto Update.

A pesquisa traz um eleitorado feminino fragmentado: no total, 24% das mulheres se identificam como de direita, 22% como de esquerda e 16% como de centro. Além disso, 19% disseram já ter tido posição política, mas hoje não se identificam com nenhuma corrente, enquanto 7% nunca tiveram um posicionamento definido. Ainda segundo o levantamento, 5% são de centro-esquerda, 4% de centro-direita e 3% não sabem.

A segurança pública se destaca, de longe, como a principal preocupação das brasileiras: 77% apontam a violência como o maior pro-

blema do País na atualidade. O receio com a violência é transversal, mas se manifesta com mais força entre mulheres da classe C (85%) e aquelas identificadas com a direita e centro-direita (89%).

Outro consenso é a defesa da igualdade salarial: 94% acreditam que homens e mulheres devem receber o mesmo salário para funções equivalentes. O apoio a essa pauta é ainda mais forte entre jovens, mulheres pretas, com menor escolaridade e pertencentes às classes C e D/E.

A ampliação da participação feminina na política também aparece como uma demanda comum: 72% concordam plenamente que a representatividade de mulheres em cargos eletivos deve aumentar. Além disso, 77% já votaram em uma candidata e 66% afirmam se sentir representadas por mulheres na política.

“Percebemos que essa é uma causa estratégica capaz de unir mulheres de diferentes espectros ideológicos. A concordância com a maior participação de mulheres na política é superior a 60% em todas as categorias de orientação política. 77% das entrevistadas já votaram em uma mulher e 66% se sentem representadas pelas mulheres na política”, diz o estudo, assinado pela cientista política Camila Rocha e pela cientista social Esther Solano.

O levantamento apontou forte adesão a medidas de saúde e bem-estar feminino. A isenção de impostos sobre produtos como absorventes e coletores menstruais é defendida por 79% das entrevistadas, enquanto 60% apoiam a licença remunerada para mulheres que enfrentam sintomas graves durante a menstruação. No entanto, algumas demonstram preocupação de que essa política possa gerar discriminação no mercado de trabalho.

Reprodução



O levantamento, realizado em parceria com o Instituto de Pesquisa IDEIA, ouviu 668 brasileiras com 16 anos ou mais por telefone.

Embora haja consenso em algumas pautas, temas como aborto, feminismo e religião na política ainda dividem o eleitorado feminino. O feminismo, por exemplo, desperta opiniões contrastantes: 48% das entrevistadas se identificam com o movimento, enquanto 43% rejeitam o rótulo. A adesão é maior entre jovens com maior escolaridade, enquanto mulheres mais velhas ou com valores conservadores tendem a refutar a ideia.

A relação entre religião e política segue tendência parecida. Enquanto 53% defendem que valores religiosos devem influenciar decisões políticas, 43% discordam dessa ideia. O apoio à influência religiosa é maior entre evangélicas e católicas praticantes, enquanto mulheres sem religião e católicas menos assíduas tendem a rejeitá-la.

Outro tema controverso é o uso de banheiros femininos por mulheres trans. O levantamento indica que 57% das entrevistadas expressam desconforto com essa possibilidade. Embora a resistência seja mais forte entre as identificadas com a direita, a pesquisa sugere que o tema também gera dúvidas e desconforto entre mulheres de esquerda e centro-esquerda.

A descriminalização do

aborto tem rejeição ampla: apenas 16% apoiam a legalização. Aqui, porém, há diferenças importantes no recorte ideológico. Entre as mulheres que se identificam como progressistas, 61% são contrárias à legalização, percentual que sobe para 82% entre as conservadoras.

Ainda assim, há um ponto de convergência: 72% das entrevistadas, independentemente da posição política, discordam da prisão para mulheres que realizam abortos fora das condições permitidas por lei.

“Isso mostra uma realidade complexa: muitas rejeitam a prática, mas também são contra uma resposta punitivista. Esses dados reforçam a importância de comunicar mais e melhor sobre os impactos da criminalização do aborto. Entender essas nuances pode ser o ponto de partida para construir pontes e ampliar o diálogo, ampliando o debate sobre os direitos reprodutivos, sem gerar rejeição automática de parcelas significativas da sociedade”, dizem as pesquisadoras Camila Rocha e Esther Solano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Adeus ao home office: altos executivos voltam ao escritório.

O mundo corporativo está retornando ao período pré-pandemia. Nos últimos meses, o trabalho presencial voltou a ser uma exigência na contratação de altos executivos, sobretudo em empresas menores e familiares, onde o olho no olho é símbolo de comprometimento do alto staff com os donos. E isso tem causado um certo incômodo na admissão desses profissionais.

Levantamento da consultoria Soul, especializada no recrutamento de altos executivos, mostra que, de todas as vagas em aberto neste início de ano, entre 55% e 60% são presenciais, por exemplo. Para as demais (de 35% a 40%), há até a possibilidade de home office, porém, de apenas um dia na semana.

Nos últimos 12 meses, a Page Executive, unidade de negócios da PageGroup, especializada em recrutamento de executivos de alta liderança, intermediou 44 contratações. Dessas, 26, ou 59%, foram vagas para trabalho presencial, e 18 (41%) para o modelo híbrido.

O que os recrutadores notaram é que até o híbrido está mudando, com menos dias em home office. Isso tem sido um obstáculo para muitos profissionais se recolocarem no mercado. Durante a pandemia, em busca de mais qualidade de vida, eles foram com a família morar no interior e estabeleceram uma rotina de ir presencialmente ao escritório apenas algumas vezes na semana.

“O número de empresas que diminuiu os dias de home office dobrou no último ano”, diz Renata Filippi, sócia da Soul Consulting. Até 2023, ela conta que o modelo de trabalho era “mais brando”, de dois dias no presencial e três dias em home office. “Agora vejo grande parte das empresas com quatro dias no escritório e um dia em home office. Dois dias no presencial, quase não tem mais.”

A redução no número de dias de trabalho a distância na semana tem deixado os candidatos ao alto escalão desconfortáveis com a perspectiva de ter de alterar a rotina de morar fora da capital, caso a contratação se efetive. “Tive algumas recusas (de candidatos) para posições de primeira liderança no início do processo seletivo por essa questão”, conta Paulo Dias, diretor executivo da Page Executive.

Para posições de diretoria, Renata também tem visto profissionais deixando de aceitar propostas em início de processo seletivo porque a exigência do trabalho presencial pesa, entre outros fatores. “Para cerca de 30% dos candidatos que estão bem colocados na fase inicial, às vezes o processo seletivo não avança por esse motivo. E menos de 5% declina quando tudo está alinhado, apenas por conta do modelo de trabalho.”

Ao perceber a mudança de cenário, o executivo Leandro Monsore, de 51 anos, adotou a estratégia de dar preferência para as vagas presenciais, a fim de aumentar as chances de se recolocar mais rapidamente. Como diretor de Recursos Humanos na companhia alemã de logística DHL Supply Chain, ele trabalhava três dias na semana presencialmente e tinha bastante flexibilidade.

Em 2023, quando deixou a empresa e voltou ao mercado, constatou que a maioria das vagas para C-Level era presencial. Decidiu, então, dar preferência para esse modelo de trabalho. “Se optasse por vagas presenciais, a probabilidade de me recolocar seria mais rápido”, observa.

E foi exatamente o que aconteceu. Faz um mês que Monsore foi contratado para ocupar a posição de diretor de RH na multinacional francesa FM Logistic. Foram quatro meses no mercado em busca de uma nova oportunidade de trabalho. “Se tivesse colocado

Reprodução



Nos últimos meses, o trabalho presencial voltou a ser uma exigência na contratação de altos executivos.

como quesito o trabalho híbrido, demoraria um ano”, calcula.

Quando saiu da antiga empresa, ele se mudou com a família de Campinas (SP) para Tamboré, em Barueri (SP), mais próximo da capital paulista, porque a maioria das vagas era na cidade de São Paulo.

Na nova empresa, Monsore tem a opção de trabalhar quatro dias presenciais e um remoto. Mas ele prefere ir ao escritório todos os dias. “Logística é um setor vivo, a operação tem muitas variáveis, e no home office se perde muita coisa.” Várias razões são apontadas pelas empresas para impor o retorno ao trabalho presencial. Entre elas, estão aumentar o engajamento, fortalecer a cultura organizacional e até superar questões de como controlar a produtividade dos funcionários.

No entanto, com o fim da crise sanitária, companhias multinacionais estão sentindo os custos adicionais impostos pelo home office, como a obrigatoriedade do pagamento de serviço de internet aos funcionários e vale-supermercado, por exemplo. Além do desempenho dos funcionários, a exigência do trabalho presencial visa reduzir essas despesas.

Apesar de os consultores

frisarem que, quanto mais alto o cargo de liderança, mais se impõe o trabalho presencial, eles notaram uma certa tendência de flexibilização por parte das empresas para esses profissionais. A intenção é acomodar as demandas dos candidatos a altos níveis hierárquicos e manter a atratividade das vagas. “Quando a empresa dá a chance de o C-Level ter pelo menos um dia em casa, ele aproveita; e, quando não há flexibilidade, existe, sim, a busca por outras oportunidades”, ressalta a sócia da Soul.

No caso de profissionais de alta escalão já empregados, a flexibilização pode se traduzir em manter o mesmo nível de remuneração e permanecer num modelo híbrido de trabalho, em vez de ganhar mais e ter de migrar para o presencial.

A flexibilização do modelo de trabalho é mais comum nas empresas multinacionais, que têm uma estrutura tecnológica robusta para suportar o trabalho remoto. Além disso, já faz parte da rotina dessas companhias políticas globais de bem-estar e gestão por desempenho. No caso da Soul, todas as grandes multinacionais atendidas pela consultoria dão de um a dois dias de home office na semana para os altos executivos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Não uso inteligência artificial. Não quero máquina dizendo o que tenho que fazer”, diz cofundador da Apple.

Há quase 50 anos, a Apple foi fundada por dois Steves. Jobs era o homem de negócios; e Wozniak, o inventor. Foi Woz – como é mais conhecido – que patenteou o “micro-computador para uso com exibição de vídeo”, o que foi crucial para a empresa entrar no nascente mercado de computadores ainda nos anos 1970. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, Woz fala sobre inteligência artificial (IA), regulação de big techs e seu legado na Apple. O empresário veio ao Brasil a convite da Único, unicórnio do setor de tecnologia biométrica, para participar do evento Único Launch, em São Paulo.

Wozniak não se diz satisfeito com os recursos de IA da Apple no iPhone e diz gostar de pensar por conta própria. “Uma pessoa criativa não quer que alguém diga: ‘Eu sei o que você vai dizer e o que você vai fazer’”. Pessoas mais criativas, atores, artistas, músicos, não querem ser previsíveis.” Leia abaixo alguns trechos da entrevista.

– Na sua visão, o quanto é importante e como podemos regular a IA em benefício da sociedade? “Todo mundo quer saber como podemos regular a inteligência artificial, porque ela pode sair do controle e causar problemas. Ela pode ser abusada por pessoas, e as pessoas ruins teriam uma nova ferramenta digital para tirar vantagem de você. Ouvimos muito sobre isso com deep fakes e coisas assim, então, isso é um problema. Confiamos na IA, e ela comete erros. Esse é o nosso

reconhecimento do que a IA é: um computador tentando juntar informações, a partir de várias fontes de toda a internet no mundo. Não somos todos iguais, e a IA dá apenas uma resposta, como se essa única resposta fosse certa para todo mundo. A IA deveria evoluir. Se você está recebendo algo de alguém ou enviando algo a alguém, devemos saber que veio da IA. Em segundo lugar, é preciso saber de qual IA e em que essa IA foi treinada, nos recursos de qual empresa. Foi com informações da Amazon ou uma livraria? Saber isso pode me ajudar a decidir o quanto confio nela. Em terceiro lugar, ela deveria ter atribuições. Todo artigo científico publicado em periódicos científicos tem isso, e é a forma como avançamos nosso conhecimento. Você lê um artigo em uma revista revisada por pares, e ele tem pequenos números clicáveis, ou no passado você poderia lê-los e descobrir de qual pesquisa ou qual artigo veio aquela afirmação. A IA deveria ter isso. Você deveria poder clicar em qualquer frase e ver de onde ela veio, de qual artigo e em qual lugar.”

– A maior parte dos algoritmos de IA é como uma caixa-preta. Ninguém sabe realmente como funcionam. Uma abordagem de código aberto seria melhor? “Não tenho certeza de quanto da IA é de código aberto e quanto não é. As metodologias são ensinadas nas universidades, são aplicadas de empresa para empresa. Isso remonta a quando tínhamos redes

Reprodução



Wozniak não se diz satisfeito com os recursos de IA da Apple no iPhone e diz gostar de pensar por conta própria.

neurais e aprendizado de máquina, e agora simplesmente levamos isso a um patamar muito mais alto e descobrimos que é possível usar as palavras que as pessoas usaram no passado para responder a uma determinada pergunta. É mais do que uma caixa-preta. As pessoas que a criam não sabem exatamente quando ela vai trazer coisas que não são verdadeiras? Quais são as verdadeiras motivações? Como regular isso? E esse é um problema maior. Porque, se eles mesmos não entendem o que acontece, não importa se é de código aberto. No código aberto, teremos os mesmos defeitos.”

– O sr. está feliz com os recursos de IA da Apple? “Provavelmente, não. Eu não uso. Eu tento usar o mínimo de IA possível porque quero as coisas funcionando da maneira que espero que funcionem. O que a Apple faz é minimamente suficiente para apenas parecer me ajudar quando funciona. Uma pessoa criativa não quer que alguém diga:

‘Eu sei o que você vai dizer e o que você vai fazer’. Pessoas mais criativas, atores, artistas, músicos, não querem ser previsíveis. O cérebro é delas.”

– A Apple Intelligence não foi tão bem recebida como se poderia esperar? “Com a Apple, você ainda pode usar o ChatGPT, se quiser. De vez em quando, eu vou usar, de vez em quando eu quase preciso dele para obter uma resposta melhor do que a minha.”

– Mas o sr. acredita que a Apple ainda pode inovar na área de IA? “Claro. A Apple pode competir em qualquer área. Se você integrar alguma inteligência da Apple que me estude e saiba o que eu estive fazendo o tempo todo e tentar chegar com respostas melhores que sejam para mim, eu sou a favor disso, desde que não seja compartilhado com o mundo. Eu não quero que o mundo pense que me conhece tão profundamente.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Google muda nome de serviço que localiza celular Android roubado ou furtado.

O Google mudou o nome do serviço "Encontre Meu Dispositivo" para "Google Localizador" no Brasil. A nova identidade já pode ser vista no site oficial e na Play Store, a loja de aplicativos do Android.

O "Google Localizador" é uma ferramenta bastante usada por quem tem dispositivo Android. Com ela, é possível localizar o aparelho e até bloqueá-lo remotamente em caso de furto ou roubo.

Além dos smartphones com Android, o serviço também é capaz de rastrear relógios inteligentes, fones de ouvido e tablets, desde que os dispositivos sejam compatíveis.

O Google confirmou que a mudança ocorreu recentemente e que o "Localizador", como também é chamado, representa uma evolução do antigo "Encontre Meu Dispositivo".

Segundo o Google, a ferramenta vai ganhar suporte à conectividade via satélite ainda este ano. Com isso, será possível enviar mensagens para serviços de emergência, amigos e familiares, compartilhar a localização e pedir ajuda na estrada — mesmo sem conexão com a internet.

iPhones também

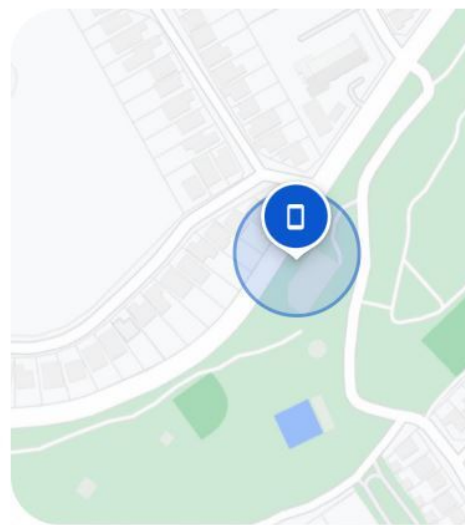
Reprodução



Localizador

Localize, bloqueie e apague qualquer dispositivo Android perdido ou toque um som neste. Localize o seu dispositivo Android perdido e bloqueie-o até o recuperar

Iniciar sessão



O "Google Localizador" é uma ferramenta bastante usada por quem tem dispositivo Android.

contam com essa tecnologia, mas ela funciona apenas em alguns países e ainda não está disponível no Brasil.

"Já no ano de 2026, será possível compartilhar a localização de tags Bluetooth com companhias aéreas parceiras, como Aer Lingus, British Airways, Cathay Pacific, Iberia, Singapore Airlines, para facilitar a recuperação de bagagem perdida", completou o Google.

Veja abaixo como usar o Google Localizador:

No navegador

- Acesse google.com/android/find;
- Faça login com a sua conta do Google;
- Selecione o aparelho a ser localizado;
- Visualize no mapa o local onde ele está.

No celular Android

- Abra o aplicativo "Google Localizador"

(antigo "Encontre Meu Dispositivo");

– Escolha o dispositivo que deseja localizar;

– Você pode visualizar a localização, a quantidade de bateria, emitir som para encontrá-lo e bloqueá-lo remotamente.

Anúncios

Em outra frente, o Google realizou nesta semana o Google I/O 2025, seu evento para desenvolvedores em Mountain View, na Califórnia. A conferência mostrou como a empresa continua apostando forte na integração de inteligência artificial em seus serviços.

Entre os anúncios, estão um modo de IA na busca, avanços no assistente Gemini e até chamadas de vídeo com experiência em 3D. A empresa também revelou novidades em

geração de vídeos com IA e na sua plataforma para realidade estendida.

Batizado de AI Mode, um dos novos recursos deixa o buscador parecido com Gemini e ChatGPT ao criar um resumo de texto como resposta de uma busca, em vez de mostrar uma lista de links.

Ele aparece como uma aba ao lado de Imagens, Vídeos e Notícias no topo da busca, mas, por enquanto, está disponível apenas nos Estados Unidos.

O Google também anunciou o Search Live, que permite interagir em tempo real com a busca. É possível, por exemplo, apontar a câmera para uma bicicleta desmontada e perguntar onde cada peça se encaixa.

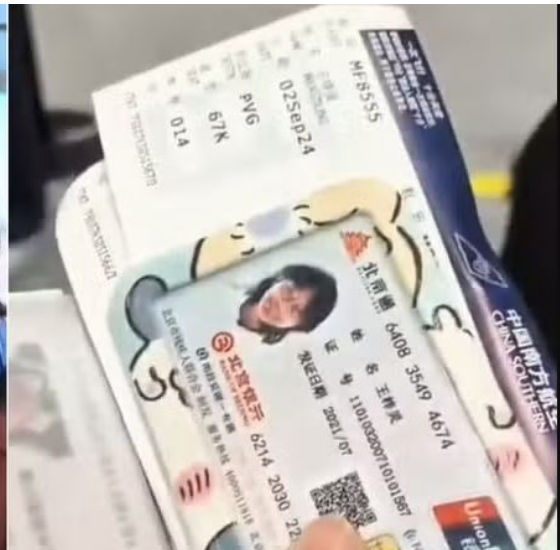
Passageira é obrigada a remover maquiagem em aeroporto na China: “Não se parece com a foto do passaporte”.

Entre os muitos requisitos para que a foto do passaporte chinês seja aceita, um deles é manter o rosto com expressão neutra e sem qualquer alteração nas características faciais. Mas o problema de uma passageira no aeroporto de Xangai não foi a imagem em si, e sim a comparação entre sua aparência e a foto no documento no momento do embarque. O sistema de reconhecimento facial não conseguiu identificá-la devido ao excesso de cosméticos.

Em um vídeo publicado no Instagram, a mulher aparece removendo a maquiagem com um lenço umedecido. As imagens mostram a passageira com o rosto sério enquanto uma pessoa – que se acredita ser um funcionário do aeroporto – a repreende:

“Limpe tudo até parecer com a foto do seu passaporte. Por que você fez essa maquiagem? Você está pedindo para ter

Reprodução



O sistema de reconhecimento facial não conseguiu identificá-la devido ao excesso de cosméticos.

problemas.”

A publicação alcançou mais de 600 mil visualizações e dividiu as opiniões dos internautas. Entre muitos emojis de risada, alguns lamentaram o ocorrido e questionaram se a maquiagem pode ou não atrapalhar o reconhecimento facial.

“A tecnologia não é boa o suficiente? Que desculpa esfarrapada. O problema é que a pessoa que disse isso falou com um tom de deboche, o que causa desconforto”, reclamou um usuário. Outro explicou como o sistema opera: “O reconhecimento facial na China é baseado em fotos, enquanto o do iPhone da Apple é um

Face ID em 3D de verdade”.

Até o momento, não há informações se a mulher conseguiu ou não embarcar após o incidente. O vídeo termina antes de mostrar o desfecho da situação, e nenhuma atualização oficial foi divulgada.

Em março deste ano, Janaína Prazeres, a modelo eleita a “mulher perfeita” por um estudo da Playboy baseado em inteligência artificial, revelou que sua aparência causou transtornos em suas viagens. Em um voo dos Estados Unidos de volta ao Brasil, ela foi barrada pela imigração no Aeroporto Internacional de São Paulo porque sua

foto não correspondia mais à aparência atual.

A situação durou 40 minutos, até que os agentes analisaram seus documentos e confirmaram sua identidade. Ao jornal O Globo, Janaína relatou ter ficado surpresa:

“Eu já esperava que, em algum momento, isso pudesse acontecer, porque minha aparência mudou muito ao longo dos anos. Mas, na hora, foi um susto, porque a gente nunca espera ser barrada no aeroporto sem ter feito nada de errado”, relatou a modelo. As informações são do jornal Extra.

Brad Pitt quebra o silêncio sobre divórcio com Angelina Jolie.

Brad Pitt falou pela primeira vez em oito anos sobre o divórcio de Angelina Jolie. A atriz pediu a separação em setembro de 2016, e um processo turbulento se seguiu. A longa batalha judicial chegou ao fim em 2024.

Divulgando o filme F1, que estreia em 26 de junho, o ator estampa uma das capas da GQ americana. Em entrevista, questionado se há alívio com a finalização do divórcio, Pitt foi breve: “Não, não acho que tenha sido algo tão importante. Só algo se concretizando. Legalmente”, disse.

Antes de responder sobre o assunto espinhoso, o ator refletiu sobre a exposição. “Minha vida pessoal está sempre no noticiário. Tem estado no noticiário há 30 anos, cara. Ou alguma versão dela, digamos assim”, disparou.

Pitt aproveitou também para mostrar sua chateação por ter sua vida pessoal sempre exposta na imprensa. “Tem sido um incômodo com o qual sempre tive que lidar, em diferentes graus, grandes e pequenos, en-

Reprodução



A longa batalha judicial entre os dois chegou ao fim em 2024.

quanto faço as coisas que realmente quero fazer. Então, sempre foi esse tipo de perda de tempo irritante, ou perda de tempo, se você permitir”, disse.

Após os papéis de divórcio assinados, o advogado de Jolie afirmou que a atriz já estava exausta emocionalmente devido a longa duração do processo. “Há mais de oito anos, Angelina entrou com o pedido de divórcio do Sr. Pitt. Ela e os filhos deixaram todos os bens que compartilhavam com o Sr. Pitt e, desde então, ela tem se concentrado em encontrar paz e cura para a família. Esta é apenas uma parte de um longo processo que começou há oito anos. Francamente, Angelina está exausta, mas aliviada

por esta parte ter terminado.”

Recentemente, uma fonte próxima à atriz revelou ao site RadarOnline que Jolie estava com medo dessa briga causar problemas de saúde para ela. “A Angelina está tomada pelo medo de que a energia negativa possa causar doenças mortais, incluindo câncer. Ela enviou mensagens ao Brad por meio de um intermediário pedindo uma trégua. Ela quer seguir com a vida”. O casal esteve junto de 2004 a 2016.

Pitt também foi perguntado se a trama automobilística teria sido uma espécie de refúgio das especulações, tal como os carros de corrida isolam os pilotos do mundo externo. “Não vejo dessa forma. É um incômodo

com o qual sempre tive que lidar em diferentes graus, grandes e pequenos, enquanto faço o que realmente quero fazer. É uma perda de tempo irritante, se eu deixar que seja. Não sei”, respondeu.

A GQ ainda abordou o relacionamento do ator com a empresária Ines de Ramon, indagando se a primeira aparição pública do casal, no Grande Prêmio da Inglaterra, em 2024, foi uma escolha deliberada. “Não, cara, não é tão calculado assim”, respondeu o ator, rindo. “Meu Deus, quão exaustivo isso seria? Viver fazendo esse tipo de cálculo? Não, a vida simplesmente evolui. Relacionamentos evoluem”, definiu. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da revista Veja.

Em fórum sobre Alzheimer, mulher de Bruce Willis anuncia livro: “Roteiro que gostaria de ter recebido”.

Com o passar do tempo, os familiares de Bruce Willis começam a abrir seus corações e a discutir abertamente como o diagnóstico e a doença do protagonista de “Duro de Matar” mudaram suas vidas. Na segunda-feira, sua esposa, Emma Heming, revelou que os planos que eles tinham feito para o resto de suas vidas desapareceram diante de seus olhos quando, em 2022, o médico mencionou a expressão “demência frontotemporal”.

“No dia em que Bruce recebeu o diagnóstico, saímos do consultório com um folheto e uma despedida vazia. Sem plano, sem direção, sem esperança, apenas choque”, disse Emma nesta segunda-feira, em Las Vegas, no Fórum do Movimento de Mulheres com Alzheimer.

A empreendedora, autora e fundadora da Make Time Wellness continuou: “O futuro que imaginamos simplesmente desapareceu, e fiquei tentando manter minha família unida, criar nossas duas filhas pequenas e cuidar do homem que amo, enquanto lidava com uma doença que eu mal entendia”.

A demência frontotemporal, comumente chamada de DFT, é a forma mais comum de demência em pessoas com menos de 60 anos e atualmente não tem tratamento ou cura.

“Eu me senti perdida, isolada e assustada”, ela

revelou ao público no palco após ser homenageada por sua fundação. “O que eu precisava naquele momento, naquela consulta médica, não era apenas informação. Eu precisava de alguém que me olhasse nos olhos e dissesse: ‘Isso parece impossível agora, mas você vai se firmar. Você vai sobreviver e crescer com isso.’”

Emma também disse que, naqueles primeiros dias, começou a pesquisar sobre DFT. Essa pesquisa a ajudou a entender melhor a doença e a enfrentar os desafios de conviver com alguém que sofre dela, e agora ela quer compartilhar a informação com outras pessoas: em setembro, ela publicará o livro *The Unexpected Journey*.

“Este livro é o roteiro que eu gostaria de ter recebido em 2022. Eu o escrevi para outros cuidadores que estão desesperados por respostas, ansiando por apoio, querendo ser vistos e se perguntando como vão superar isso”, disse ela.

Emma, que tem duas filhas com Willis, Mabel, de 13 anos, e Evelyn, de 11, acrescentou: “Tive acesso a especialistas de classe mundial por causa de quem Bruce é, e sei que isso é um privilégio, então não queria guardar essa informação para mim. Tenho um megafone e recursos que outros não têm.”

Nos últimos três anos, Emma apoiou resoluções

Reprodução



Emma Heming tem duas filhas com Bruce Willis.

legislativas e proclamações nos Estados Unidos para aumentar a conscientização sobre o DFT. “Sou apenas uma das muitas pessoas que fazem esse trabalho e, juntos, estamos progredindo”, disse ela. “Não era assim que eu via meu futuro em 2022. Definitivamente não escolhi esse caminho, mas escolho como trilhá-lo com intenção e propósito, assim como Bruce sempre viveu sua vida, e assim como espero que nossas filhas vivam as delas. Cada jornada de cuidado é única, mas todas estão entrelaçadas com luto, resiliência e amor.”

“Deveríamos falar muito mais sobre isso porque, em algum momento, cuidaremos de alguém que amamos, ou talvez precisemos de cuidados. Portanto, esta é uma conversa muito importante que, espero, o governo leve a sério um dia”, concluiu.

“17 anos de nós”, escreveu Emma em sua

conta do Instagram em 30 de dezembro, ao lado de uma foto dela e do marido curtindo o pôr do sol na água. “Aniversários costumavam trazer emoção. Agora, para ser sincera, eles despertam todas as emoções, deixando um peso no coração e um buraco no estômago”, confessou ela, referindo-se à doença do ator.

E imediatamente, a esposa de Willis se divertiu com seus quase um milhão de seguidores. “Eu me dou 30 minutos para pensar no porquê dele, no porquê de nós, para sentir a raiva e a dor. Então, eu me livro de tudo e volto ao que é. E o que é, é amor incondicional. Me sinto abençoada por saber disso, e é por causa dele. Eu faria tudo de novo num piscar de olhos”, disse ela. As informações são do jornal *La Nación*.

Lindsay Lohan posta selfie e fãs celebram nova fase da atriz: "Tão saudável!".

Lindsay Lohan, de 38 anos, compartilhou nesta quinta-feira (29) uma selfie na qual aparece de cara limpa. Na legenda da publicação, a atriz, que ficou conhecida na infância por estrelar "Operação Cupido" (1998), brincou: "A pele está em modo de férias". Nos comentários, seguidores elogiaram a artista, que tem impressionado com sua atual aparência.

"Você está absolutamente deslumbrante como sempre, Lindsay!", declarou uma pessoa. "Preciso do cirurgião agora. Porque isto é uma loucura. Preciso ficar assim", disse outra. "Impecável e tão saudável", acrescentou mais uma. "Está tão linda, Lindsay! Adoro ver o teu brilho e você feliz!", afirmou uma fã. "Carinha de bebê", observou mais

Reprodução/Instagram



Atriz de 'Operação Cupido' brincou dizendo que sua pele está no 'modo férias'.

uma.

Há alguns anos, a artista enfrentou problemas com drogas e chegou a ser internada mais de uma vez em clínicas de reabilitação. Em 2012, uma foto dela com uma aparência muito diferente da atual viralizou e dominou

as redes sociais. Lindsay, no entanto, deu a volta por cima e tem impressionado fãs com um rosto mais jovial. Ela também voltou a atuar e tem estrelado comédias românticas da Netflix.

A médica Luciana Hitomi, da Hitomi Medical Aesthetics,

analisou o glow up da atriz e explicou os possíveis procedimentos realizados por ela. De acordo com a profissional, a artista investiu em procedimentos estéticos para o rejuvenescimento da pele e eliminação das sardas.

"Provavelmente, ela retirou o volume de acesso de preenchedor, refez a toxina, refez o design da sobancelha, começou a cuidar da pele, fez rinoplastia e com relação aos lábios, parece que ela retirou o preenchimento e fez de novo, que é um procedimento muito comum retirar e fazer de novo usando outro tipo de técnica, outro tipo de produto, visando um resultado mais natural", comentou a médica.

Beyoncé faz chá-revelação em show da turnê "Cowboy Carter".

A cantora Beyoncé, 43 anos, realizou o sonho de um casal e ficou responsável por revelar o sexo do primeiro filho na noite da última quarta-feira (28), durante um show da turnê do álbum "Cowboy Carter", em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Mesmo sob a forte chuva que atingiu a região, a estrela parou para interagir com os fãs na plateia quando se deu conta do pedido escrito em um cartaz. "Primogênito, Carter", disse ela, lendo em voz alta o que estava escrito na placa. "Revelação do sexo do bebê... Agora? Espere, eu volto. Faço isso mais tarde!", acrescentou.

Cumprindo o combinado,

Reprodução



Mesmo sob a forte chuva que atingiu a região, a estrela parou para interagir com os fãs na plateia quando se deu conta do pedido escrito em um cartaz.

antes de concluir o show, ela retornou ao local onde o casal estava para celebrar o chá-revelação. "Um momento único na vida. Chá-revelação. Eu vou fazer com calma", disse a "Queen B" ao

receber o envelope das mãos do segurança.

"Desculpe, minhas mãos estão grudando", brincou enquanto abria o papel. "É um menino!", revelou, animada, mostrando o texto es-

crito "cowboy", com "boy" destacado em azul. "Deus os abençoe. Parabéns! Muito obrigada por me deixarem fazer parte disso", concluiu, afirmando que guardaria o cartaz como recordação.

MC Poze do Rodo é preso por apologia ao crime e suposto envolvimento com o tráfico de drogas.

O MC Poze do Rodo, nome artístico de Marlon Brandon Coelho Couto Silva, foi preso nesta quinta-feira (29), no Rio de Janeiro, por apologia ao crime e suposto envolvimento com o tráfico de drogas.

Os policiais civis cumpriram o mandado de prisão temporária na casa do cantor, em um condomínio de luxo no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

De acordo com as investigações, Poze realiza shows em áreas dominadas pelo Comando Vermelho, com a presença ostensiva de traficantes armados com fuzis, a fim de garantir a “segurança” do artista e do evento.

Ainda de acordo com a polícia, o repertório das músicas do cantor “faz clara apologia ao tráfico de drogas e ao uso ilegal de armas de fogo” e “incita confrontos armados entre facções rivais, o que frequentemente resulta em vítimas inocentes”.

A Polícia Civil afirmou que os shows de Poze são estrategicamente utilizados pela facção “para aumentar seus lucros com a venda de

Reprodução de TV



Segundo a Polícia Civil, Poze realiza shows em áreas dominadas pelo Comando Vermelho, com a presença de traficantes armados.

entorpecentes, revertendo os recursos para a aquisição de mais drogas, armas de fogo e outros equipamentos necessários à prática de crimes”.

“A Polícia Civil reforça que as letras extrapolam os limites constitucionais da liberdade de expressão e artística, configurando crimes graves de apologia ao crime e associação para o tráfico de drogas. As investigações continuam para identificar outros envolvidos e os financiadores diretos dos eventos criminosos”, declarou a corporação.

O cantor ganhou notoriedade no cenário do funk carioca no fim da década de 2010. Entre as músicas mais conhecidas, estão “Diz aí qual é o plano?”,

“Me sinto abençoado”, “Madrugada é solidão”, “Essência de cria” e “A cara do crime”.

Conhecido por ostentar um estilo de vida exuberante, ele tem mais de 15 milhões de seguidores em uma rede social. As canções de Poze falam sobre a vida nas comunidades do Rio de Janeiro. Ele é casado com a influenciadora digital e empresária Viviane Noronha e tem 5 filhos.

Quando era adolescente, chegou a trabalhar para o tráfico de drogas na comunidade do Rodo, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Em entrevista no ano passado, Poze disse que busca passar para os jovens que o crime não oferece futuro.

“Já troquei tiro, fui ba-

leado e preso também. E eu pensei: vou querer ficar nessa vida aqui ou viver uma vida tranquila? Então, eu foquei em viver uma vida tranquila, batalhei e hoje em dia eu passo isso para a molecada: o crime não leva a lugar nenhum”, declarou.

Carro

Os agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes recolheram nesta quinta um dos carros do MC, uma BMW X6, avaliada em mais de R\$ 1 milhão. De acordo com a polícia, o motivo é uma infração administrativa. Originalmente, o carro consta como preto no documento do veículo. No entanto, a atual cor é vermelha.

Fernanda Paes Leme relembra luto após aborto espontâneo: "Eu me dei conta de que queria ser mãe".

Fernanda Paes Leme, de 41 anos de idade, relembrou do aborto espontâneo vivido antes de engravidar da primeira filha, Pilar, da antiga relação com Victor Sampaio. A apresentadora confessou que foi devido ao luto da perda gestacional que ela teve a certeza de que desejava ser mãe, por ter sofrido muito na ocasião.

A atriz contou para Isa Scherer e Mariana Rios, em apresentação do podcast Grande Surto, que tudo aconteceu quando deixou de usar o DIU de cobre (Dispositivo Intrauterino) como método contraceptivo. Ela estava com muitas cólicas e o ciclo menstrual demorava mais, o que motivou a decisão, apoiada pelo marido, mas não menstruou no mês seguinte.

"Estava em Salvador (BA), relaxando na casa de um amigo meu, meu irmão estava indo me encontrar, falei: 'Alê, passa na farmácia, compra um teste'. Fiz o teste e deu positivo. Fiquei muito nervosa, não sabia se ficava feliz, fiquei muito assustada também", relatou.

Fernanda contou para o, até então, marido, e teve um sangramento cerca de quatro dias depois, o que indicou o interrompimento da gravidez. "Se não tivesse feito o teste, não ia nem

saber. Isso acontece com muitas mulheres, que nem sabiam que estavam grávidas. Deu positivo, estava grávida e esse luto, essa perda, me tomou por inteira", declarou.

"Aí, um dia, alguém falou: 'Magina, isso é super normal'. Eu falei que normal não é, pode ser comum, mas a gente não pode colocar como normal. E as expectativas que a gente colocou em um, dois, três dias, pode ser três horas ou em meia hora, a gente tem quando aquele positivo aparece, tanto boas, quanto ruins. A gente não tem como mensurar", completou.

Foi então que a artista assimilou a vontade genuína da maternidade e passou a iniciar o processo de tentativa. "Me dei conta, naquele momento, que eu queria ser mãe de verdade, porque, até então, eu me desviava, não tinha certeza. Aí começou a tentativa, cheia dessa expectativa, frustração, luto, do congelamento que não tem óvulo suficiente, porque já tinha 38 para 39 anos", contou.

Fernanda achava que tinha folículo suficiente, fundamental para a produção de óvulos, porque o exame dos 35 anos havia apontado um grande número, mas tudo mudou 4 anos depois. "Fiz

Instagram/fepaesleme



A apresentadora confessou que foi devido ao luto da perda gestacional que ela teve a certeza de que desejava ser mãe.

três ciclos de congelamento, um ano muito dolorido para mim. Não continuei tentando engravidar, porque descobri que meu endométrio era fino igual a uma unha. Não aumentava nos períodos de ovulação. Poderia ficar tentando, mas, provavelmente, iria perder todas as vezes que desse certo. Eliminei essa possibilidade, porque não tinha cabeça", afirmou.

Ela cogitou ir para fora do Brasil para conseguir engravidar naturalmente. "Fiquei tentando aumentar o endométrio, fazer todo tratamento com congelamento. Quase fui para a Espanha, se não começasse a aumentar o endométrio para engravidar de forma natural, eu poderia fazer outro tipo de tratamento fora do país em lugares que aqui não está librado alguns tratamentos expe-

rimentais em relação a isso", detalhou.

A atriz resolveu que, quando a situação do endométrio melhorasse, iria fazer uma Fertilização in Vitro (FIV), mas precisou tratar uma endometrite, esperar menstruar para ver o exame, que indicou que não havia curado. Então, aumentou o antibiótico e precisava esperar a segunda menstruação no tratamento. "Não veio e era a Pilar. O vídeo, eu descobrindo, muito triste, muito nervosa, muito assustada. Eu e o Victor ficamos três meses sem contar para ninguém", declarou.

Antes dos três meses, Fernanda contou apenas para o pai da criança, para a psicóloga e no centro espírita onde havia iniciado um tratamento espiritual, que também envolvia o processo de querer engravidar.

Vera Viel comemora 22 anos de casada com Rodrigo Faro: "Dinheiro, fama e sucesso, nada disso sustenta uma união".

Reprodução/Instagram



Além de um longo e apaixonado texto, Vera também compartilhou um vídeo que reunia diversas fotos ao lado do amado.

Vera Viel, modelo brasileira de 49 anos, compartilhou em suas redes sociais, nesta quinta-feira (29), uma homenagem ao seu ma-

rido, Rodrigo Faro, apresentador e ator brasileiro, de 51 anos, com quem completa nesta data 22 anos de casada. Além de um longo e apaixo-

nado texto, Vera também compartilhou um vídeo que reunia diversas fotos ao lado do amado.

"Foi Deus quem me deu

você de presente, hoje comemoramos 22 anos de casados e o nosso casamento tem Deus no centro de tudo. Dinheiro, fama, sucesso, nada disso sustenta uma união, já passamos tantas coisas juntos e no ano passado enfrentamos uma grande batalha, sem saber o que iria acontecer comigo e você esteve ao meu lado, deixando tudo pra cuidar de mim. Não poderia ser diferente, né? Pois Jesus me disse que você cuida de mim como se fosse Ele", afirmou.

"Vamos sempre celebrar o nosso amor: 29/05. Rodrigo Faro te amo", finalizou. Vera e Rodrigo se casaram no dia 29 de maio de 2003, após seis anos de namoro. Juntos, eles têm três filhas: Clara, Maria e Helena.

Flávia Alessandra conta sobre tentativas de relacionamento com homens gays.

Flávia Alessandra, de 50 anos de idade, revelou, durante um episódio do Pé no Sofá Pod, que já tentou "converter" amigos gays próximos para outra orientação sexual. A fala aconteceu após uma seguidora enviar uma pergunta dizendo que estava apaixonada por um amigo gay e queria conselhos para lidar com a situação.

A internauta, que se identificava como Camila, declarou estar apaixonada e falou que tinha esperanças de mudar a orientação sexual do colega. "Meu coração começou a bater diferente perto dele, e percebi que estava tentando me mostrar mais interessante, como se pudesse fazê-lo mudar".

Em resposta, a atriz se solidarizou com a seguidora, apesar de não ter mais o mesmo pensamento: "Já tive essa ilu-

Reprodução/Instagram



Atriz tinha expectativa de "conversão", mas admitiu que isso não existe.

são. Tentei mudar alguns, mas nunca conheci ninguém que tivesse deixado de ser gay. Simplesmente não existe isso". Além disso, a artista deu um conselho para a internauta. "Você pode até ser pró-

xima dele, mas não espere algo além da amizade. Não vai acontecer."

A filha de Alessandra, Giulia Costa, reiterou as falas da mãe à seguidora. "Isso não tem a ver com você. Ele sim-

plesmente não sente atração por mulheres. Não é uma escolha. Não existe cura gay. Talvez, seja melhor se afastar um pouco até conseguir lidar com os sentimentos".

Carolina Dieckmann comenta o desafio de viver Leila em "Vale Tudo": "É muito sonsa, o oposto de mim".

Tem sido um grande desafio para Carolina Dieckmann, de 46 anos, embarcar na personalidade de Leila, no remake de "Vale Tudo", da TV Globo. Quem diz isso é a própria atriz, que conta estar em vigiância constante de sua atuação para não sair da personagem - que aponta ser o oposto de seu comportamento fora das telas.

"Essa personagem é muito sonsa. Acho que a principal tinta que coloquei nela é essa coisa dela ser sonsa. É o oposto de mim, sou zero sonsa, sou uma pessoa bastante expressiva. Muito difícil eu conseguir esconder alguma coisa", avalia em entrevista exclusiva.

Ex-esposa de Ivan (Renato Góes) e mãe de Bruno (Miguel Moro), a psicóloga vira par romântico de Renato (João Vicente de Castro) quando começa a trabalhar na agência de publicidade Tomorrow. Mas é com Marco Aurélio (Alexandre Nero) com quem ela se envolverá de forma séria em breve.

"Sou meio transparente. Acho que as pessoas que olham

Fabio Rocha/Globo



Atriz (foto) reflete sobre experiência com a personagem no remake de Manuela Dias.

para mim, vêm se estou feliz ou não, se estou confortável ou não. Então, trabalhar a Leila é deixar tudo isso numa outra profundidade. Quando a pessoa é sonsa, quando ela esconde o que está sentindo, é uma outra temperatura", explica.

Dona do papel vivido por Cássia Kiss no folhetim original, Carolina chegou à novela de Manuela Dias um pouco depois dos colegas de elenco, o que não gerou tantas interações de bastidores na construção da personagem.

"Não participei da preparação toda que o elenco participou, estava filmando o longa da Rosane Svartman e entrei na novela um pouquinho depois. Então, não fiz uma grande preparação com o

elenco que todo fez junto. Isso foi uma coisa que obviamente me faz falta, ter essa memória com eles", comenta.

Carolina reforça como se manter sonsa, como é qualificada a loira da ficção, é a maior tensão do trabalho da atriz atualmente justamente pela discrepância de personalidades. "Fazer uma personagem que tem uma característica tão diferente de mim, que identifico como algo que eu não sou na vida, é você estar atenta o tempo inteiro. É você não poder tirar esse elemento da interpretação, o tempo inteiro atenta a esconder o que estou sentindo e a passar outras coisas ao invés da verdade", afirma.

"A tensão de es-

camotear as sensações e os sentimentos. Quando a cena vem escrita de um jeito aí tento fazer de outro jeito, porque, para mim, o que acontece é sempre uma espécie de acidente, por não ser algo que ela está expressando o que ela está sentindo", completa.

O processo tem sido tão particular, que a atriz chega a ter dificuldade de explicar exatamente como tem sido impactada pela vivência, mas demonstra satisfação com o resultado. "Tudo parece que é uma coisa e na verdade não é. É um jeito de ler, parece muito subjetivo o que estou falando, é muito difícil de explicar, mas tenho conseguido fazer isso no texto".

GOVERNO GAÚCHO FIRMA ACORDO COM EMPRESA DA ESTÔNIA.

♦ Em viagem à Estônia (Leste Europeu), o vice-governador gaúcho Gabriel Souza assinou nesta semana memorando de entendimento com a empresa Cybernetica AS, referência internacional em soluções digitais e governança eletrônica. A iniciativa prevê ações de fortalecimento da infraestrutura tecnológica, com foco em segurança cibernética e compartilhamento de dados.

RS TEM SALDO DE 75. 525 NOVOS EMPREGOS EM QUATRO MESES.

♦ Estatística divulgada nesta semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego aponta um saldo positivo de 75. 525 novas vagas preenchidas com carteira assinada no Rio Grande no quadrimestre de janeiro a abril. O número resulta da diferença entre 630. 521 contratações e 554. 996 desligamentos e supera em quase 20% o registrado durante todo o ano de 2024.

CONTRATOS TEMPORÁRIOS NA REDE DE ENSINO: ÚLTIMA CHANCE.

♦ Termina às 18h desta sexta-feira (30) o prazo de inscrição no Banco de Contrato Temporário da Secretaria Estadual da Educação, processo seletivo destinado a professores, especialistas e servidores escolares, inclusive no ensino indígena. A candidatura – incluindo o envio de documentos – deve ser feita por meio de formulário disponível no site educação. rs. gov. br.

IPE PREV: NASCIDOS EM ABRIL TÊM DOIS DIAS PARA RECADASTRO.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de abril devem providenciar o cadastramento anual até este sábado (31). Trata-se de um procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipe-prev. rs. gov. br.

INDÚSTRIA SERÁ CONSTRUÍDA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA.

♦ O município de Cruz Alta foi escolhido para instalação de indústria de processamento de soja e produção de biodiesel, em iniciativa conjunta das cooperativas Cotrijal, Cotripal e Cotrisal. Com investimento de R\$ 1,2 bilhão, a unidade ocupará terreno de 138 hectares às margens da rodovia Luciano Furlan. As obras devem ser iniciadas em janeiro e concluídas em 2028.

CARGA IRREGULAR DE VINHOS É BARRADA PELA RECEITA ESTADUAL.

♦ Durante fiscalização em trecho da rodovia BR-116 próximo a Vacaria, a Receita Estadual do Rio Grande do Sul interceptou 3 mil garrafas de vinho transportadas sob abóboras em um caminhão com placa do Paraná. A carga foi avaliada em mais de R\$ 400 mil. A bebida era trazida da Argentina, em operação sem nota fiscal, o que configura crime de descaminho.

ATLETA DIZ TER SIDO DESLIGADA DEVIDO A CONTEÚDO ADULTO.

♦ Uma atleta gaúcha de 21 anos alega ter sido desligada pelo clube de futsal onde atuava, em Uguaiana, por um motivo inusitado. Segundo a jogadora, a direção descobriu – e desaprovou – o fato de ela manter conta em uma plataforma de conteúdo adulto para compartilhamento de fotos sensuais, mesmo não havendo cláusula contratual que a impedisse.

ATAQUE CANINO: TUTORA SERÁ SUBMETIDA A JULGAMENTO.

♦ A tutora do cão que mordeu uma mulher no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, será julgada por tentativa de homicídio com dolo eventual (quando o indivíduo assume o risco de matar, mesmo que não intencionalmente), pois o animal – da raça similar a pit bull – estava sem focinheira. Ocorrido no ano passado, o ataque deixou a vítima ferida no rosto, mãos e pernas.

14ª BIENAL DO MERCOSUL CHEGA AO FIM NESTE DOMINGO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a 14ª Bienal do Mercosul terminará neste domingo (1º). O evento – iniciado em 27 de março – conta com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos. Confira no site bienalmercosul. art. br.

ÚLTIMOS DIAS PARA CONFERIR FOTOGRAFIAS DE GILBERTO PERIN.

♦ O fotógrafo gaúcho Gilberto Perin expõe até segunda-feira (1º) a série "Carne", com diversas imagens no Espaço Cultural HPM, do Hotel Praça da Matriz – largo João Amorim de Albuquerque nº 72 (próximo ao Theatro São Pedro), no Centro Histórico de Porto Alegre. A visitação é gratuita. Mais informações pelo telefone/whatsapp (51) 98595-5690.

PINACOTECA MUNICIPAL TEM DUAS EXPOSIÇÕES ATÉ AGOSTO.

♦ Vinculada à Secretaria de Cultura de Porto Alegre, a Pinacoteca Rubem Berta mantém em cartaz duas exposições de arte até o dia 8 de agosto, ambas com entrada franca. Uma é a mostra de desenhos "Cápsulas, Síliquas e Vagens", de Ana Margarida Xavier. A outra é "Sobre Papel", com obras do acervo municipal. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, Centro Histórico.

PORTO ALEGRE RECEBE A PRIMEIRA EDIÇÃO DA "CORRIDA LILÁS".

♦ Na manhã deste domingo (1º), Porto Alegre receberá a primeira edição da "Corrida Lilás", evento promovido para sensibilizar a população sobre doenças raras e a importância da triagem neonatal. A largada será às 8h, no Viva Open Mall – avenida Nilo Peçanha nº 3. 228, bairro Chácara das Pedras. Os detalhes estão no site sesc-rs. com. br/esporte.

CRÉDITO DEVE CRESCER 8,5% EM 2025, INDICA PESQUISA DA FEBRABAN.

♦ A Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) indica que o crédito deverá crescer 8,5% em 2025. O resultado do levantamento, feito com 22 bancos entre 14 e 19 de maio, mostra certa estabilidade ante o anterior, que foi de 8,6% em março, mantendo a perspectiva de alguma desaceleração do crescimento do crédito ao longo do ano.

TAXA DE DESEMPREGO É A MENOR PARA O TRIMESTRE DESDE 2012.

♦ A taxa de desemprego de 6,6% registrada no trimestre encerrado em abril deste ano é a menor para o período desde 2012. Em abril do ano passado, por exemplo, a taxa era de 7,5%. Segundo os dados da Pnad, realizada pelo IBGE, as taxas vêm apresentando quedas nas comparações anuais há 46 trimestres, isto é, desde o encerrado em julho de 2021.

JURO DO CONSIGNADO PARA SETOR PRIVADO SOBE PARA 59,1% AO ANO EM ABRIL.

♦ Os juros do crédito consignado para trabalhadores do setor privado subiram 15,1 pontos percentuais (pp) em abril, passando de 44% ao ano em março para 59,1% em abril. Em 12 meses, o aumento é de 20,6 pp. A alta ocorreu em meio ao lançamento do Programa Crédito do Trabalhador para facilitar e baratear os juros do empréstimo consignado a trabalhadores registrados com carteira assinada.

BANCO DO BRASIL AMPLIA PIX AUTOMÁTICO PARA TODOS OS CLIENTES.

♦ Todos os clientes do Banco do Brasil (BB) já podem usar o Pix automático. A instituição financeira foi a primeira a completar a fase de testes no Banco Central (BC). Pelo cronograma oficial, a ferramenta será lançada por outros bancos em 16 de junho, com pessoas físicas como pagadoras e empresas como recebedoras.

MEGA-SENA 2. 869: PRÊMIO ACUMULA EM R\$ 31 MILHÕES.

♦ Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 869 da Mega-Sena, realizado em São Paulo na noite dessa quinta-feira (29). O prêmio acumulou em R\$ 31 milhões para o próximo sorteio, no sábado (31). Os números contemplados foram: 02 - 10 - 13 - 40 - 41 - 53. Já as 41 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R\$ 49 mil cada uma.

PAI DE NEYMAR EXPLICA IDA DO JOGADOR PARA O SANTOS.

♦ O pai de Neymar disse, entre tantas declarações fortes depois do amistoso entre Santos e RB Leipzig, na última quarta (28), que o projeto do meia-atacante, ao retornar ao clube, era se recuperar fisicamente, e não necessariamente jogar. "O projeto do Neymar era ficar cinco meses no Santos. Para quê? Para ele se recuperar. Se conseguisse jogar, amém", declarou.

JUSTIÇA DE MT ANULA CONTRATO DE R\$ 750 MIL DO CANTOR LEONARDO.

♦ A Justiça anulou um contrato de um show firmado pela prefeitura de Gaúcha do Norte (MT) com a empresa Talismã Administradora de Shows e Editora Musical Ltda. para a apresentação do cantor Leonardo no município, devido a um superfaturamento identificado na contratação. O contrato firmado para a apresentação no dia 1º de junho de 2024, custou R\$ 750 mil.

POLÍCIA DO RIO PRENDE O CANTOR MC POZE DO RODO.

♦ Policiais civis prenderam o cantor MC Poze do Rodo, nessa quinta-feira (29), no Rio de Janeiro. Segundo a Polícia Civil, Poze do Rodo supostamente teria ligações com uma facção criminosa. As investigações, segundo a polícia, constataram que o cantor fazia shows exclusivamente em áreas controladas pelo Comando Vermelho.

FARMÁCIA POPULAR: CIDADÃOS SERÃO AVISADOS SOBRE REMÉDIOS DE USO CONTÍNUO.

♦ O Ministério da Saúde anunciou que passará a enviar mensagens por WhatsApp e pelo aplicativo Gov. br a pacientes do SUS que utilizam medicamentos de uso contínuo pelo programa Farmácia Popular. Nesta primeira fase, serão enviadas cerca de 270 mil mensagens a pacientes hipertensos que realizaram apenas três retiradas de medicamentos nos últimos 12 meses.

MULHER PROCESSA EMPRESA QUE NEGOU AUXÍLIO-MATERNIDADE POR BEBÊ REBORN.

♦ Uma mulher está processando a empresa onde trabalhava após ter sido negado a ela um pedido de licença-maternidade para cuidar de um bebê reborn. Funcionária do local desde 2020, a mulher, que mora em Salvador e trabalhava como recepcionista, "constituiu, com legítimo afeto, profundo vínculo materno com sua filha reborn", batizada de Olívia de Campos Leite, segundo sua defesa.

SANCIONADA LEI QUE CRIA POLÍTICA DE PROTEÇÃO A PESSOAS COM ALBINISMO.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15. 140 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Albinismo. A norma entrou em vigor nessa quinta-feira (29). De acordo com o documento, é considerada pessoa com albinismo quem tem distúrbios classificados no Código E70. 3 da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.

ZOOLOGICO DE BRASÍLIA É FECHADO APÓS SUSPEITA DE GRIPE AVIÁRIA.

♦ O governo do Distrito Federal fechou temporariamente o Jardim Zoológico de Brasília, após a identificação de duas aves mortas nas dependências do local. Os casos envolvem um pombo e um marreco irerê, que são animais de vida livre e não fazem parte do plantel do zoológico.

CONFIANÇA DOS AMERICANOS NA ECONOMIA AUMENTA.

♦ A confiança do consumidor americano deu um salto grande, depois de cinco tombos. De abril para maio, passou de 85,7 para 98 pontos, segundo a pesquisa do Confidence Board. Está entre os níveis mais baixos desde 2022. As expectativas ainda estão em um nível que, se estima, indicaria recessão adiante. Ainda assim, a alta causa espanto.

BULGÁRIA DIZ ESTAR PRONTA PARA ADERIR AO EURO EM 2026.

♦ A Bulgária diz que está de volta aos trilhos para se juntar à zona do euro em 2026, após repetidos atrasos devido à turbulência política e ao não cumprimento das metas de inflação. Agora que a inflação desacelerou para 3,5% em abril, a Bulgária espera que a Comissão Europeia confirme na próxima semana que o país cumpriu os critérios necessários para aderir ao euro.

SUÉCIA QUER VOLTAR A PERMITIR EXPLORAÇÃO DE URÂNIO.

♦ Sete anos após proibir a exploração de urânio, fundamental para a energia nuclear, o governo da Suécia planeja voltar atrás. Relatório elaborado pelo Ministério do Clima e do Meio Ambiente pede liberação da extração de metais e minérios considerados "críticos" a partir de 1º de janeiro de 2026. A mineração de urânio havia sido banida no país por questões ambientais.

JAPÃO GASTARÁ R\$ 35,6 BILHÕES PARA PROTEGER ECONOMIA.

♦ O Japão entrou para a lista de países que estão montando planos de ajuda econômica para conter os efeitos das tarifas impostas pelo governo do presidente Donald Trump. Na terça-feira (27), o governo japonês aprovou um pacote de estímulo de US\$ 6,3 bilhões (R\$ 35,6 bilhões) para "apoiar totalmente" empresas e famílias afetadas pelas tarifas.

CHINA PREPARA NOVA VERSÃO DE PLANO QUE IMPULSIONOU TECNOLOGIA.

♦ O governo chinês planeja lançar uma nova versão do programa "Made in China 2025", que visa fortalecer a produção de tecnologia avançada, como equipamentos para fabricação de chips, mesmo diante das pressões e sanções dos EUA. A nova estratégia deve evitar o nome original para minimizar críticas, mas manterá o foco em manter o setor manufatureiro como motor da economia.

MISSÃO CHINESA QUER TIRAR PEDAÇO DE ASTEROIDE PRÓXIMO À TERRA.

♦ A China lançou na quarta-feira a missão Tianwen-2, que tem como missão principal retirar amostras de um asteroide e trazê-las de volta ao nosso planeta. O asteroide foi descoberto em 2016, tem 41 metros de diâmetro e ganhou o nome de 469219 Kamo'oalewa. Acredita-se que ele possa ser um pedaço da Lua, o que pode dar pistas sobre as origens de nosso sistema solar.

ERDOGAN COMEÇA A ELABORAR NOVA CONSTITUIÇÃO NA TURQUIA.

♦ O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, anunciou na última terça-feira (27) a nomeação de uma equipe de juristas para redigir uma nova Constituição. A medida poderia abrir um caminho legal para que permaneça no cargo após o fim de seu atual mandato em 2028 – o último permitido pela Carta vigente.

ANTONIO FILOSA É O NOVO CEO GLOBAL DO GRUPO STELLANTIS.

♦ Após liderar o grupo Stellantis na América do Sul e, em seguida, nos EUA, Antonio Filosa, 51, é o escolhido para o cargo de CEO global da montadora. O executivo vinha sendo apontado como um dos favoritos para o cargo, em disputa direta com Maxime Picat, diretor de operações da empresa para Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África.

RELATÓRIO DA ONU EXPÕE AUMENTO DA FOME GLOBAL.

♦ A insegurança alimentar aguda e a desnutrição infantil aumentaram pelo sexto ano consecutivo em 2024, de acordo com o Relatório Global sobre Crises Alimentares, divulgado por diversas agências da ONU. Apenas no ano passado, 295 milhões de pessoas, em 53 países e territórios, enfrentaram fome aguda, quase 14 milhões a mais em comparação com 2023.

DESASTRES NATURAIS CUSTAM US\$ 2,3 TRILHÕES POR ANO.

♦ Os dados de um novo relatório do Escritório da ONU para Redução do Risco de Desastres, Undrr, mostram que em um mundo de catástrofes naturais mais frequentes e severas, os estragos custam mais. A conta total dos eventos climáticos extremos excede US\$ 2,3 trilhões, por ano, um impacto econômico 10 vezes maior do que as estimativas anteriores.

21% DO OCEANO GLOBAL ESCURECEU NOS ÚLTIMOS 20 ANOS.

♦ Nas últimas duas décadas, um quinto do oceano passou por um processo de escurecimento — área equivalente a mais de 75 milhões de quilômetros quadrados. Um estudo sobre esse problema, conduzido pela Universidade de Plymouth, na Inglaterra, foi publicado na terça-feira (27) na revista Global Change Biology.

ÁGUA CONGELADA É DETECTADA EM ESTRELA.

♦ Usando o telescópio espacial James Webb, uma equipe de astrônomos dos Estados Unidos identificou a presença de gelo no disco de detritos de uma estrela relativamente nova, localizada a cerca de 155 anos-luz de distância da Terra. A HD 181327 tem "apenas" 23 milhões de anos (um bebê em termos astronômicos) e é ligeiramente maior e mais quente que o Sol.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacerlar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

Salário R\$ 35.363,55



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

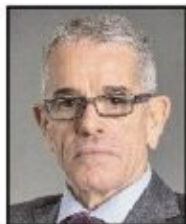
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



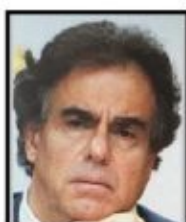
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

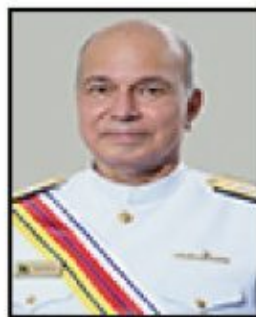
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz